



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
COLÉGIO AGRÍCOLA DOM AGOSTINHO IKAS DA UFRPE**

MEMORIAL DESCRITIVO ANALÍTICO

GERLANE ROMÃO FONSECA PERRIER

São Lourenço da Mata, PE - junho/2023

AGRADECIMENTOS

A Deus e aos espíritos superiores, seus enviados, por estarem ao meu lado em todo o meu percurso, na forma de energia que me fortalece ou se fazendo presente por intermédio dos encarnados que vêm a meu socorro nos momentos de aflição ou desânimo, os quais me assistem e iluminam meu caminho.

À minha família, meus pais (Portela e Fonseca), meu esposo (Geraldo), minha filha (Nahianna) e meus netos (Henrique, Daniella e Lucca), pelo incentivo nos momentos de fraqueza, pelo amor sempre e por suportarem as ausências e as presenças mal-humoradas, além das presenças “ausentes”, quando estou trabalhando remotamente.

À memória de minha irmã Geraldina, que, em sua curta passagem nessa vida, tanta luz nos trouxe e cuja lembrança permanece viva em meus sobrinhos, Tamara e Bruno.

A todos os que construíram o Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas da Universidade Federal Rural de Pernambuco (CODAI), aqueles que partiram antes de minha chegada e aqueles com quem tive a satisfação de trabalhar, mas já não estão mais entre nós.

A todos os que continuam construindo a cada dia um novo CODAI, aos professores, técnicos administrativos, técnicos educacionais, colaboradores terceirizados, estagiários, bolsistas e aos estudantes, sem os quais não haveria razão de existir.

Aos Professores Michel Barboza e Luana Cordeiro, por acreditarem em mim no momento de transição entre o presencial e o remoto, ao convidar-me a compor a gestão na Direção do Departamento de Ensino. Foi muito importante para que eu pudesse mostrar meu comprometimento, minha ética, como pessoa e principalmente como servidora pública.

À Giselli Santana e Diana Cavalcanti, pela confiança depositada em mim ao aceitarem a missão de integrar minha equipe, para juntas organizarmos o Departamento de Ensino; e aos demais servidores Vicente, Victor, Nathanyel (encontro de almas), Renata, Cileide, Ana Claudia, Marquinhos, Sr. Romero, pela colaboração durante minha gestão.

Ao Diretor Administrativo André Bezerra e sua equipe, pela dedicação ao CODAI e o apoio a minha gestão.

À Professora Maria José de Sena, por tudo o que fez e faz pela UFRPE, pelo CODAI, e pela concessão de minha licença para o doutoramento na Pós-Graduação em Educação: Currículo (PPGE), da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP).

Ao amigo Alberto, sempre atento e vigilante desde que passei, pela primeira vez, nos portões do CODAI, ainda no século passado (em 1999), quando fui fazer minha inscrição para o processo seletivo ao cargo de professora.

Aos professores constituintes do G7 – 2000 (Grupo dos 7 professores concursados de 2000), Antônio Virgínio, Ceres Duarte, Everson Batista, José Ferreira, Marcelo Iran e Suely Agra.

Aos estudantes que tive privilégio de orientar, que eu possa ter feito diferença em suas caminhadas, da mesma forma que me fizeram diferente.

Aos Professores Benedito Correia, Ricardo Wagner e Claudia Mellia, gestores que me acolheram há 23 anos, quando enfrentei o desafio de introduzir o universo digital no CODAI.

Aos Professores Argélia Dias e Paulo Dutra, com quem convivi durante o desafio de introduzir o CODAI no universo digital, com a implementação do Núcleo de Educação a Distância (NEaD) e primeiros cursos a distância.

Ao Professor Mauro Margalho, da Universidade da Amazônia (Unama), que acreditou em mim e sempre incentivou meu desenvolvimento profissional; e à Daniela Machado, amiga com quem dividi angústias e aprendizagens no curso de Processamento de Dados e que me apresentou à Casa Espírita do Nazareno.

Ao saudoso Nazareno Tourinho, jornalista, dramaturgo, teatrólogo e escritor espírita, que a tantos ajudou por meio de sua obra de caridade e aos espíritos de luz que vinham nos ajudar durante os trabalhos mediúnicos.

Aos professores do Curso de Especialização em Engenharia de Produção, do Departamento de Engenharia Mecânica da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), em especial ao Professor Maurílio José dos Santos, pelo apoio em um momento de especial dificuldade.

Aos professores do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemáticas da Universidade Federal do Pará (PPGECM-UFPA), especialmente aos Professores Adilson de Oliveira do Espírito Santo, Tadeu Oliver e Terezinha Valim, pelas orientações e amizade.

Aos professores do Curso de Especialização em Gestão e Docência em Educação a Distância, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), e da Especialização em Educação a Distância: Tecnologias Educacionais, do Instituto Federal do Paraná (IFPR).

À Professora Maria Elizabeth Bianconcini de Almeida, do PPGE em Currículo da (PUC-SP), pelo apoio oferecido nas primeiras buscas por referenciais teóricos para minha pesquisa de mestrado; pela dedicação durante todo o período de orientação no doutorado e supervisão no estágio de pós-doutorado e principalmente pela amizade construída.

Aos Professores Branca Ponce, Fernando Almeida, José Armando Valente e Maria da Graça Moreira, do PPGE em Currículo da PUC-SP, pela amizade e ensinamentos ao longo de nossa convivência.

Às amigas Cleide Muñoz, Lina Gonçalves, Priscila Santos, Silvana Lemos, e demais pesquisadores, com quem tive a oportunidade de compartilhar saberes e produzir novos conhecimentos.

Aos Professores do Colégio Agrícola Vidal de Negreiros (CAVN), Alex Barbosa, Alex Poeta Casali, Gerson Alves de Azeredo, Edvaldo Mesquita Beltrão Filho e Rodrigo Ronelli Duarte de Andrade, pela acolhida e contribuições durante minha pesquisa de campo do doutorado.

Aos Professores Argélia Dias, Alexandre Barros, Everson Oliveira, Luís Paulo Mercado, Miriam Struchiner, Rodrigo Ronelli, Sérgio Paulino Abranches, pela disponibilidade em contribuir com a composição da banca de avaliação deste Memorial.

Ao Ministério da Educação, nas pessoas dos Professores Amaro Henrique Pessoa Lins e Dilvo Ilvo Ristoff, Paula Branco, Samuel Feliciano, Marcio Ribeiro, Flori, William, Carla Curvello, e demais servidores e colaboradores com quem tive a satisfação de conviver durante o período em que estive lotada provisoriamente em Brasília e posteriormente, como Avaliadora.

Por fim, a todos os que, de alguma forma, contribuíram em minha caminhada, aos que ficaram pelo caminho, de quem resta saudade; aos que ficaram no caminho, que me ensinaram a desviar; aos que se perderam pelo caminho, para quem oro pelo retorno; e aos que seguem comigo abrindo novos caminhos.

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	7
2. IDENTIFICAÇÃO	8
3. FORMAÇÃO ACADÊMICA E TITULAÇÃO	9
4. MEMÓRIAS DE UM CONTÍNUO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL	10
4.1. O início da trajetória	10
4.2. A graduação	13
4.3. O desafio no início da carreira docente	26
4.4. Conhecendo outra realidade	34
4.5. O mestrado	37
4.6. O retorno após o mestrado	39
4.7. A implantação da educação a distância	41
4.8. Atuação no Ministério da Educação	45
4.9. O doutorado	50
4.10. O retorno após o doutorado	55
4.10.1. A pandemia da Covid-19	59
4.10.2. Diretoria do Departamento de Ensino	62
4.11. Pós-doutorado	65
4.12. Consultoria Especializada no MEC	68
4.13. Reflexões do percurso	69
5. ATIVIDADES RELEVANTES DESENVOLVIDAS	73
5.1. Atividades de ensino e orientação	73
5.1.1. Exercício de magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	73
5.1.2. Orientação de bolsistas de monitoria de unidade curricular de pesquisa ou de extensão	77
5.1.2.1. Monitoria	77
5.1.2.2. Bolsista do Programa Bolsa de Trabalho Aluno Colaborador (PBTAC)	78
5.1.3. Orientação ou supervisão de estágios curriculares obrigatório ou não, respeitado o disposto na Lei n.º 9.394, de 1996 e Lei n.º 11.892, de 2008.	79
5.1.4. Outras atividades de ensino julgadas relevantes	80
5.2. Atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação (PD&I)	82
5.2.1. Publicações externas (livro ou artigos) ou internas (artigos, relatórios de pesquisa)	82
5.2.1.1. Artigos completos publicados em periódicos	82
5.2.1.2. Capítulos de livros publicados	83
5.2.1.3. Textos em jornais de notícias/revistas	84
5.2.1.4. Trabalhos completos publicados em anais de congressos	84
5.2.1.5. Resumos expandidos publicados em anais de congressos	87
5.2.1.6. Resumos publicados em anais de congressos	87
5.2.1.7. Artigos aceitos para publicação	87
5.2.2. Apresentação de trabalhos de pesquisa em eventos (nacionais ou internacionais)	87
5.2.3. Desenvolvimento de produtos ou processos (produtos e processos não patenteados, protótipos, softwares registrados e não registrados)	91
5.2.4. Trabalhos técnicos e consultorias	91

5.2.5. Liderança de grupo de pesquisa	96
5.2.6. Coordenação de projeto de pesquisa desenvolvimento tecnológico e inovação	96
5.2.7. Participação como membro de projeto de (PD&I) contemplado em editais de (PD&I) cooperativos com instituições parceiras	96
5.2.8. Captação de recursos em projetos de (PD&I) com instituições parceiras	97
5.2.9. Coordenação de projetos de (PD&I) em parceria com outros institutos, universidades e centros de pesquisa	97
5.3. Atividades de extensão	97
5.3.1. Coordenação de cursos de extensão	97
5.3.2. Trabalhos técnicos e consultorias, participação em projetos de desenvolvimento institucional, captação de recursos para projetos de desenvolvimento institucional	98
5.3.3. Outras atividades julgadas relevantes	99
5.4. Participação em bancas de avaliação de concurso público, de seleção simplificada ou em bancas de avaliação de curso de graduação, especialização, mestrado e doutorado	99
5.5. Participação como editor/revisor de revistas indexadas ou internas	102
5.6. Participação como membro de comissões de caráter pedagógico (permanentes ou transitórias)	102
5.7. Participação como membro de comissão de elaboração de projeto pedagógico de novos cursos (técnicos/graduação/pós-graduação)	103
5.8. Participação na organização de congressos, workshops, seminários, mostras, palestras e conferências, prêmios em concursos e competições como orientador de alunos	103
5.9. Participação como membro em comissões ou grupos de trabalho de caráter provisório	105
5.10. Exercício de cargos de direção e de coordenação (cd, fcc, fc)	106
5.11. Aperfeiçoamento: curso de aperfeiçoamento na área de atuação; curso de curta duração (workshops, seminários, mostras, jornadas, treinamentos); participação em missão de trabalho (nacional ou internacional); pós-doutorado.	107
5.11.1. Curso de aperfeiçoamento na área de atuação	108
5.11.2. Curso de curta duração (workshops, seminários, mostras, jornadas, treinamentos)	108
5.11.3. Participação em Congressos, Colóquios, Seminários, Simpósios, Palestras, Mostras, Fóruns	113
5.11.4. Participação em missão de trabalho (nacional ou internacional)	119
5.11.5. Representação em conselhos; câmaras; comitês de caráter permanente e sindical	120
5.12. Homenagens e menções honrosas	121
5.13. Outras comprovações relevantes	121
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	122

1. APRESENTAÇÃO

Apresento este Memorial de minha Trajetória Acadêmica, como requisito necessário para a obtenção da promoção à Classe V, da Carreira de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT).

Inicialmente, identifico-me e apresento minha titulação acadêmica. Em seguida, na forma de narrativa, exponho a sequência de fatos dos quais consegui recordar, que se mostram relevantes, com ênfase a partir da graduação, à medida que, de alguma forma, contribuíram para meu EU atual.

São relacionados fatos planejados ou fortuitos, que resultaram na trajetória percorrida desde o dia 24 de dezembro de 1968 até ontem. O hoje simplesmente vivo e o amanhã a Deus pertence.

Busquei associar aos fatos evidenciados suas consequências, para a configuração do currículo vivenciado, alguns possíveis de comprovação documental, outros por evidências e memórias, os quais o tempo ainda não foi capaz de apagar.

Finalizo atendendo à necessidade de relacionar o máximo de documentos que possam comprovar os fatos narrados, talvez por considerarem que o tempo e a idade sejam inimigos da memória.

2. IDENTIFICAÇÃO (Anexos 001 a 005)

Nome: GERLANE ROMÃO FONSECA PERRIER.

Nome anterior (quando do ingresso no CODAI): Gerlane Romão Fonseca Monteiro.

Citações: PERRIER, G. R. F; PERRIER, Gerlane Romão Fonseca; PERRIER, Gerlane.

ORCID: [Gerlane Perrier \(0000-0001-7448-8668\) \(orcid.org\)](https://orcid.org/0000-0001-7448-8668)

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/6088602931263440>

Data de nascimento: 24 de dezembro de 1968

Naturalidade: Parnaíba-PI

Matrícula SIAPE:

Data de admissão: 19 de janeiro de 2000

Lotação: Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas da UFRPE (CODAI).

Cargo: Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT)

Função: Diretora do Departamento de Ensino do CODAI, desde 30/07/2020

Classe / Nível: D / IV

Data da última progressão: 29/04/2021

Portaria PROGEPE/UFRPE n.º 443/2021, de 25 de maio de 2021. (Anexo 005)

3. FORMAÇÃO ACADÊMICA E TITULAÇÃO

Pós-Doutorado:

- Pós-doutora em Educação. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), 2023. **(Anexo 006)**

Doutorado:

- Doutora em Educação: Currículo. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), 2019. **(Anexo 007)**

Mestrado:

- Mestre em Educação em Ciências e Matemáticas. Universidade Federal do Pará (UFPA), 2005. **(Anexo 008)**

Especialização:

- Especialista em Educação a Distância: Tecnologias Educacionais. Instituto Federal do Paraná (IFPR), 2016; **(Anexo 009)**
- Especialista em Gestão e Docência em Educação a Distância. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), 2014; **(Anexo 010)**
- Especialista em Engenharia de Produção. Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), 2000. **(Anexo 011)**

Graduação:

- Bacharel em Direito. Universidade Salgado de Oliveira (UNIVERSO), 2010; **(Anexo 012)**
- Licenciada Plena em Matemática. Universidade Federal do Pará (UFPA), 1997; **(Anexo 013)**
- Tecnóloga em Processamento de Dados. Universidade da Amazônia (Unama), 1996. **(Anexo 014)**

4. MEMÓRIAS DE UM CONTÍNUO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL

Estou convencido de que um grama de fé, do tamanho de um grão de mostarda, consoante falou Jesus, se é pura e verdadeira, chega para garantir o êxito do corajoso empreendimento.

NAZARENO TOURINHO

Ao escrever o Memorial, busquei em minhas lembranças o que a memória foi capaz de guardar, ou que me foi recordado a partir da busca, nos arquivos pessoais, dos documentos comprobatórios necessários para confirmar a veracidade dos fatos narrados, na tentativa de construir um texto capaz de levar o leitor a compreender um pouco quem sou, pois as consequências observáveis hoje, são os frutos de tudo que plantei e fui capaz de colher em minha caminhada.

Fatos relevantes, ao menos na ocasião em que ocorreram, foram esquecidos, mas certamente contribuíram em algum aspecto na definição do caminho percorrido e serviram para a construção de minha identidade profissional.

4.1. O início da trajetória

São circunstâncias muito complexas as que marcam ou decidem o destino dos homens

JOSÉ SARAMAGO

Batiam os sinos de Belém, no Natal de 1968, quando na cidade de Parnaíba, _____, uma maranhense de São Bernardo, dava à luz sua segunda filha, fruto de seu casamento com _____, um paraense de Belém. Nascia Gerlane Romão Fonseca, neta de maranhense, piauiense, paraense e portugueses.

Cresci no Pará, entre Belém e Monte Dourado (município de Almeirim), e estudei em diferentes escolas, nas quais sempre fui uma boa aluna, até porque essa era uma exigência de meus pais, que, apesar de não terem seguido os estudos, sabiam quão importantes estes são, mas, por vezes, exageravam nas cobranças. Fiz todo o ensino médio na Fundação Educacional do Jari, em Monte Dourado, concluindo em 1986.

Quando tinha oportunidade, o que não era fácil no interior do Pará, fazia cursos de curta duração para enriquecer meu currículo, e entre eles alguns na área de informática (**Figura 1**), vindo dessas experiências a paixão pela tecnologia.

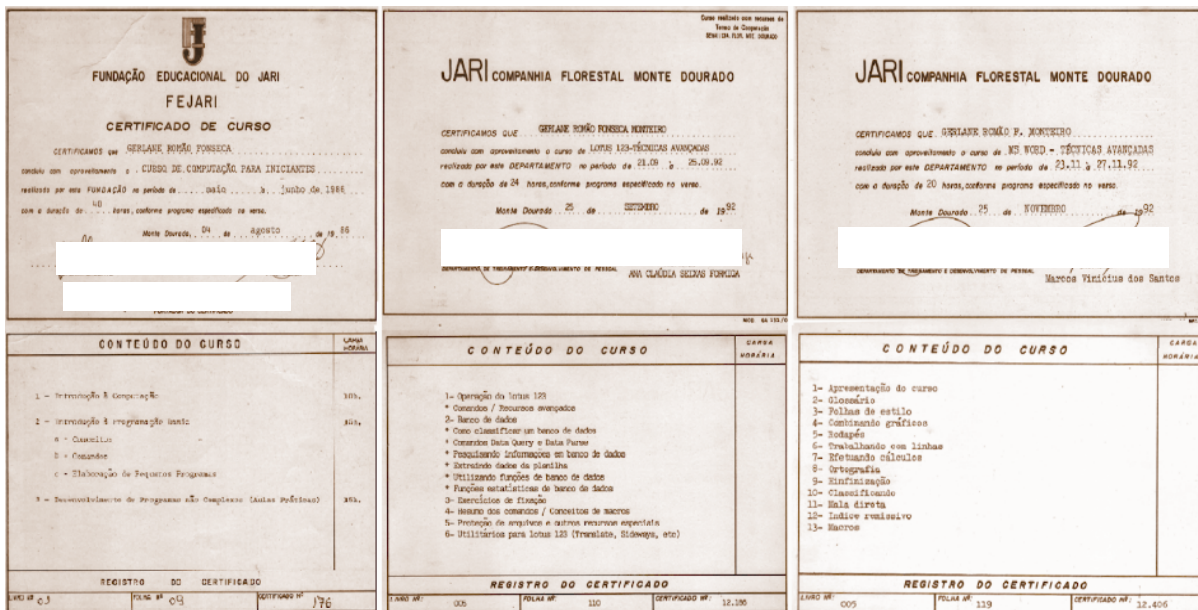


Figura 1 – Certificados de cursos de capacitação para o uso da informática (Anexos 256, 259 e 260)

Fonte: Arquivo pessoal

Desde jovem busquei minha independência, logo comecei a trabalhar informalmente aos 15 anos como ajudante de professora em uma creche comunitária. Pouco depois, aos 16 anos, ingressei no Bradesco, onde exerci os cargos de Escrivã e Caixa.

Às vésperas de completar 18 anos, casei-me com um técnico agrícola, com quem tivemos uma filha e diversos problemas de relacionamento, o que resultou na separação quando ela tinha apenas 3 anos de idade.

Quando ainda estávamos convivendo, ele foi trabalhar em Vila de Santana, no Amapá, e em razão da necessidade de acompanhá-lo, pedi demissão do Bradesco, em janeiro de 1988. Entretanto, por não conseguir uma colocação no mercado de trabalho em Vila de Santana, decidimos voltar para Monte Dourado, naquele mesmo ano, onde fui contratada em junho de 1988 pela Companhia Florestal Monte Dourado, no Projeto Jari, tendo permanecido na empresa até 1993, quando regresssei a Belém.

Durante o período em que permaneci em Monte Dourado, tive a oportunidade de participar outros cursos (**Figura 2**): curso de Formação de Programadores, carga horária de 140 horas, durante o ano de 1991 (**Anexo 257**); e do curso Framework, com carga horária de 20 horas (**Anexo 258**), quando estive em Belém durante período de férias no ano de 1992.



ESTE CERTIFICADO ESTÁ REGISTRADO NO LIVRO Nº 002/001 - PÁGINA Nº 002
QUANDO APROVEITADO PELO CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO CONFORME OPTADO.
Nº 607 DE 13 DE MAIO DE 1991.

DISCIPLINAS:

- 1- Introdução a Microinformática;
- 2- Sistema Operacional MS-DOS;
- 3- Processador de Textos (MS-WORD);
- 4- Gerador de Gráficos (MS-EXCEL);
- 5- Planilha Eletrônica (MS-EXCEL 3.0-3.2);
- 6- Programação Básica;
- 7- ALGOR III - FUNÇ - 2040 Interativo;
- 8- ALGEBRA.

NATUREZA DO CURSO		Aperfeiçoamento	
CURRÍCULO	CARGA HORÁRIA	CURRÍCULO	CARGA HORÁRIA
Framework III.	20 ha		
Conceito: MB (Muito Bom)			
Registrado nº 0,08 - J. 970/92		# 07/agosto/1992	

Figura 2 – Certificados de cursos de aperfeiçoamento em Framework e Formação de Programadores
Fonte: Arquivo pessoal

Após a separação, senti a necessidade de retornar aos estudos, paralisados desde 1986, quando concluí o ensino médio. Então, pouco depois de chegar a Belém, ingressei no curso pré-vestibular intensivo do Colégio Teorema, no segundo semestre de 1993. Na época, para custear meus estudos, fazia pequenos trabalhos de programação e dava aulas de matemática para pessoas próximas e colegas do cursinho.

No vestibular de 1994, apesar de terem passado sete anos desde quando concluí o ensino médio, consegui a aprovação nos cursos de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal do Pará (UFPA) e Tecnólogo em Processamento de Dados da Universidade da Amazônia (Unama).

As escolhas se deram por duas razões essenciais, talvez as mesmas de tantos outros jovens que ingressam na universidade: necessidade e aptidão. A necessidade de prover a mim e a minha filha foi a razão pela escolha da licenciatura em matemática, uma vez que as aulas particulares eram as principais fontes de meu sustento, e estar cursando a universidade permitia-me a valorização de minhas aulas. No que diz respeito à informática, a aptidão que sentia desde que tive contato com o computador em cursos de programação parecia ser uma

opção de formação capaz de assegurar melhores condições de emprego futuro, já vislumbrando a potencialidade da informática para o novo milênio que se aproximava.

4.2. A graduação

As dificuldades são o aço estrutural que entra na construção do caráter.

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

Tendo obtido a aprovação simultânea para o ingresso no curso de Licenciatura em Matemática na UFPA e no curso de Tecnólogo em Processamento de Dados da Unama, precisei contar com o apoio de minha família na escolha de qual dos dois cursar: o que daria a garantia de um emprego público, uma vez que a carência de professores de matemática era uma realidade na rede pública do Pará e demais estados da Região Norte, ou aquele mais rápido, o qual, apesar de oferecer boas perspectivas para o mercado de trabalho futuro, não tinha a mesma garantia de emprego imediato.

A decisão sobre qual acesso faria parte de minha rotina não foi fácil, principalmente em razão do alto custo relativo que representava o curso da Unama, pois, na época, a oferta de bolsas ou crédito estudantil era mais restrita, e o pagamento das mensalidades seria um razoável peso no orçamento familiar. No entanto, com o incentivo de meus pais e minha irmã, matriculei-me em ambos os cursos, até mesmo para amadurecer, ao longo do primeiro período, o pensamento sobre qual deles a que deveria dar sequência, pois seria possível trancar matrícula somente após cursar o primeiro período, e minha intenção era concluí-los.

Embora restem poucas lembranças dos primeiros dias de graduação, consigo recordar da participação no “trote ecológico” (**Figura 3**), uma tradição politicamente correta desenvolvida pela UFPA para evitar os problemas relatados em trotes agressivos contra os calouros. No trote ecológico, cada estudante calouro deve plantar uma árvore, a qual geralmente acompanha durante o período do curso, e uma razão para visitas posteriores ao Campus da UFPA.



Figura 3 – Capa do Folder do Trote Ecológico de 1994

Fonte: Siqueira (2007) em Ferreira, Maria & Siqueira, Gilmar (2021).

[Capa do Folder do TE de 1994. | Download Scientific Diagram \(researchgate.net\)](#)

O período de caloura, no primeiro semestre de 1994, foi desafiador, mas, com o apoio familiar recebido e tendo em vista os resultados obtidos com aprovação em todas as disciplinas cursadas, decidi dar sequência a ambos os cursos. Nesse período, por ser estudante de matemática da Universidade Federal, pude valorizar minhas aulas particulares em domicílio, conquistando quantidade de alunos regulares suficiente para o custeio de meus estudos, na educação e saúde de minha filha, bem como contribuir nas despesas de casa. Dava aulas nos horários livres, incluindo sábados, domingos e feriados.

Ao final do primeiro período, quando os resultados alcançados me propiciaram a segurança a respeito de minha capacidade de conciliar os dois cursos, e com o apoio familiar, resolvi continuar cursando ambos.

A rotina de estudante iniciava pela manhã na UFPA, à tarde na Unama e à noite nas residências dos alunos. Esta rotina perdurou até o início dos estágios curriculares, quando precisei mudar o curso da Unama para o turno da noite.

Meu primeiro estágio curricular foi para a formação de tecnóloga em processamento de dados, realizado no Serviço Federal de Processamento de Dados (SERPRO) (**Figuras 4 e 5**), no período de 18 de março a 31 de dezembro de 1996, quando finalizei o curso.



Figura 4 – Serviço Federal de Processamento de Dados (SERPRO), Regional Belém
Fonte: Divulgação (serpro.gov.br)

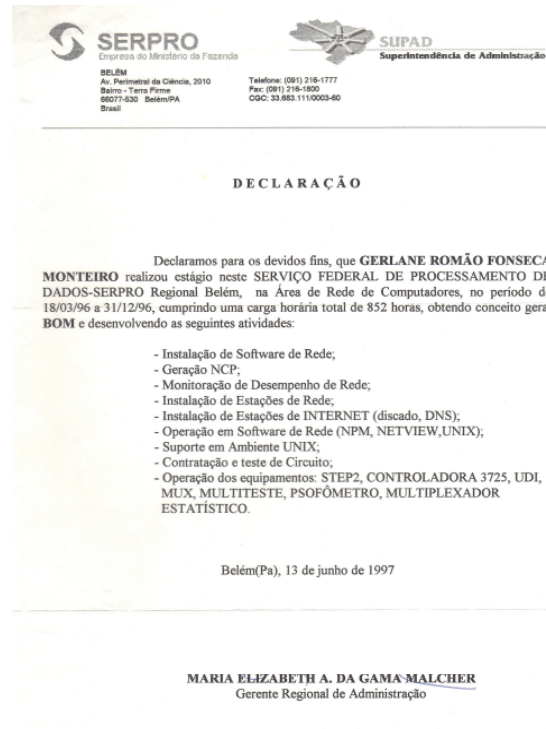


Figura 5 – Declaração de Estágio no SERPRO
Fonte: Arquivo Pessoal

Durante o período do estágio, pude ampliar meus conhecimentos na área de rede de computadores, ao trabalhar com a instalação de *software* de rede; geração NCP; monitoração de desempenho de rede; instalação de estações de rede; instalação de estações de internet; operações de *softwares* de rede; suporte em ambiente UNIX; contratação e teste de circuito; operação de equipamentos variados; além de me deparar com um ambiente de trabalho no qual o uso das tecnologias era comum a profissionais de diversas formações, conforme atividades que desempenhavam.

A oportunidade de estágio curricular da Licenciatura em Matemática veio no último ano do curso, em 1997, no Colégio Estadual de 2.º Grau Paes de Carvalho da Rede Pública Estadual (**Figura 6**), instituição tradicional de Belém do Pará. Foi uma experiência bastante positiva à medida que me tornei responsável, durante todo o ano letivo, pelas turmas do ensino médio, turno tarde, cujo regente era o Professor Adolpho Martins (**Figura 7**).



Figura 6 – Colégio Estadual de 2.º Grau Paes de Carvalho

Fonte: Daniel Vilhena (AID/Alepa) – [Colégio Paes de Carvalho mantém há 180 anos uma educação de qualidade \(alepa.pa.gov.br\)](http://Colégio Paes de Carvalho mantém há 180 anos uma educação de qualidade (alepa.pa.gov.br))

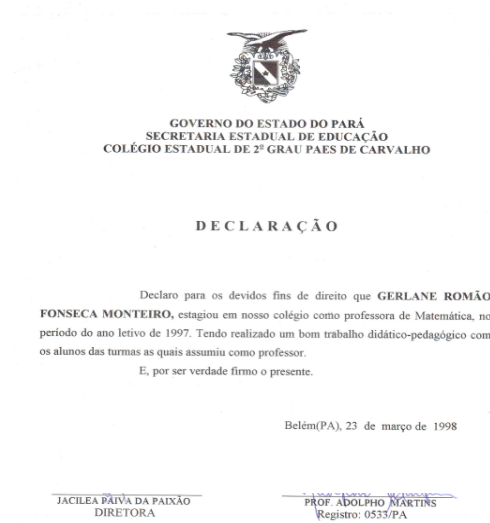


Figura 7 – Estágio no Colégio Estadual de 2.º Grau Paes de Carvalho

Fonte: Arquivo Pessoal

Lembro-me de que era comum os estagiários serem designados para escolas de pouco prestígio, ou em localidades remotas, inclusive nas ilhas que fazem parte do território de Belém, justamente por serem aquelas com maior dificuldade de retenção de professores. O Paes de Carvalho era justamente o oposto, pois sua localização no centro de Belém e sua tradição justificam ser uma das instituições da rede estadual de ensino mais desejada pelos professores.

Essa experiência me levou a refletir sobre a tradição e a necessidade de mudanças, principalmente naquela época, em que o computador emergia com toda a potencialidade transformadora, mas ainda era visto com restrições por parte de professores que se julgavam os detentores do conhecimento, experientes em suas práticas e pouco abertos às inovações tecnológicas.

Durante todo o período das graduações, e mesmo quando estava estagiando, continuei com minhas aulas particulares, que eram as principais fontes de receita, principalmente após a conclusão do curso da Unama, quando as noites ficaram disponíveis para que eu pudesse trabalhar.

Para a conclusão do curso de Tecnólogo em Processamento de Dados, elaborei o trabalho intitulado *Rede ponto a ponto baseada no sistema operacional Windows 95*, sob a

orientação do Professor Dr. Mauro Margalho Coutinho, a quem agradeço pela amizade, além da orientação. Por sua vez, para a conclusão do curso de Licenciatura em Matemática, elaborei o trabalho *Educação matemática: frações e números decimais*, sob a orientação da Professora Dra. Isabel Cristina R. de Lucena. Aos mestres meus agradecimentos pelas orientações e incentivo à continuidade dos estudos.

Durante o período de graduação, tive a oportunidade de participar de importantes eventos e capacitações. Recordo-me de quando fui com outros colegas para algum cruzamento de grande fluxo de veículos para pedir contribuições para custear nossa viagem para participar dos eventos do XV Congresso da Sociedade Brasileira de Computação; XXI Conferência Latino-Americana de Informática; e IV Congresso Ibero-Americano de Educação Superior em Computação, ocorridos simultaneamente no município de Canela, RS, no período de 29 de julho a 4 de agosto de 1995 (**Anexo 311**). Lembro-me também de minha primeira vinda a Pernambuco, quando participei do XVI Congresso da Sociedade Brasileira de Computação (**Anexo 312**), promovido pelo Departamento de Informática da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), no período de 4 a 9 de agosto de 1996, e também da participação no 21.º Colóquio Brasileiro de Matemática – CNPq/IMPA – Instituto de Matemática Pura e Aplicada – 21 a 25 de julho de 1997 (**Anexo 313**).

Apesar das dificuldades de conciliar as atividades, sempre que possível participava dos eventos e cursos oferecidos na busca de uma melhor qualificação profissional, que relaciono no item 4 deste Memorial. Nessa intenção, após a conclusão da licenciatura, no início de 1998, parti para o aprimoramento acadêmico em um Curso de Verão oferecido pelo Departamento de Matemática da Universidade Federal do Ceará (UFC) (**Figura 8**), onde havia a possibilidade de ingressar no programa de mestrado daquela instituição.

Apesar de ter obtido um bom desempenho durante o Curso de Verão, o que me credenciou ao ingresso na pós-graduação *stricto sensu*, não tive condições de permanecer em razão da indisponibilidade de bolsa integral, pois não teria como me manter naquele Estado.

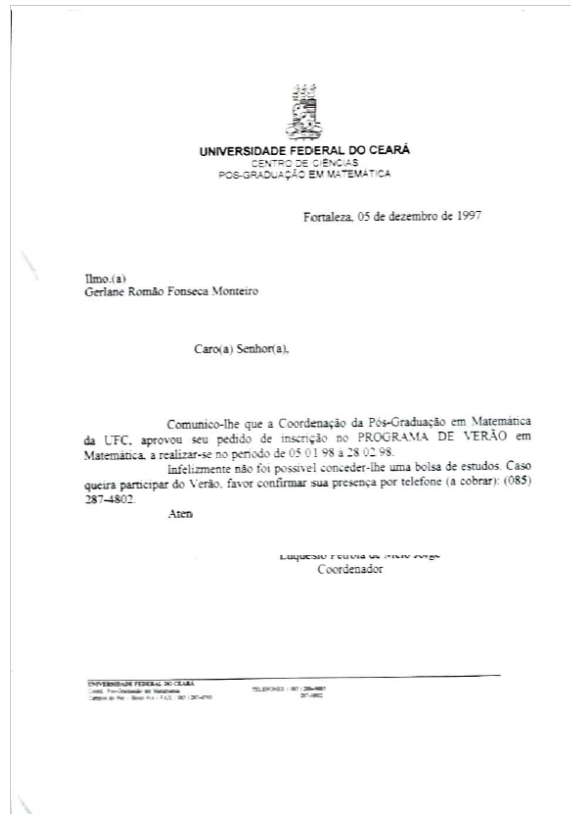



Figura 8 – Carta de aceite para Programa de Verão em Matemática
Fonte: Arquivo pessoal

Considerando a vida como uma sequência de casualidades, justamente no dia em que recebi a notícia que me faria retornar para Belém, na quinta-feira, véspera do carnaval, conheci pela internet aquele que posteriormente veio a se tornar meu esposo e companheiro até hoje. Então estudante do mestrado em Engenharia Civil da UFPE, foi ele que, meses depois, falou-me acerca do Mestrado em Matemática do Programa de Pós-Graduação em Matemática (PPGM) da UFPE, no qual eram disponibilizadas vagas com bolsas da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Conselho Nacional de Pesquisas (CNPq).

Em 1.º de junho de 1998, fui contratada pela Secretaria de Educação do Estado do Pará (SEDUC), por meio de contrato temporário, para lecionar a disciplina de Matemática para alunos adultos em dependência, totalizando apenas 25 horas (**Figura 9**), na Escola Estadual de Ensino Fundamental “Professor Gelmirez Melo e Silva” (**Figura 10**), em Ananindeua, Pará.



Figura 11 – Fachada da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Marechal Cordeiro de Farias, Belém-Pará
 Fonte: [Google Maps 2016](#)


 GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
 SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 DEB/ESP
 DIVISÃO DE LOTAÇÃO

Memorando nº 3064/98 Belém, 18/06/98
 Ao(a) Diretor(a) do(a) EE "CORDEIRO DE FARIAS"
 Da: Chefia da DILOT
 Assunto: Apresentação(Faz)
 Apresentamos a V. Sa. o(a) Sr.(a) GERLANE ROMÃO F. MONTEIRO
 Mat: 5778174/013 lotado(a) no(a) _____
 que irá assumir.

CURSO	DISCIPLINA	TURNO	SÉRIE	CH
	TECNICO DE SISTEMA	3ª	3ª	40
	FUND. DE PROCES.	3ª	3ª	60
	TECNICO DE SISTEMA	4ª	3ª	40
			total	140h

A servidora foi lotada com 140hs, sendo acrescido abin lo que consta no memorando 30hs de rec. Programação na 3ª série do 3º turno - curso 064

Obs: Complementação de Carga Horária (serv. Temporária)
 rec. Programação 32

Atenciosas

Isabel M...
 Chefe da DILOT

FRANCISCA OLIVEIRA DA COSTA
 Diretora do DEBSP

Figura 12 – Memorando de apresentação
 Fonte: Arquivo pessoal

Na Escola Cordeiro de Farias, deparei-me com a realidade da informática educacional de então, em que o laboratório de informática era um ambiente trancado a sete chaves, inacessível aos estudantes, exceto durante as atividades acadêmicas ali desenvolvidas, e obrigatoriamente na presença do professor especialista. Os estudantes eram desencorajados a explorarem as potencialidades dos computadores, haja vista as diversas advertências existentes quanto à responsabilização por quaisquer danos que viessem a provocar. O laboratório de informática não era um espaço de acolhimento que pudesse contribuir com a aprendizagem.

Em razão de estar lecionando disciplinas do domínio da informática, em 2 de julho de 1998, recebi a Autorização Provisória n.º 164/1998, válida por três anos, autorizando-me, em caráter provisório, a lecionar as disciplinas Técnica de Sistemas de Processamento de Dados; Técnica de Programação; e Fundamentos de Processamento de Dados (**Figura 13**).

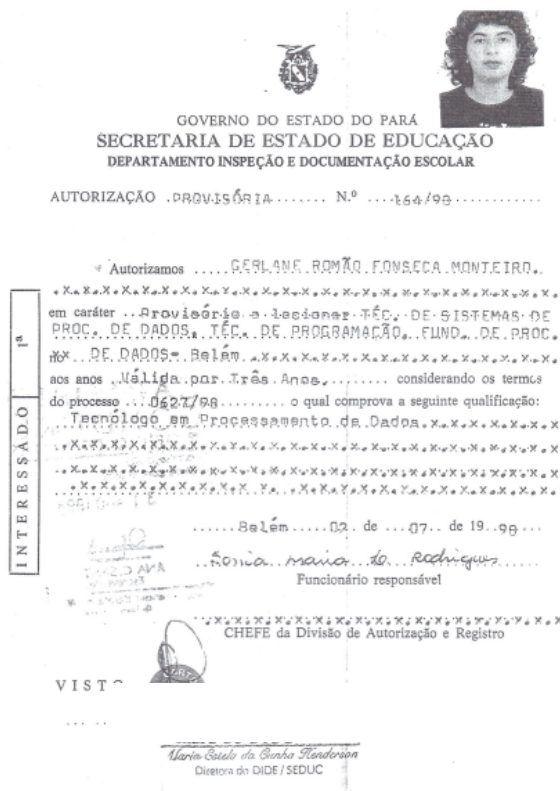


Figura 13 – Autorização provisória para lecionar disciplinas do domínio da informática

Fonte: Arquivo pessoal

Apesar de o contrato de trabalho temporário com a Secretaria Estadual de Educação, como Professora, ter sido renovado até 31/12/1998 (**Figura 14**), pouco tempo depois, logrei ser selecionada para ocupar uma vaga de Auxiliar de Administração em contrato temporário de trabalho no Ministério Público do Estado do Pará (MPPA) (**Figura 15**). A remuneração oferecida era atraente, bem superior ao valor pago pela SEDUC, e algumas benesses como serviços médicos e odontológico para mim e minha filha. Em razão de dar suporte financeiro à minha família, que havia se privado de alguns confortos durante o período em que eu estudava na Unama, e da necessidade de dispor de mais tempo para me preparar para concursos, até mesmo para entrar como professora efetiva da SEDUC, optei por entregar as aulas e assinei o contrato no Ministério Público.

A experiência de trabalho no MPPA estimulou meu interesse pela área jurídica, no entanto em meus planos ainda estava presente o desejo de partir para a pós-graduação *stricto sensu*.



Figura 14 – Publicação da renovação de contrato temporário SEDUC-PA
Fonte: Arquivo pessoal

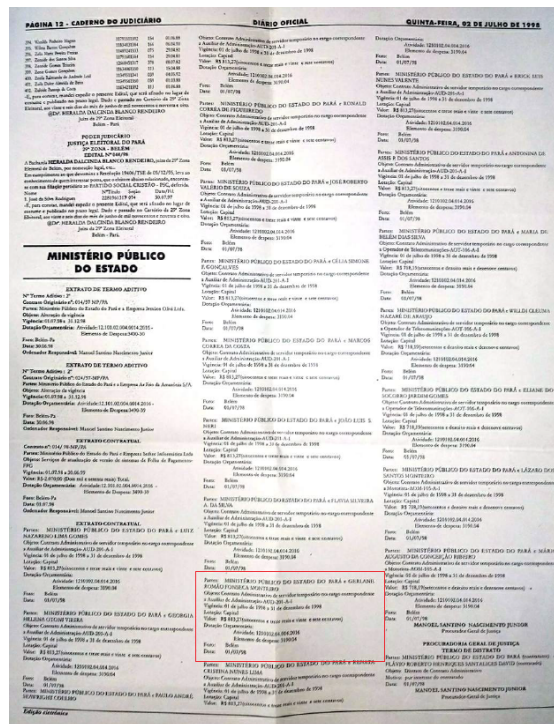


Figura 15 – Publicação do Contrato Administrativo de Servidor Temporário no cargo substituinte a auxiliar de Administração
Fonte: Arquivo pessoal

Pouco tempo depois de ter ingressado no MPPA, no segundo semestre de 1998, submeti-me ao processo seletivo do PPGM/UFPE. A seleção ocorreu por análise do currículo e cartas de recomendação, o que possibilitou minha participação. Encaminhei toda a documentação necessária para concorrer a uma das vagas, na área de concentração Matemática Computacional, que entendia convergir os conhecimentos das minhas formações.

Fiquei muito feliz quando soube da aprovação, todavia a decisão pelo abandono do MPPA e mudança para Recife só pude tomar depois de ter recebido mais uma vez o apoio familiar, pois não poderia levar minha filha comigo e não poderia assegurar o envio de ajuda, pois teria que me custear em Recife.

Ingressei no mestrado com total dedicação, obtendo êxito nas disciplinas cursadas, comuns a todas as áreas de pesquisa. Entretanto, somente no início do segundo período (início de 1999), fui informada de que no PPGM só havia um professor desenvolvendo pesquisa voltada para a Matemática Computacional, e que ele estava afastado para realização de pós-doutoramento e que não retornaria à instituição. Portanto, eu deveria escolher um orientador em outra área de pesquisa.

Tentei encontrar alternativas de pesquisa, mas pela falta de opções de meu interesse, logo no início das aulas, resolvi não prosseguir o mestrado, pois não era meu propósito desenvolver pesquisa em matemática pura, e não vislumbrei qualquer projeto de pesquisa em andamento viável na matemática aplicada.

Novamente, a casualidade se fez presente; justamente no dia em que decidi por me afastar do mestrado, na saída do prédio do Centro de Ciências Exatas e da Natureza (CCEN), ao passar pelos quadros de avisos, avistei o cartaz de divulgação sobre o processo seletivo para professores do Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas (CODAI), instituição vinculada à Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), instalada no município de São Lourenço da Mata, instituição de ensino que eu não fazia a mínima ideia de onde se localizava (**Figuras 16 e 17**).



Figura 16 – Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas (CODAI)

Fonte: Arquivo pessoal

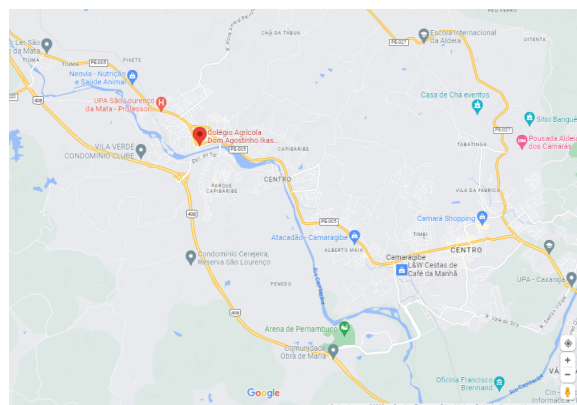


Figura 17 – Localização da antiga sede do CODAI

Fonte: Adaptado do Google Maps

Com um sentimento de fracasso com relação ao objetivo de minha vinda para Pernambuco, por não continuar o mestrado, mas sem querer perder a oportunidade de fazer uma pós-graduação, buscando convergir minhas formações com minhas experiências de vida, no caso adquiridas no período em que trabalhei na Companhia Florestal Monte Dourado, convivendo com a produção industrial e estimulada por meu esposo, então só companheiro, ingressei em março de 1999 no Curso de Especialização em Engenharia de Produção, oferecido pelo Departamento de Engenharia Mecânica da UFPE.

Durante o curso, em razão de não mais dispor da bolsa de mestrado, retomei a procura por emprego em escolas do Recife, e por pouco não foi necessário abandonar o curso, por ser este pago. Ao saber de minha situação, o Professor Maurílio José dos Santos, então

coordenador dos cursos de especialização *lato sensu* oferecidos pelo Departamento de Engenharia Mecânica, contratou-me para elaborar a *homepage* do programa e permitiu meu acesso ao laboratório de informática do curso no horário diurno, o que possibilitou que eu desenvolvesse as atividades propostas no curso. Também nessa época fazia trabalhos de matemática para estudantes de outras instituições. Desse modo, tive condições de dar continuidade à especialização em Engenharia de Produção.

Em julho de 1999, ocorreram as provas do processo seletivo do CODAI, as quais fui fazer de livre e espontânea pressão, pois a saudade de minha família em Belém era tamanha, e eu desejava somente concluir a especialização para retornar para casa.

Dessa vez, a casualidade não apenas se fez presente, como foi o presente, tendo em vista que as provas ocorreram no período em que minha mãe havia trazido minha filha para me visitar e conhecer o Recife, e foram elas, com meu esposo, que me pressionaram a fazer as provas, pois gostaria de passar o máximo de tempo com elas.

No entanto, o destino conspirava a meu favor, pois o processo seletivo anunciado para vaga de profissional com licenciatura plena em matemática, na realidade, visava selecionar docente para suprir a carência de professor para as disciplinas de informática, até então quase inexistente por ainda não existirem cursos de licenciatura para formação de professores de informática.

Ressalte-se que a UFRPE foi pioneira no Norte/Nordeste na oferta do curso de Licenciatura em Computação, a qual, depois de aprovado pelo Conselho Universitário em 1999, teve seu primeiro vestibular em 2000, e os primeiros concluintes formaram-se apenas a partir do segundo semestre de 2003.

Aprovada na primeira colocação, não tive muitas razões para que comemorar, pois teria que ficar no aguardo da nomeação, o que não ocorreria em virtude de publicação do Decreto n.º 2.983, de 5 de março de 1999, logo depois de iniciado o processo seletivo, que havia suspenso até o dia 31/12/1999 a realização de novos concursos públicos e as nomeações para cargos civis de provimento efetivo ou de carreira no âmbito da Administração Federal direta, das autarquias e das fundações públicas do Poder Executivo da União.

Em dezembro de 1999, aproveitando o recesso de final de ano e a interrupção do curso de especialização em razão das férias docentes, viajamos para Belém, para passar o Natal, com a intenção de permanecer até o aniversário de minha mãe, 18 de janeiro. Na

ocasião, meu esposo já levava consigo cartas de apresentação para tentar emprego por lá, uma vez que a bolsa de pesquisador CNPq que nos mantinha havia finalizado. Talvez não retornasse nem mesmo para concluir a especialização, pois sem dispor de qualquer fonte regular de remuneração tornaria inviável a permanência em Pernambuco.

Inicia-se o ano 2000, um novo milênio começava renovando a esperança de tempos melhores. Eis que, no dia 6 de janeiro, sou acordada pela minha mãe para atender uma ligação telefônica de Pernambuco. Era o Professor Benedito Luis Correia, então diretor do CODAI, comunicando que havia sido publicada no *Diário Oficial da União (DOU)* a homologação do resultado do concurso (**Figura 18**) e gostaria de saber se eu tinha interesse em assumir a vaga, pois, caso não quisesse, deveria comunicar rapidamente para que a segunda colocada viesse a ser convocada, pois havia a possibilidade de reedição da Medida Provisória proibindo novas contratações no Serviço Público Federal.

Nº 4 QUINTA-FEIRA, 6 JAN 2000 **DIÁRIO OFICIAL** SEÇÃO 3 45

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições e tendo em vista o Edital publicado no DOU Nº 41, Seção 3, Página 27 de 03.03.99, resolve:

Homologar o resultado do Concurso Público realizado por esta Universidade, na Cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, para provimento de vagas da carreira de Magistério de 2ª Grau.

Por oportuno esclarece aos interessados que:

- a) A classificação no concurso público não assegurará ao candidato a nomeação imediata no cargo para o qual se habilitou, mas apenas uma expectativa de nele ser provido, obedecida rigorosamente a ordem de Classificação. (Item 5.3 do Edital);
- b) A concretização deste ato fica condicionada à existência de vagas à observância das disposições legais e pertinentes, sobretudo, ao interesse e conveniência, a juízo da Administração da Universidade;
- c) A convocação para a nomeação será feita por mala direta, remetida para o endereço constante no formulário de inscrição. Caso o candidato tenha mudado de endereço após o ato de inscrição, deverá comunicar este fato ao Departamento da UFRPE onde realizou a inscrição para o referido concurso;
- d) O prazo de validade do concurso é de 01 (um) ano, a contar da data da publicação deste Edital;
- e) De acordo com a M.P. nº 1.533-7 de 02/05/97, DOU 05/05/97, Art.13, § 1º "A posse ocorrerá no prazo de trinta dias contados da publicação no ato de provimento" e conforme o Art. 15, § 1º "§ de quinze dias o prazo para o servidor empossado entrar em exercício, contados da data da posse".

COLÉGIO DE ENSINO DE 2ª GRAU DOM AGOSTINHO IKAS - CODAI

MATÉRIA DO CONCURSO	CLASSE/REGIME	CANDIDATOS CLASSIFICADOS
Indústrias Rurais	"C" 01/DE	1-Marcelo Iran de Souza Coelho
Agricultura/Irrigação e Drenagem	"C" 01/DE	1-Ceres Duarte Guedes Cabral
Matemática/Informática	"C" 01/DE	1-Geriane Romão Fonseca Monteiro 2-Gelsomina Maria Bigatti
Zootecnia/Animais de Grande e Médio Porte	"C" 01/DE	1-Suely Alves de Lima Agra 2-Júlio Isaac P. de Leon 3-Almir Chelegre de Freitas 4-Argélia Maria Araújo Dias 5-Mércia Cardoso C. Guimarães
Agricultura/Mecanização Agrícola	"C" 01/DE	1-Antônio Virgílio de Farias Lira
Topografia	"C" 01/DE	1-Everson Batista de Oliveira
Administração e Economia Rural/Cooperas/Extensão Rural	"C" 01/DE	1-José Ferreira de Lima 2-Paulo José Correia Júnior 3-Maria do Socorro P. Carvalho

EMÍDIO CANTÍDIO DE OLIVEIRA FILHO

(of. nº 4/2000)

Figura 18 – Homologação do resultado

Fonte: Arquivo pessoal (adaptado do que foi publicado no *DOU* de 06/01/2000)

Depois de compartilhar a boa notícia que marcou definitivamente minha entrada no novo milênio, fui convencida a retornar imediatamente para Recife, a fim de assegurar a vaga. Retornei triste por não ter ficado para comemorar o aniversário de minha mãe, porém ela

mesma disse que o melhor presente que eu poderia lhe dar seria garantir o emprego, e que a questão da distância resolver-se-ia depois, pois o importante era ter o reconhecimento e a segurança por todo o esforço e dedicação ao longo dos últimos anos e, por essa razão, eu não deveria correr o risco de perder aquela oportunidade.

Ela continuaria cuidando de minha filha até o dia em que eu tivesse condições de buscá-la para morar comigo, pois, apesar de ser um cargo público federal de nível superior, o vencimento inicial estava muito defasado em virtude da política econômica que promoveu um grande arrocho salarial para os servidores federais, cujo valor mal dava para custear o plano de saúde e a escola.

No dia 8 de janeiro de 2000, embarquei no ônibus para estar no CODAI na segunda-feira, dia 10, a fim de me apresentar e dar início aos exames admissionais.

Realizei os exames com a maior brevidade possível (alguns eu já trouxera de Belém) e em 19 de janeiro de 2000 tomei posse no cargo de Professora de 1.º e 2.º graus do CODAI.

4.3. O desafio no início da carreira docente

Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.

PAULO FREIRE

Iniciei minha carreira na mesma época que os outros seis professores aprovados no concurso de 1999, formávamos o G7. Cada professor foi encaminhado para sua respectiva área de conhecimentos, sendo seis para áreas específicas do domínio da agropecuária e eu para a área de informática, mesmo tendo sido exigida a formação em Licenciatura Plena em Matemática. Observe-se que, na mesma época, o colégio também recebeu um professor para a área de comunicação e expressão (**Figura 19**).

Ao apresentar-me no CODAI, fui informada sobre as disciplinas de Introdução à Informática e Informática Básica que ministraria nos Cursos Ensino Médio e Técnico em Agropecuária, respectivamente, que até então eram ministradas na sede da UFRPE, por um profissional da área de informática, sem necessariamente dispor de formação pedagógica. O objetivo principal das disciplinas era promover a alfabetização digital, pois, na virada do milênio, o computador ainda era algo inacessível para quase a totalidade do público-alvo do CODAI.



Figura 19 – Nota publicada na Gazeta do CODAI sobre os novos professores

Fonte: Arquivo pessoal

No segundo mês de trabalho, já assumi a coordenação do Laboratório Didático de Informática Professora Maria Luiza Ferreira da Rocha, conforme Portaria n.º 01/B-2000, de 21 de fevereiro de 2000 (**Anexo 242**). O laboratório, seguindo a cultura de então, era um espaço de uso restrito para as aulas de informática. Entretanto, consciente da importância de mudar a cultura, facilitando o acesso dos estudantes aos equipamentos, solicitei a disponibilização de estudantes monitores para orientar os alunos durante as aulas e supervisionar o uso do laboratório pelos estudantes nos dias e horários em que não houvesse aulas, ou em apoio a eventuais usos por professores de outras disciplinas.

À medida que mais estudantes faziam uso dos recursos do laboratório, estes passavam a demandar mais conhecimentos e cobravam pela aplicação das facilidades tecnológicas, tais como editores de textos, planilhas eletrônicas e editores de apresentação em outras disciplinas. Nesse processo de crescimento da demanda por novas utilizações, consegui romper com o obstáculo da aplicação do domínio da agropecuária, incluindo o trabalho “Gerenciamento da pecuária bovina com o auxílio da informática”, na XVI Feira de Informações Agropecuárias (**Anexo 214**), o qual foi construído a partir do uso dos programas do pacote *Microsoft Office (Excel, Word e PowerPoint)*. A boa atenção do público visitante contribuiu para minhas argumentações acerca da necessidade de inclusão da disciplina

Informática Aplicada no curso técnico em agropecuária, superando o estágio de se limitar à introdução ou ao básico, ou seja, apenas à alfabetização em informática.

Considerando que a disciplina Informática não era formalmente disponibilizada para os alunos egressos, e com o objetivo de suprir essa carência formativa, oportunizei aos alunos formandos, que não tiveram a oportunidade de cursar a disciplina Informática, cursos de noções básicas da informática com o objetivo principal de promover a alfabetização digital e disseminar a cultura digital no meio agropecuário (**Figuras 20 e 21**), tendo iniciado a oferta de curso de extensão de informática no 2.º semestre de 2000 (**Anexo 046**).



Figura 20 – Anúncio na Gazeta do CODAI da oferta de curso de informática para concluintes
Fonte: Arquivo pessoal



Figura 21 – Certificado de coordenação e instrução – Curso de Introdução à Informática para Técnicos em Agropecuária
Fonte: Arquivo pessoal

A inauguração do Laboratório de Informática, todavia, só ocorreu no dia 7 de julho, com quase seis meses de uso, quando foi possível conciliar a agenda do então Reitor da UFRPE, Prof. Emídio Cantídio de Oliveira Filho (**Figura 22**). A inauguração foi registrada pela Gazeta do CODAI, destacando a justa homenagem prestada à Profa. Maria Luiza (**Figura 23**).



Figura 22 – Prof. Emídio Cantídio de Oliveira Filho, então reitor da UFRPE, durante a inauguração do Laboratório Didático de Informática

Fonte: Arquivo pessoal



Figura 23 – Notícia da Gazeta do CODAI sobre a inauguração do Laboratório de Informática

Fonte: Arquivo pessoal

Em 1.º de junho de 2000, fui designada para coordenar e supervisionar a implantação do Cadastro Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) no âmbito do CODAI, conforme Portaria n.º 02/A-2000 (**Anexo 245**), e, posteriormente, quando de meu retorno após mestrado, fui reconduzida à coordenação do CNCT, por meio da Portaria n.º 021/2006, de 21 de setembro de 2006 (**Anexo 246**).

Depois de ter concluído a especialização em Engenharia de Produção (**Anexo 011**), em julho de 2000, fui convidada pelo então coordenador para ingressar no programa de Mestrado em Engenharia Mecânica, área de concentração Mecânica Computacional. Solicitei e obtive autorização da Direção-Geral do CODAI para efetuar matrícula em disciplinas isoladas (**Figura 24**). Assim, para compatibilizar minhas atividades docentes com o estudo, eu precisaria alterar o dia em que daria aulas no CODAI, e, para tanto, era necessária a concordância de outro professor, o que não ocorreu, sob a alegação (dele) de não ser o Mestrado na área de Educação, Matemática ou Informática, e, por eu me encontrar em período de estágio probatório, não teria direito à redução de carga horária ou flexibilização de horário para compatibilizar com minhas atividades docentes.

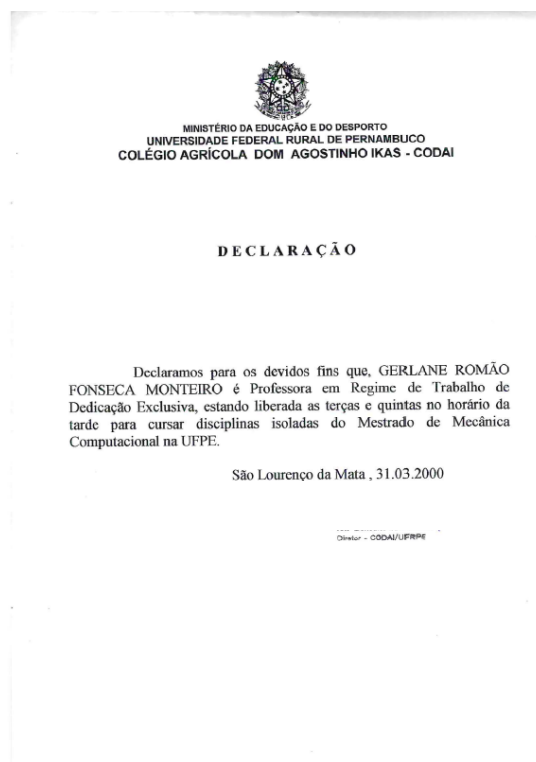


Figura 24 – Liberação para cursar disciplinas isoladas no Mestrado em Mecânica Computacional da UFPE

Fonte: Arquivo Pessoal

Desse modo, por ser à época a única professora de Informática do CODAI, em virtude de conflito de horários entre as atividades discentes e docentes, por estar em estágio probatório, e principalmente por desconhecer meus direitos de obter horário especial, que fosse compatível com minhas atividades docentes, fui levada a me desvincular do curso pouco tempo após seu início.

A intenção de fazer o Mestrado em Mecânica Computacional convergia para o momento em que o agronegócio evidenciava-se por sua contribuição para o Produto Interno Bruto, resultado da intensa modernização agrícola com a introdução de processos e equipamentos com tecnologia embarcada, o que justificava uma reforma da estrutura do curso de formação técnica, todavia era preciso sensibilizar para a necessidade de mudanças curriculares e buscar o apoio de outros professores do curso.

Percebi, desde quando assumi o cargo de professora e a coordenação do Laboratório de Informática, que havia professores que consideravam o computador objeto estranho ao universo da agropecuária e, por essa razão, tentavam reduzir ao máximo a carga horária disponibilizada para os componentes curriculares de informática (básica e aplicada). Assim, enfrentei o desafio da inserção do computador no ambiente escolar com todos os problemas

associados às carências de recursos tecnológicos e humanos, mas o principal desafio estava relacionado ao preconceito, até então muito presente, contra a aplicação das novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) nas práticas educativas, seja como objeto de estudo, seja como instrumento principalmente no ensino agrotécnico, conforme demonstrado pelo colega que foi insensível a meu pedido de ajuste no horário escolar.

Em outubro de 2000, fui designada para representar o CODAI no treinamento organizado pela Secretaria de Educação Média e Tecnológica (SEMTEC) a respeito do CNCT, ocorrido em Salvador-BA, fato que foi registrado pela Gazeta do CODAI (**Figura 25**), ano 2, n. 14, p. 2, nov. 2000, *Informativo do Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas*, não mais em circulação.



Figura 25 – Recorte da Gazeta do CODAI, com o registro da participação em treinamento promovido pela SEMTEC em Salvador-BA

Fonte: Arquivo pessoal

Em 2001, tive o primeiro contato formal com a educação a distância para participar como aluna no curso de capacitação a distância “Formação Empreendedora na Educação Profissional”, promovido pelo SEBRAE em parceria com o MEC, por meio da SEMTEC, desenvolvido pela Fundação de Ensino e Engenharia de Santa Catarina, com execução do Laboratório de Ensino a Distância da Universidade Federal de Santa Catarina (LED/UFSC) (**Anexo 254**). Nesse curso, pude convergir os conhecimentos da especialização em

Engenharia de Produção com o empreendedorismo estimulado pelas mudanças promovidas nas reformas curriculares implantadas com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n.º 9.394/1996).

Naquela época, embora ainda não tivesse tido contato formal com estudos sobre uso de metodologias ativas, percebia a necessidade de mudanças nas práticas docentes que pudessem promover um maior engajamento dos estudantes no processo de aprendizagem, principalmente a autonomia para a continuidade da aprendizagem pós-graduação. Sentia que não estávamos sendo capazes de estimular o empreendedorismo e que nossos formandos não estavam chegando ao mercado de trabalho aptos ao uso das tecnologias de informação e comunicação em suas vidas profissionais e pessoais com toda a sua potencialidade.

Com o objetivo de atender alunos egressos e comunidade em geral submeti um projeto de curso de capacitação a ser promovido com recurso do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT)/Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Social (SEPLANDES) e Governo do Estado de Pernambuco, com execução da Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento (FADURPE).

O projeto foi aprovado e possibilitou a oferta do Curso de Informática Básica para três turmas, com aulas aos sábados e domingos, no período de 01 a 15/10; 13 a 27/10; e de 28/10 a 11/11, cada turma. Cada curso com cinco encontros de oito horas, totalizando a carga horária de 40 horas por turma. As aulas durante os finais de semana foram justificadas pela indisponibilidade do laboratório de informática durante os dias úteis, uma vez que o mesmo era ocupado pelos alunos do CODAI em aula, ou para o desenvolvimento de atividades acadêmicas.

A **Figura 6** apresenta imagens registradas das três turmas formadas por estudantes e trabalhadores encaminhados pela SEPLANDES.



Figura 26 - Registros das turmas participantes no Curso de Informática Básica, promovido com recurso do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT)/Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Social (SEPLANDES) e Governo do Estado de Pernambuco

Fonte: Arquivo pessoal

Em 2002, fui designada para compor, com outros seis professores, a Comissão de Expansão de Cursos do CODAI, a qual apresentou como produto dos trabalhos o Projeto de Curso Técnico em Administração Empresarial e Marketing (**Anexo 125**), a ser implementado a partir do primeiro período de 2003. Não obstante na proposta inicial contemplasse o componente curricular “Informática Aplicada à Gestão Empresarial e Marketing” (**Figura 28**) em sua matriz curricular, com carga horária de 40 horas, quando de meu afastamento para acompanhamento de cônjuge, talvez em razão da inexistência de professor preparado para assumir um componente curricular com os objetivos inicialmente estabelecidos, foi promovido um ajuste reduzindo o componente curricular à “Informática Básica” (**Figura 29**), limitado à alfabetização digital.

03 6 - MATRIZ DE REFERÊNCIA CURRICULAR - CURSO TÉCNICO EM GESTÃO EMPRESARIAL - ÊNFASES ADMINISTRAÇÃO E MARKETING

1º PERÍODO	ETAPA BÁSICA	CH = 200h/a
Função 1 – PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL		
Subfunção 1.1 – Fundamentos de Administração		
	1.2 – Pesquisa e Estudo da Vocação Econômica e Mercadológica	
	1.3 – Modelo de Planejamento Estratégico das Organizações	
	1.4 – Estratégias de Comunicação e Mídia	
	1.5 – Informática Aplicada a Gestão Empresarial e Marketing	
CARGA HORÁRIA TOTAL = 200 Horas		
2º PERÍODO	MÓDULO I – AUXILIAR EM ADMINISTRAÇÃO	CH = 250h/a
Função 2 – PLANEJAMENTO DOS PROCESSOS E OPERACIONALIZAÇÃO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA NA EMPRESA		
Subfunção 2.1 – Planejamento dos Ciclos de Recursos Humanos		
	2.2 – Planejamento dos Ciclos Tributário, Contábil e Financeiro	
	2.3 – Planejamento dos Ciclos de Recursos Materiais, Patrimônio e Seguro	
	2.4 – Planejamento dos Ciclos de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho	
CARGA HORÁRIA = 250 Horas		
MÓDULO II – AUX. DE GESTOR EM MARKETING	CH = 250h/a	
Função 3 – PLANEJAMENTO DOS PROCESSOS E OPERACIONALIZAÇÃO DA GESTÃO EM MARKETING		
Subfunção 3.1 – Fundamentos de Marketing		
	3.2 – Planejamento Estratégico do Mix de Marketing	
	3.3 – Fundamentos de Relações Públicas e Comportamento do Consumidor	
	3.4 – Etapas para o Desenvolvimento do Marketing de Ação	
CARGA HORÁRIA TOTAL = 500 Horas		
3º PERÍODO	MÓDULO III – ÊNFASES	CH = 150h/a
Função 4 – Controle e Avaliação dos Ciclos de Gestão Empresarial		
Subfunção 4.1 – Desenvolvimento de Gestão das Atividades de Custo de Produção, Compra e Venda de Produtos e Serviços		
	4.2 – Desenvolvimento de Gestão das Atividades de Recursos Humanos, Contábil, Financeiro, Tributário, Material e Patrimonial	
	4.3 – Desenvolvimento de Atividades de Controle e Análises de Resultados	
CARGA HORÁRIA TOTAL = 150 Horas		
CARGA HORÁRIA TOTAL DOS MÓDULOS = 850 Horas/aula		
ESTÁGIO OBRIGATORIO = 100 Horas		
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO = 950 Horas		
OBS.: Hora/aula = 60 Min.		
O Curso poderá ser concluído em 1 ano		

Figura 28 – Matriz de referência do Curso Técnico em Administração Empresarial e Marketing, na concepção inicial

Fonte: Arquivo pessoal

4.4. Conhecendo outra realidade

Em meados de 2002, meu esposo foi aprovado em concurso público de âmbito nacional e, após selecionar as prioridades de lotação em localidade que dispusesse de instituição federal de ensino em todas as regiões do Brasil, foi lotado no Escritório Regional do Ibama em Paragominas, Pará.

Distante cerca de 300 km de Belém, por via terrestre (220 km em linha reta), Paragominas localiza-se no sudeste paraense, e em 2002 não dispunha de qualquer instituição federal de ensino. As escolas técnicas federais mais próximas estavam localizadas em Castanhal, no Pará, e Imperatriz, no Maranhão. A Escola Agrotécnica Federal de Castanhal (EAFC Castanhal), hoje Campus Castanhal do Instituto Federal do Pará (IFPA), dista cerca de 236 km de Paragominas, por via terrestre; já a Unidade de Ensino Descentralizado de Imperatriz do Centro Federal de Educação Tecnológica do Maranhão (UNEDI-CEFET-MA), hoje Campus Imperatriz do Instituto Federal do Maranhão (IFMA), está a cerca de 304 km de Paragominas, por via terrestre (220 km em linha reta).

MATRIZ DE REFERÊNCIA CURRICULAR – CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO EMPRESARIAL E MARKETING

1º Período		
Código	Modulo I – Planejamento Organizacional	CH (h/a)
PGO1	Fundamentos de Administração	40
PGO2	Pesquisa e Estudo da Vocação Econômica e Mercadológica	40
PGO3	Modelo de Planejamento Estratégico das Organizações	40
PGO4	Estratégias de Comunicação, Mídia e de Marketing	40
PGO5	Informática Básica	40
Módulo II - Planejamento dos Processos e Operacionalização da Gestão Administrativa na Empresa		
PGA1	Planejamento dos Ciclos de Recursos Humanos	60
PGA2	Planejamento dos Ciclos Tributários, Contábil e Financeiro	120
PGA3	Planejamento dos Ciclos de Recursos Material, Patrimonial e de Seguro	60
PGA4	Planejamento de Saúde Ocupacional, Ambiental e Segurança no Trabalho	60
		Subtotal
2º Período		
Código	Modulo III - Planejamento dos Processos e Operacionalização de Gestão em Marketing	CH (h/a)
PGM1	Fundamentos de Marketing	100
PGM2	Planejamento Estratégico do Mix-Marketing	60
PGM3	Fundamentos das Relações Interpessoais e Comportamento do Consumidor	60
PGM4	Etapas do Desenvolvimento da Ação do Marketing	100
Módulo IV - Controle e Avaliação dos Ciclos de Gestão Empresarial		
CGE1	Desenvolvimento e Gestão das Atividades Administrativas, de Produção, Serviços e Informações na Empresa	60
CGE2	Desenvolvimento de Atividades de Gestão em RH, Contábil, Finanças, Tributação, Material, Patrimonial e de Seguros	60
CGE3	Desenvolvimento de Atividades de Controle e Análise de Resultados de Gestão Administrativa e de Gestão em Marketing	60
		Subtotal
3º Período		
Código	Módulo V – Psicologia do Comportamento Gerencial na Empresa	CH
EST	Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO)	160 h
PGE1	Pressupostos Metodológicos e Lógica Comportamental na Empresa	70 h/a
		Carga Horária Total
		963 h

OBS.: Hora/aula = 45 minutos
Carga Horária Total = 1070 h/a + (ESO) = 803 h + 160 h = 963 horas

15

Figura 29 – Matriz de referência do Curso Técnico em Administração Empresarial e Marketing, efetivamente implementada

Fonte: Arquivo pessoal

Assim que se definiu a lotação de meu esposo, entrei em contato com os diretores das duas escolas federais para comunicar minha intenção de obter lotação provisória. No contato com a EAFC Castanhal, fui informada de que a instituição me receberia, todavia só disporia de aulas de matemática, uma vez que não havia a disciplina de informática nos cursos oferecidos. Por sua vez, no contato com a diretora da UNEDI-CEFET-MA, esta se mostrou bastante interessada em acolher minha lotação, principalmente por ter sido implementado o curso técnico em informática e ainda não haver sido completado o quadro de docentes. Assim, pela iminência de afastamento de um dos professores, que havia sido aprovado em outro concurso público, minha lotação provisória era perfeita para a instituição.

Optei por solicitar minha lotação na UNEDI-CEFET-MA pelo desafio profissional que representava, pois era meu interesse aperfeiçoar-me no ensino associado à informática, e trabalhar na construção do Curso Técnico em Informática representava uma oportunidade que não conseguia vislumbrar no CODAI, pelas rejeições de parte importante dos professores, que limitavam a expansão da informática ao Curso Técnico em Agropecuária.

A posse de meu esposo ocorreu em novembro de 2002, quando estávamos em final de período letivo. Sabendo das dificuldades de ser afastada em novembro, pela proximidade do término do ano letivo, optei por concluir minhas turmas e solicitar meu afastamento para acompanhamento de cônjuge a partir do início de 2003. A Portaria n.º 002/2003-GR (**Anexo 394**) concedendo meu afastamento com lotação provisória da UNEDI-CEFET-MA (**Figuras 30 e 31**) foi assinada em 9 de janeiro de 2003.

Considerando que os calendários acadêmicos eram diferentes, a Diretora da UNEDI-CEFET-MA precisou solicitar a suspensão de minhas férias (**Anexo 395**), haja vista que as aulas daquela unidade de ensino teriam início em 10 de fevereiro, período em que eu ainda estaria em férias.

Assumi as disciplinas Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados, Engenharia de *Softwares* e Rede de Computadores, no curso Técnico em Informática, e a disciplina Informática Básica no curso Técnico em Edificações, o que resultou em uma carga horária de 80 horas (**Anexo 016**).



Figura 30 – Recorte da informação publicada na Gazeta do CODAI (ano 5, n. 35, p. 2, jan./fev. 2003)

Fonte: Arquivo pessoal



Figura 31 – Unidade de Ensino Descentralizado de Imperatriz (UNEDI), do Centro Federal de Educação Técnica do Maranhão (CEFET-MA)

Fonte: CEFET-MA Divulgação

Informalmente, também assumi a coordenação do laboratório de informática, tendo sido orientadora de estudantes do Curso Técnico em Informática que atuavam como colaboradores no Laboratório de Informática, e, por não haver um acervo bibliográfico adequado na biblioteca para atendimento aos alunos do Curso Técnico em Informática, precisei elaborar as apostilas “Engenharia de Software” e “Redes de Computadores”, as quais foram submetidas e aprovadas para utilização no âmbito da instituição (**Anexo 123**).

Próximo ao final do primeiro semestre de 2003, fui comunicada da publicação da Portaria n.º 267/2003-GR, de 20 de maio de 2003 (**Anexo 396**), por interesse da administração, tornando sem efeito a Portaria n.º 002/2003-GR, de 9 de janeiro de 2003, que havia concedido o afastamento por dois anos para acompanhamento de cônjuge. O retorno ao CODAI se deu tão logo concluí os conteúdos dos componentes curriculares sob minha responsabilidade. Apesar de ter ficado lotada provisoriamente por apenas um período letivo, a experiência na UNEDI estimulou o desenvolvimento de novas competências para o ensino da informática, que pude incorporar à minha prática docente quando de meu retorno, em especial o trabalho com algumas metodologias ativas que havia experimentado.

4.5. O mestrado

Os desafios enfrentados e a experiência vivida na curta passagem pela UNEDI-CEFET-MA estimularam-me a retomar os estudos e desenvolver pesquisas que viessem a contribuir com a consolidação da informática educativa.

Assim, em 2003, quando já estava de volta ao CODAI, fiz inscrição para concorrer à vaga no mestrado em educação do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPE, todavia não pude participar do processo seletivo por estar em afastamento médico com indicação de repouso absoluto, visto ter sido submetida a cirurgia para corrigir um problema congênito que vinha dificultando minha locomoção.

Logo depois de ter perdido a oportunidade de participar do processo seletivo, tomei conhecimento de que haveria o processo de seleção para admissão no programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemáticas, oferecido pelo Núcleo de Pesquisa e Apoio ao Desenvolvimento Científico (NPADC) da Universidade Federal do Pará (UFPA), hoje Instituto de Educação Matemática e Científica da UFPA (IEMCI), cujas provas aconteceriam no final do mês de janeiro de 2004, ocasião em que eu estaria em Belém, pois coincidiria com o período de férias.

Dois motivos que me estimularam a tentar o mestrado na UFPA, em detrimento de outras instituições, foram a proximidade de minha família e a possibilidade de ocorrer o retorno de meu esposo para a Superintendência do Ibama no Pará. Consegui a aprovação e para a liberação novamente contei com o inestimável apoio do Professor Antônio Virgínio de Farias Lira, atualmente aposentado, que assumiu minhas turmas para que eu pudesse ser afastada. Importante destacar que ele já havia assumido as turmas que estavam sob minha responsabilidade quando fui para a UNEDI-CEFET-MA, conforme notícia da Gazeta do CODAI na **Figura 30**.

Iniciei o mestrado com o desejo de trabalhar com o tema “Concepções de ensino-aprendizagem da informática educativa no ensino médio e tecnológico”, cujo objetivo era propor novas formas de ação que permitissem aos professores lidar com a informática educativa, favorecendo a discussão para que eles pudessem refletir acerca da nova realidade que se apresentava com os avanços da informática no meio educacional, estimulando assim a repensar suas práticas e construir alternativas. Buscava desenvolver um trabalho que pudesse contribuir com a diminuição da rejeição ao uso da informática nos processos de ensino e de aprendizagem, principalmente no curso técnico em agropecuária, estimulando a prática da

inter e da transdisciplinaridade essenciais para o sucesso do trabalho com a informática educativa.

Cursei todas as disciplinas obrigatórias ao longo de 2004 e, ao final do ano, fui autorizada pelo meu orientador, o Professor Dr. Adilson Oliveira do Espírito Santo, com a anuência da Coordenação do Programa, a retornar a Pernambuco para iniciar os trabalhos de campo para a elaboração da dissertação, pois havia definido o CODAI como lócus da pesquisa, uma vez que minha proposta era voltada a contribuir com a transformação das práticas relacionadas ao uso da informática educativa no ensino agrotécnico.

Foi durante os estudos do mestrado que me deparei pela primeira vez com a produção acadêmica dos Professores José Armando Valente, da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), e Maria Elizabeth Bianconcini de Almeida, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), cujas dissertações, teses e artigos em comum muito me inspiraram na proposição da pesquisa-ação a ser desenvolvida no CODAI, com a proposta de projetos de trabalho voltados ao desenvolvimento dos alunos, pela integração de múltiplos conhecimentos do domínio da agropecuária na solução de problemas de seus interesses, contribuindo para a implantação da cultura da interdisciplinaridade, conforme fundamentos teóricos da Professora Ivani Fazenda, também da PUC-SP.

Os sujeitos da pesquisa foram selecionados entre os poucos docentes do ensino agrotécnico que se dispuseram a colaborar com minha pesquisa, e, entre os servidores, técnicos administrativos com funções de decisão, após a aplicação de questionário em que se buscou analisar o projeto pedagógico da escola e a forma como o uso do computador estava integrado aos processos de ensino e de aprendizagem.

Os estudos conduzidos no CODAI permitiram o desenvolvimento da dissertação *Formação de professores e informática. Da falta de teoria à necessidade da prática: o caso de uma escola agrotécnica*, apresentada e aprovada em dezembro de 2005.

Nessa pesquisa, busquei evidenciar que a presença do computador no ambiente escolar era uma realidade e que, apesar das limitações ou mesmo omissões no processo de formação docente quanto a seu uso no processo educacional, ele já se encontrava presente e disponível, mesmo no âmbito do ensino agrotécnico.

Durante os estudos e pesquisas desenvolvidas, tive a oportunidade de participar do VII Congresso Norte/Nordeste de Educação em Ciências e Matemática (VII CNNECIM), ocorrido na cidade de Belém-PA, em 2004, em que apresentei o trabalho “Informática

educativa: uma experiência no ensino agrotécnico” (**Anexo 093**). Em 2005, participei do III Congresso Internacional de Ensino da Matemática, ocorrido no município de Canoas-RS, no qual apresentei o trabalho “A informática e a formação interdisciplinar do Professor” (**Anexo 094**).

Ainda em 2005, pude contribuir com o Projeto de Extensão Formação Compartilhada em Educação Matemática, desenvolvido pela UFPA, ministrando aulas no ensino superior na disciplina “Prática de Ensino”, com carga horária de 60 horas (**Anexo 051**).

4.6. O retorno após o mestrado

Nosso objetivo na educação deve ser fomentar a capacidade de usar o computador em tudo que você faz, mesmo se você não tem um software específico para o trabalho.

SEYMOUR PAPERT

Ao regressar para o CODAI, em 2006, após a conclusão da dissertação, a informática continuava constando nos planos dos cursos de ensino médio e técnicos em agropecuária e em Administração Empresarial e Marketing, todavia como disciplinas voltadas basicamente à alfabetização digital.

Confirmando o diagnóstico feito no início do mestrado sobre a visão cartesiana com relação ao conhecimento, em que o professor fica restrito ao domínio dos saberes de sua formação ou disciplinas ministradas, assumi então todas as disciplinas Informática Básica, no Curso Técnico em Administração Empresarial e Marketing; e Informática Aplicada, no Curso Técnico em Agropecuária, e voltei a coordenar o laboratório de informática, Portaria n.º 002/2006, de 16 de março (**Anexo 243**), a qual foi confirmada pela nova diretoria na Portaria n.º 022/2006, de 21 de setembro (**Anexo 244**).

Foi um período de boa produção, com participação em alguns eventos científicos, com publicação de trabalhos relacionados à aplicação da informática, tanto à educação matemática (**Anexos 095, 096, 098 e 099**) quanto à agropecuária (**Anexo 097**).

As produções até então eram voltadas principalmente para a Educação Matemática, no entanto, ao regressar ao CODAI, em razão da tradição disciplinar cartesiana, confirmada pelo desinteresse demonstrado por parte da administração pela promoção da interdisciplinaridade, precisei trilhar um caminho próprio a fim de praticar a interdisciplinaridade, ou seja, busquei outra formação capaz de ampliar os domínios de

atuação, ao mesmo tempo que visava a integralização de conhecimentos disciplinares diversos e dispersos, fazendo uso da ferramenta que acreditava ter o poder catalisador dos conhecimentos, as TIC.

Em razão da ampliação da quantidade de professores de informática, sem que tenha sido implantado qualquer novo curso técnico que possibilitasse o preenchimento da carga horária mínima para todos apenas na informática, houve uma considerável redução na carga horária de aulas. Não sendo suficientes as demais atividades para preenchimento da carga horária semanal obrigatória e com o objetivo de ampliar as possibilidades de domínios a serem lecionados, aproveitei a disponibilidade de tempo para cursar o Bacharelado em Direito. Tratava-se de um sonho familiar, que havia sido alimentado durante a experiência no MPPA, e também de um sonho pessoal, de um dia poder seguir a carreira da magistratura ou de delegada. Desse modo, ingressei no curso de Direito da Faculdade do Recife (FAREC), no início de 2007.

No início do segundo semestre, tornei-me avó e, para compatibilizar horários e as novas demandas de assistência à minha filha e neto, optei por transferir o curso para a Universidade Salgado de Oliveira (Universo), mais próximo de minha residência, além de que disponibilizava em sua matriz curricular disciplinas na modalidade EaD, bem como a flexibilidade de disciplinas diurnas, com horário compatível com minhas atividades docentes, o que me permitiu antecipar algumas disciplinas e concluir a formação em apenas quatro anos.

Naturalmente, durante o período de graduação em Direito, houve uma queda na produção científica em razão da necessidade de dedicação às atividades acadêmicas e de “mãe e avó”. No entanto, o desejo de retornar à pós-graduação *stricto sensu* no nível de doutorado continuava latente.

No ano de 2007, foi implementado mais um curso no CODAI, o curso Técnico em Alimentos, o qual veio a servir de referência, com os necessários ajustes, para o Curso Técnico em Alimentos na modalidade EaD, atendendo à chamada do MEC no Programa e-Tec Brasil. Embora eu não tenha participado efetivamente da concepção do curso, em sua proposta inicial foi contemplado o componente curricular Informática Aplicada.

O componente curricular Informática Aplicada (nos cursos técnicos em agropecuária e alimentos) visava ir além da alfabetização digital. A partir do desafio de elaborar um projeto produtivo com o uso das ferramentas computacionais trabalhadas no componente (editores de

textos, planilhas eletrônicas, editores de apresentação, editores gráficos, programação, lógica), buscava-se integrar os conhecimentos adquiridos pelos estudantes nos demais componentes curriculares.

Para orientar a elaboração do projeto, era utilizado o ciclo de desenvolvimento de projetos, com a introdução do uso das TIC à medida que avançavam no desenvolvimento dos projetos, sendo trabalhados tópicos da alfabetização digital como subsídio para cada subproduto a ser apresentado.

Entre os tópicos trabalhados no componente curricular, destaco o uso da internet, a partir da formulação de argumentos de pesquisas adequadas ao objetivo dos projetos; análise de aplicativos voltados à área de formação; programas editores de texto para facilitar a elaboração dos relatórios a serem entregues durante e ao final do componente; planilhas eletrônicas para possibilitar o controle do projeto, inclusive de custos; editores de apresentação para a elaboração da apresentação em multimídia do produto/solução desenvolvida; editores de vídeo para possibilitar a elaboração da apresentação multimídia do relatório final de aprendizagem, importante produto para a avaliação das aprendizagens ocorridas no componente curricular.

Os alunos eram avaliados ao longo do processo de desenvolvimento, e não apenas no produto apresentado, pois a aprendizagem de cada aluno variava de acordo com seus conhecimentos prévios, interesses tecnológicos e engajamento pessoal. A heterogeneidade dos alunos também era um fator considerado, pois as turmas eram formadas por estudantes de idades variadas, dos 18 anos até os 60 ou mais, o que implica experiências e expectativas bastante diferenciadas quanto ao futuro profissional.

Os resultados obtidos em matéria de engajamento e aprendizagem dos estudantes mostraram que a metodologia adotada representava um avanço nas práticas pedagógicas, e, segundo relatos dos alunos, o desafio de integrar conhecimentos de diversos componentes em um único trabalho serviu como revisão e contribuiu para ampliar a aprendizagem de tópicos estudados (ou não) nos demais componentes curriculares, além de situar a importância do uso das TIC voltadas para as práticas profissional e social.

4.7. A implantação da educação a distância

No ano de 2007, o Ministério da Educação lançou o sistema Rede e-Tec Brasil visando a oferta de educação profissional e tecnológica a distância, com o propósito de

ampliar e democratizar o acesso a cursos técnicos de nível médio, públicos e gratuitos, em regime de colaboração entre União, estados, Distrito Federal e municípios.

A fim de capacitar o pessoal necessário para implantação dos cursos do e-Tec Brasil, o MEC ofereceu, de fevereiro a agosto de 2008 (**Figura 32**), o curso de aperfeiçoamento “Capacitação de gestores em educação a distância” (**Anexo 255**), por meio da Secretaria de Educação a Distância da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (SEDIS/UFRN). Posteriormente, por meio do sítio da internet Gfarias, o MEC ofereceu cursos modulares na modalidade a distância para a capacitação de administradores (**Anexo 272**); professores autores (**Anexo 273**), e tutores (**Anexo 274**) para o uso do Moodle, Ambiente de Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA)¹, a ser utilizado pelas instituições participantes do e-Tec Brasil.

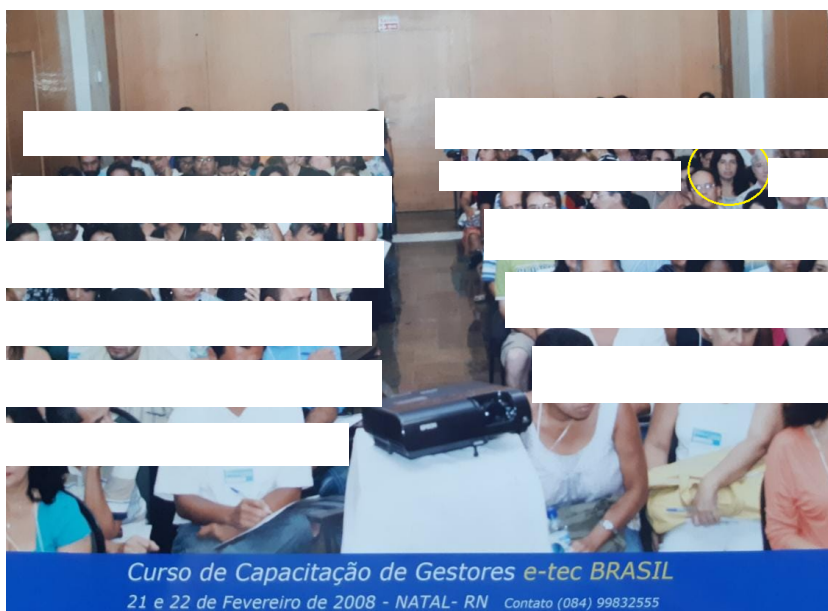


Figura 32 – Registro da participação no Curso de Capacitação de Gestores e-tec Brasil

Fonte: Arquivo pessoal

Com outros docentes do CODAI, participei do processo de construção do primeiro Curso Técnico em Alimentos oferecido na modalidade Educação a Distância (EaD). Nessa experiência, deparei-me com a mesma realidade vivenciada no ensino presencial relativamente à implantação do computador no ambiente escolar. Estávamos diante da nova realidade da EaD, que de forma bastante simplista representava não mais a implantação do computador no ambiente escolar, e sim a da escola no ambiente computacional.

¹ A literatura faz referência a Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), todavia faço a opção por Ambiente Virtual de Ensino e de Aprendizagem (AVEA) por considerar como espaço onde ocorrem os processos de ensino e de aprendizagem que caracterizam a educação a distância.

Por ser a única docente da área de informática envolvida no processo de implantação da EaD no CODAI e por ter participado dos cursos de capacitação para atuação na nova modalidade de ensino, fui convidada pela coordenação do Núcleo de Educação a Distância do CODAI (NEaD), recém-implantado, a lecionar as disciplinas Metodologia em EaD (**Anexo 017**), introdutória ao curso, e Informática Aplicada (**Anexo 018**).

As primeiras turmas foram ofertadas em 2009 e a disciplina Metodologia em EaD, por ser a primeira, serviu como laboratório de práticas docentes em EaD, pois, além de instrumentalizar os estudantes com os recursos do AVEA adotado pelo NEaD, tornou-se referência para atuação de tutores presenciais e a distância, pois éramos todos inexperientes com o ensino a distância, incluindo-me, meus tutores e estudantes.

Procurei utilizar uma metodologia de trabalho bastante participativa, pela qual ao estudante era dada voz nos momentos de atividades síncronas e suas opiniões valorizadas nas atividades assíncronas. O tutor precisava assumir a postura formativa, buscando tratar os estudantes individualmente, e não se limitar a ser mero “animador de AVEA”

Em janeiro de 2009, fui convidada a ser Coordenadora de Tutores (**Anexo 247**), o que aceitei com a condição de que continuaria como professora das disciplinas com as quais havia me comprometido, tendo em vista que o processo de ensinar a distância era um desafio profissional que estava me instigando a rever minhas práticas docentes.

Em contribuição à melhoria do processo de formação dos professores e tutores envolvidos na EaD, aceitei mais um desafio ao assumir, quando Coordenadora, a capacitação de tutores (**Anexos 057 e 058**), e de docentes (**Anexos 059**), para a utilização dos recursos do AVEA do NEaD/CODAI. Ao contrário do processo anterior, em que o tempo de curso era totalmente dedicado à instrução para a utilização dos recursos disponibilizados pelo AVEA, tive a preocupação de introduzir a discussão sobre a aplicação pedagógica de tais recursos. Desse modo, propus uma mudança significativa na capacitação, a qual passou a ser realizada na modalidade a distância, de maneira semelhante às disciplinas do curso, ou seja, atribuí a todos o perfil de alunos de EaD para que pudessem perceber as dificuldades e as angústias pelas quais passam os estudantes. Posteriormente, eu apresentava as funcionalidades específicas do perfil de docente.

Ao longo da capacitação, estimei o uso dos recursos de comunicação síncrona e assíncrona, por meio dos *chats*, *blogs*, diários e fóruns, apresentando temas para discussão que os levassem à reflexão contínua sobre o processo de formação a distância. As discussões

conduzidas ao longo do processo de capacitação tiveram um resultado superior às expectativas iniciais, pois, além do preparo para o uso pedagógico dos recursos disponibilizados pelo AVEA-Moodle, foi estimulada a reflexão a respeito do papel da educação a distância na nova realidade educacional, assim como a função do professor e tutor nesse processo.

Durante essa rica experiência na implantação e desenvolvimento do processo de educação a distância, voltei a refletir acerca de minha própria prática docente diante das transformações às quais somos submetidos em nosso exercício educacional. Essas reflexões despertaram meu interesse em conhecer e contribuir com o processo de formação docente.

Em dezembro de 2010, concluí o Bacharelado em Direito na Universo (**Anexo 012**), onde apresentei o TCC intitulado *Inclusão educacional de pessoas com necessidades educacionais especiais: um direito fundamental essencial para o exercício dos demais direitos*, o qual foi elaborado sob a orientação do Professor Dr. Adonis Costa e Silva.

Nesse trabalho, busquei evidenciar a EaD como uma conquista que permitiria ampliar a inclusão educacional de pessoas que, por limitações variadas, sentem-se impedidas de comparecer diariamente à escola para participarem do processo de aprendizagem presencial. A EaD permite, ou facilita, o acesso ao direito à educação de Pessoas com Deficiência (PCDs) e de outros estudantes alijados da escola presencial por falta de tempo para participação das atividades acadêmicas nos horários convencionais, ou mesmo pela inexistência da oferta de cursos profissionalizantes de qualidade em suas cidades.

A escolha do tema deveu-se também à minha aceitação como PCD, pois vinha nos últimos anos em processo de perda auditiva, já me encontrando (em 2011) com perda auditiva severa no ouvido esquerdo e moderada no ouvido direito. Em razão dessas perdas auditivas, solicitei ao CODAI, por meio de Processo Administrativo, meu afastamento da sala de aula presencial, com a intenção de ficar integralmente dedicada à EaD. A solução oferecida não se mostrou adequada às minhas limitações. Tal fato estimulou meu esposo a submeter-se a um processo seletivo interno do Ibama para ocupar um cargo comissionado na Diretoria de Planejamento e Logística em Brasília. Selecionado para o cargo, foi deslocado para Brasília e para acompanhá-lo solicitei meu afastamento do CODAI e da Coordenação de Tutores no NEaD, tendo permanecido até o término das aulas dos componentes Metodologia em EaD no primeiro semestre de 2012.

4.8. Atuação no Ministério da Educação

Logo após tomar conhecimento de que meu esposo havia sido selecionado para ocupar o cargo em Brasília, entrei em contato com o Instituto Federal de Brasília (IFB) a fim de verificar a possibilidade de lotação provisória naquela instituição. No entanto, ao comparecer à sede do IFB, percebi um total desprezo que muito me incomodou, levando-me a nem mesmo formalizar processo de lotação provisória naquela instituição de ensino da rede federal de educação técnica.

Ciente da existência de um Centro de Treinamento do Ibama e considerando toda a potencialidade de utilização da infraestrutura de TIC disponibilizada em todas as regiões do País, formalizei consulta à Coordenação-Geral de Recursos Humanos do Ibama acerca da possibilidade de lotação naquele centro de formação, onde intencionava contribuir para a formação dos servidores que se encontravam nos recantos mais distantes, sem acesso às facilidades urbanas, inclusive educação de qualidade (**Anexo 397**).

Após trocas de mensagens com o Sr. Sérgio Augusto Coelho Diniz Nogueira, então Coordenador-Geral de Recursos Humanos do Ibama e diante do “interesse no Exercício Provisório da servidora GERLANE ROMÃO FONSECA PERRIER, a qual desenvolverá suas atividades no Centro de Capacitação de Recursos Humanos do IBAMA”, solicitei ao Prof. Juãres José Gomes, então Diretor-Geral do CODAI, meu afastamento com lotação provisória no IBAMA (**Anexo 398**).

Obtive autorização para o afastamento e lotação no IBAMA e abri Processo Administrativo no Ibama para efetivar minha lotação provisória. Entretanto, decorridos mais de dois meses desde que foi aberto o Processo, e na angústia do afastamento familiar, meu esposo lembrou da oferta de ajuda por parte de seu ex-Professor, Amaro Henrique Pessoa Lins (ex-Reitor da UFPE, de 2003 até 2011), a quem tinha encontrado no dia em que viajou de Recife para Brasília, o qual informou que passaria a desempenhar um cargo comissionado no Ministério da Educação. A pedido dele, que tinha assumido o cargo de Secretário de Educação Superior, encaminhei, com meu currículo, solicitação de lotação provisória, e ele, de imediato, informou que poderia acolher minha lotação provisória na Secretaria de Educação Superior (SESu), e conseqüentemente alterei minha solicitação, no que foi acatado pelo CTA do CODAI (**Anexo 399**).

Inicialmente, fui designada para secretariar *ad hoc* a Comissão Nacional de Acompanhamento do Programa Universidade para Todos (CONAP), tendo sido lotada na

Coordenação-Geral de Relações Acadêmicas de Graduação (CGRAG), da Diretoria de Políticas e Programas de Graduação (DIPES), da SESu-MEC, onde tive a oportunidade de contribuir com os conhecimentos adquiridos no curso de Direito.

O convívio com as demandas relacionadas ao Prouni pode ter contribuído para que eu fosse convidada a assumir a função de assistente técnica, código DAS-102.1 (**Anexo 249**). Nessa função, passei a trabalhar com processos relacionados aos programas de graduação oferecidos por instituições privadas. Foi um período de grande aprendizagem profissional na área de Direito.

Continuei dando suporte à CONAP, no que diz respeito à organização de suas reuniões ordinárias e extraordinárias, e de eventos (**Anexos 220 a 224**), além de compor equipe de inspeção *in loco* de Instituições de Ensino Superior submetidas a processo de supervisão pela SESu (**Anexos 380, 381 e 382**).

A alta demanda de trabalho por vezes implicava a extensão do expediente em razão de prazos, em uma carga horária que podia ultrapassar as 40 horas semanais. No entanto, exercia minha nova função com responsabilidade e zelo, tendo em mente que naquela situação representava a UFRPE, onde sou contratada em regime de Dedicção Exclusiva.

Apesar de as atividades na SESu não serem inerentes a professores, o exercício profissional no MEC é considerado de efetivo exercício docente, e, mesmo sem previsão de retorno imediato ao CODAI, eu sabia que um dia voltaria, o que me causava certa apreensão, pois minhas perdas auditivas estavam maiores e eu precisava estar pronta para o momento de retorno. A preocupação maior era com os avanços e as transformações nas TIC, principalmente por ser a informática um domínio em constante renovação.

Assim, com o objetivo de me manter minimamente atualizada e poder aperfeiçoar-me cada vez mais para atuação na EaD, iniciei em outubro de 2012 o Curso de Especialização em Gestão e Docência em Educação a Distância, promovido pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), concluído em março de 2014 (**Anexo 010**), onde apresentei a monografia *A importância dos feedbacks nas atividades assíncronas do AVEA Moodle: definindo o papel do tutor enquanto agente facilitador da aprendizagem significativa na EaD*, elaborada sob a orientação do Professor Dr. Ricardo Azambuja Silveira (**Figura 33**).



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

A Pró-Reitora de Pós-Graduação da Universidade Federal de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, certifica que

GERLANE ROMÃO FONSECA PERRIER

concluiu com aproveitamento o curso de Pós-Graduação, em nível de Especialização, em

Gestão e Docência em EaD

Florianópolis, 12 de novembro de 2014

Prof. Dr. ALFAIR BORGERT

Prof. Dr. JOANA MARIA PEDRO
Pró-Reitora de Pós-Graduação

Universidade Federal de Santa Catarina - Criada pela Lei nº 3849 de 18 de dezembro de 1960 e reconhecida pela Portaria MEC nº 134, de 27 de fevereiro de 2013.

Curso de Especialização em Gestão e Docência em EaD
 Aprovado pela Resolução: 28/CPQ/2012 e 44/2013/CPQ
 Período do Curso: 19/10/2012 a 30/04/2014
 Carga Horária: 360 (360 teóricas e 0 práticas)
 Local: Universidade Federal de Santa Catarina

Aluno: **GERLANE ROMÃO FONSECA PERRIER** UF: PE
 Cédula de Identidade: 9.137.843
 Data de Nascimento: 24/12/1968
 Naturalidade: Parnaíba/PI
 Nacionalidade: Brasileira

Disciplinas	Professor	Créditos	Conceito
Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem na Modalidade EaD	MSC. CARLOS ALBERTO DALLABONA		
	DR. MARIA HERMINIA LAGE FERNANDES LAFFIN	3 T	A
AVIA e objetos de Ensino-Aprendizagem	DR. HENRIQUE OLIVEIRA DA SILVA		
	MSC. WILIAN SERAFIM SALLUM		
	DR. RICARDO AZAMBUJA SILVEIRA	2 T	A
Comunicação Digital e Materiais Didáticos	MSC. JOELSON DE SILVA SILVA		
	DR. MARCIA GORETT RIBEIRO GROSSI	2 T	A
	DR. DALE MARION OLIVE		
Gestão Financeira em EaD	MSC. ERVES DUCATI	2 T	C
Gestão Institucional em EaD	DR. ALTAIR BORGERT		
	DR. JORGE LUIZ SILVA HEINENEGELDO	3 T	C
Gestão Pedagógica em EaD	DR. JOSÉ WILSON DA COSTA		
	DR. MARCELO CATAPANI	3 T	C
Metodologia de Pesquisa	DR. WILTON JOSÉ SILVA DE AZEVEDO	2 T	A
	DR. MARCELO LAFFIN		
Monografia	DR. SANDRA NOLAN ENGBLUM		
Organização Curricular: Currículo Referência para a Rede e-Tec	MSC. ROSEMERI COELHO NUNES		
Técnicas de Educação e Deleção para EaD	DR. CLOVIS INACANOR KASSICK	3 T	A
	DR. OLANDA BUENO DE CAMARGO CORTELAZZO		
	DR. CLOVIS INACANOR KASSICK	4 T	A

Índice de Aproveitamento: **3,33**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC):
 A importância do feedback nas atividades assíncronas do Avaa Moodle: discutindo o papel do tutor enquanto agente facilitador da aprendizagem significativa na EaD. **A**
 Orientador: Dr. RICARDO AZAMBUJA SILVEIRA

CURSO OPERACIONAL DE INGRESSO COM A RESOLUÇÃO 01/CMR/CEB/2007.

Universidade credenciada através da Portaria nº 3.316/03-MEC, publicada no D.O.U. em 12/12/03, para oferta de cursos de pós-graduação lato sensu a distância. Processo de reconhecimento nº 201010133.

Visto: Ordenação do Curso

Universidade Federal de Santa Catarina
 Pró-Reitora de Pós-Graduação
 Departamento de Administração Escolar

CERTIFICADO registrado sob nº 822
 de fls. 274 do livro nº. LCSE00001
 processo nº. 23080.026450/2014-99
 Florianópolis em 12/11/2014

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Diretor do Departamento de Administração Escolar
 Delegação do Reitor PORT 461/GR/2008

Critério de Avaliação: A = Excelente (4,0), B = Bom (3,0), C = Regular (2,0), E = Insuficiente (0,0) | 1 Crédito Teórico(T) = 15 horas/aula
 Índice de Aproveitamento não inferior a 3,0 (três). | 1 Crédito Prático(P) = 45 horas/aula
 Superintendência de Governança Estratégica e Tecnologia da Informação e Comunicação
 201020729

Figura 33 – Certificado da Especialização Gestão e Docência em EaD

Fonte: Arquivo pessoal

Em 2013, iniciei outro curso de especialização em EaD, oferecido pelo Instituto Federal do Paraná (IFPR), com Habilitação em Tecnologias Educacionais (**Anexo 009**). No entanto, em 22 agosto de 2013, após a deflagração da Operação Sinapse pela Controladoria-Geral da União e pela Polícia Federal, que investigou uma quadrilha suspeita de desviar recursos da educação do IFPR, foram demitidos 177 funcionários, entre professores e técnicos, sendo as aulas suspensas até 6 de setembro, conforme noticiado na ocasião (**Figura 34**).

As aulas do curso, no entanto, foram retomadas somente em junho de 2015, quando eu não mais me encontrava no MEC, pois estava finalizando as disciplinas obrigatórias do primeiro período do Doutorado em Educação. Apesar da sobrecarga que representou, com assiduidade e compromisso consegui concluir o curso de forma exitosa (**Figura 35**).

Funcionários são demitidos e aulas suspensas no IFPR

Durante a ação 18 mandados de prisão foram cumpridos

22 de agosto de 2013 | 12h54 | Atualizado há 3566 dias



Após a deflagração da Operação Sinapse pela Controladoria Geral da União e a Polícia Federal, funcionários do setor de Educação a Distância do Instituto Federal do Paraná foram demitidos. A operação investigou uma quadrilha suspeita de desviar recursos de educação do IFPR. Durante a ação 18 mandados de prisão foram cumpridos. Pelo menos 177 funcionários, entre eles professores e técnicos foram demitidos e as aulas suspensas até o andamento da ação marcada para o retorno dos alunos. Os profissionais desligados foram contratados por uma das OSCIPs (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público) investigadas pela polícia. No início do mês uma determinação judicial suspendeu o parceria entre a UFPR e as OSCIPs. Através de nota o Instituto Federal do Paraná lamentou a suspensão de maneira temporária das aulas, mas afirmou que "esse período é essencial para o tomado de decisões em relação a questões pendentes relacionadas o Diretoria de Educação a Distância".

Redação catve.tv / Curitiba

Figura 34 – Notícia sobre a deflagração da Operação Sinapse pela Controladoria-Geral da União e pela Polícia Federal, na qual funcionários do setor de Educação a Distância do Instituto Federal do Paraná foram demitidos, acarretando a suspensão das aulas dos Cursos em EaD do IFPR

Fonte: [Funcionários são demitidos e aulas suspensas no IFPR - catve.com - Portal de notícias de Cascavel e Região](#)

HISTÓRICO ESCOLAR

NOME: Gertana Rêgina Fonseca Penier R.A.: 201205EADTE1473
 R.G.: 9137843-30/SOPE CPF: 272.620.652-20
 CURSO: ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA COM HABILITAÇÃO EM TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS
 CAMPUS: CURITIBA

Componentes Curriculares	Docente	Titulação	Carga Horária	Rendimento	[%]	F	Situação
Desenvolvimento Pessoal e Profissional	Maria do Carmo Schmitt	Mestre	33	A	100%		APROVADO
Epidemiologia, Constituição do Conhecimento	Alessandro de Melo	Doutor	33	A	100%		APROVADO
Conceções e Fundamentos em EaD	Isolanda Bueno de C. Contreiras	Doutora	33	A	100%		APROVADO
Sociedade, Educação e Tecnologias: o cenário de EaD	Eduardo Fofana	Doutor	33	A	100%		APROVADO
Metodologia da Pesquisa	Carmen Ballo	Doutor	33	A	100%		APROVADO
Avaliação em EaD	Sueley A. Galli Soares	Doutora	33	A	100%		APROVADO
Materiais Didáticos na EaD	Luciene Ferreira Lobo	Mestre	33	A	100%		APROVADO
Mídias Interativas na EaD	Valéria Camargo Laurini	Doutora	33	A	100%		APROVADO
Organização do Trabalho Pedagógico em EaD	Ariane Chagas Glerzion Knoll	Mestre	33	A	100%		APROVADO
Implementação em EaD	Henrique Oliveira da Silva	Doutor	33	A	100%		APROVADO
Objetos de Aprendizagem	Nara Maria B. Pasinato	Mestre	33	A	100%		APROVADO
Trabalho de Conclusão do Curso	Eduardo Fofana	Doutor	60	A	100%		APROVADO
TOTAL Carga Horária Total do Curso			200h				

RESUMO DA AVALIAÇÃO
 Conceitos:
 A- Aprendizagem Plena
 B- Aprendizagem Parcialmente Plena
 C- Aprendizagem Suficiente
 D- Aprendizagem Insuficiente

CRITÉRIOS PARA APROVAÇÃO
 Será considerado aprovado (ou aprovada) que atingir conceitos A, B ou C e a frequência igual ou superior a 70% por componente curricular.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
 TÍTULO: A importância Das Ferramentas No Processo De Aprendizagem Em Ambientes Virtuais De Ensino-Aprendizagem (AVEA)
 RENDIMENTO: B SITUAÇÃO: APROVADA

Ocupações:
 Resolução CONSUP/IFPR nº 08/12 de 18 de Junho de 2012
 Curso com início em 08/2012 e término em 08/2018. Resulta-se que o Processo de avaliação do Certificado está em tramitação.
 O Instituto Federal do Paraná, neste curso, cumpre todos os requisitos dispostos no Resolução 1, de 8 de julho de 2007, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Curitiba, 10 de janeiro de 2017

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ | SECRETARIA ACADÊMICA
 Avenida Senador Salgado Filho, 1200 | CEP: 81.510-000 | Curitiba | PR | Brasil | Fone: (41) 3535-1800

Figura 35 – Histórico escolar da Especialização em Educação a Distância com Habilitação em Tecnologias Educacionais

Fonte: Arquivo pessoal

No período de 5 a 8 de agosto de 2024, participei do ESUD 2014 – XI Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância, realizado em Florianópolis-SC, no qual apresentei o trabalho “A importância dos feedbacks nas atividades assíncronas em ambientes virtuais de ensino-aprendizagem” (**Anexo 100**), fruto dos estudos desenvolvidos no Curso de Especialização em Gestão e Docência em Educação a Distância. O referido trabalho também foi publicado na revista *EmRede – Revista de Educação a Distância*, v. 2, n. 1, p. 76-88. <https://doi.org/10.53628/emrede.v2i1.21> (**Anexo 075**).

Como resultado dos estudos desenvolvidos no Curso de Especialização em Gestão e Docência em Educação a Distância, produzi, em colaboração com o Prof. Ricardo Silveira, o artigo “Feedbacks in Asynchronous Activities in Virtual Learning Environments: A Case Study”, o qual foi publicado como capítulo em: Caporuscio, M., De La Prieta, F., Di Mascio, T., Gennari, R., Gutiérrez Rodríguez, J., Vittorini, P. (ed.). *Methodologies and Intelligent*

Systems for Technology Enhanced Learning. Advances in Intelligent Systems and Computing, v. 478, Springer, Cham. https://doi.org/10.1007/978-3-319-40165-2_16 (**Anexo 070**).

No segundo semestre de 2014, ainda lotada no MEC e já intencionando o ingresso em um programa de doutoramento, participei como aluna especial da disciplina “Ensino-aprendizagem: formas alternativas para a educação escolar e educação social” (**Anexo 401**), ministrada pelos Professores Dr. Berndt Fichtner, da Siegen Universität, e Dr. Carlos Ângelo de Meneses Sousa, no âmbito do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade Católica de Brasília (UCB). Nessa disciplina, fui estimulada a refletir sobre os processos de ensino e de aprendizagem, despertando para outras possibilidades de introdução e condução de práticas pedagógicas inovadoras, utilizando-se dos recursos disponíveis no ambiente escolar.

Todas essas experiências e tantas outras decorrentes da própria atividade profissional, e de cursos de capacitação em e para a EaD dos quais tenho participado nos últimos anos, levaram-me a refletir sobre a necessidade de adaptação à nova realidade tecnológica, o que implicava mudanças nos processos de ensino e de aprendizagem a fim de se adaptar à ubiquidade das TIC.

Assim, ainda em 2014, busquei participar de processos seletivos para doutorado, na área de educação e matemática, na busca de uma melhor compreensão das transformações necessárias para a escola enfrentar a era do conhecimento.

Atendendo ao Edital para o ingresso no Programa de Pós-Graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), elaborei o projeto de pesquisa “Formação continuada de professores por meio da educação a distância: uma análise sobre o processo de formação dos formadores” para a participação nos processos seletivos para o doutorado em Educação, dos programas de Educação Matemática (PUC Consolação) e Educação: Currículo (PUC Monte Alegre), tendo sido aprovada em ambos.

Tão logo recebi o resultado da seleção, meu esposo solicitou exoneração da função gratificada que estava exercendo com o intuito de me acompanhar na continuidade da construção de meu caminho, em que ele está inserido, e desse modo cessou a motivação para a lotação provisória no MEC, o que nos fez retornar para Pernambuco.

Apresentei-me ao CODAI ainda em dezembro de 2014 e, antes que fosse designada qualquer turma para o semestre subsequente, comuniquei a aprovação no processo seletivo para ingresso no doutorado a ser realizado em São Paulo, o que implicaria a necessidade de

afastamento pelo período de quatro anos, o que foi obtido após reunião com a então Magnífica Reitora, Professora Maria José de Sena, que não impôs restrição à minha liberação, inclusive informando ter tido recente contato com o Diretor de Políticas e Programas de Graduação do MEC, Professor Dilvo Ilvo Ristoff, o qual lamentava minha saída do MEC.

Quando a Professora Maria José concedeu *ad referendum* ao meu afastamento, reconhecendo meu legítimo direito e o interesse da UFRPE na capacitação de seu corpo docente, assumi com ela o compromisso moral de voltar e contribuir para a melhoria do CODAI, colocando em prática e compartilhando os conhecimentos adquiridos.

4.9. O doutorado

Ingressei no Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo, da PUC-SP, como estudante de doutorado, em 2015, com o objetivo de aprimorar minha formação acadêmica e com o resultado das pesquisas poder contribuir com o CODAI nesse processo de transformação.

A escolha pelo programa de Educação: Currículo deveu-se à maior identificação com a proposta do programa, no âmbito das pesquisas desenvolvidas sobre a utilização das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC)² nos processos de ensino e de aprendizagem, a possibilidade de convivência com docentes que haviam sido utilizados como referencial teórico na dissertação de mestrado, principalmente pelo fato de a Professora Dra. Maria Elizabeth Bianconcini de Almeida, por quem eu já nutria grande admiração, ter sido designada para me orientar no percurso do doutoramento (**Figura 36**).

No início das aulas, foi necessário externar a cada professor que se apresentava minha situação de deficiência auditiva, pois algumas vezes eu não conseguia acompanhar as discussões, causando uma falsa impressão de falta de atenção para com o professor e demais colegas. Só tenho a agradecer a todos pelo respeito e consideração que tiveram comigo, o que em momento algum me fez sentir em condição de desigualdade no processo de aprendizagem.

² A partir daqui, passo a utilizar o termo TDIC em referência às Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação, por ser mais adequado à atualidade em que as tecnologias digitais assumem papel preponderante para a difusão da informação e comunicação.

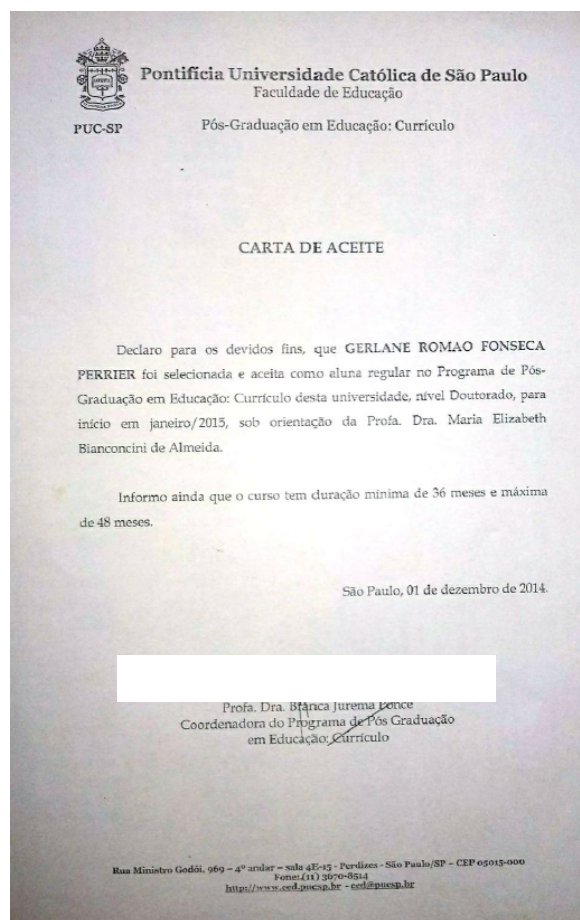


Figura 36 – Carta de aceite constando a orientadora
Fonte: Arquivo pessoal

As experiências e saberes compartilhados auxiliaram-me na depuração de pesquisa que eu viria a desenvolver, pois reconheço ter ingressado no PPGE: Currículo com uma proposta de estudos de difícil implementação, pois pretendia trabalhar com informações a serem coletadas unicamente dos professores, e nesse sentido fui orientada sobre a possibilidade de coletar e tratar dados não representativos, de obter respostas evasivas ou pouco discursivas, dadas em uma situação de constrangimento de ter sua prática submetida à avaliação de terceiros.

A partir da proposta de pesquisa apresentada como requisito para o processo seletivo para ingresso no programa, entendia que deveria me manter fiel à intenção de pesquisa inicial, voltada ao processo de formação docente para a atuação na EaD. Todavia, ao longo dos estudos realizados, percebi a necessidade de investigar o uso das TDIC não apenas nas práticas associadas à educação a distância, e sim à possibilidade de investigar a apropriação das ferramentas tecnológicas nas práticas docentes, seja na educação presencial, na educação a distância, ou ainda na educação híbrida, incorporando aspectos dos ensinamentos presenciais e a

distância, buscando, porém, utilizar um método de intervenção que evitasse tirar o docente de sua zona de conforto.

O convívio com colegas acadêmicos de formações diversas foi de grande riqueza para meu processo de aprendizagem, pois, durante as atividades e estudos dirigidos, as diferenças convergiam para o mesmo objetivo, somando-se saberes de diferentes nuances teóricas. Esse processo de aprendizagem, a partir da afluência de diversificados saberes, que de certo modo moldou minha formação acadêmica ao longo dos muitos cursos vivenciados, poderia ser levado ao CODAI, uma vez que a constituição de seu corpo docente faz-se com profissionais de variadas formações e especializações acadêmicas, não necessariamente na área educacional. No entanto, para que possa ocorrer uma mudança significativa na aprendizagem coletiva, faz-se necessária a ruptura das barreiras cartesianas do ensino disciplinar compartimentalizado.

O desinteresse geral para o compartilhamento de saberes e superação do ensino disciplinar foi confirmado quando, ao convidar a comunidade do CODAI a colaborar com a pesquisa, encontrei pouco acolhimento por parte dos gestores e demais professores.

Mantendo minha intenção de desenvolver uma pesquisa que produzisse resultados aplicáveis ao ensino técnico agrícola, busquei identificar as instituições de educação profissionalizante de natureza agrotécnica, nos estados de Pernambuco e Paraíba, com características assemelhadas às do CODAI. Após visitas a algumas instituições públicas da rede federal de educação profissionalizante, tendo obtido uma boa receptividade, escolhi para locus da pesquisa o Colégio Agrícola Vidal de Negreiros (CAVN) (**Figura 37**), no Estado da Paraíba, por ser uma instituição vinculada à Universidade Federal da Paraíba (UFPB), de modo semelhante ao CODAI, e por estar situada em uma região de características não muito diferentes da Zona da Mata Pernambucana.

A escolha por uma instituição vinculada a uma Universidade Federal se deu também em razão das características administrativas, no que diz respeito à vinculação e regime de dedicação do corpo docente, representando o recurso humano de onde se escolheriam os sujeitos principais da pesquisa (docentes).



Figura 37 – Vista panorâmica do Colégio Agrícola Vidal de Negreiros
Fonte: Arquivo pessoal

O início dos trabalhos de campo começou no segundo semestre de 2016, com o desenvolvimento de algumas atividades para que eu pudesse conhecer melhor a realidade e contexto do local onde seria desenvolvida a pesquisa de campo. Para esse conhecimento inicialmente me apresentei ao grupo de professores e gestores, logo após encaminhei por mala direta um questionário para a elaboração de uma proposta de trabalho a ser discutida com os professores que se mostraram interessados em colaborar.

Quando escolhi os sujeitos da pesquisa, iniciei as negociações para a implementação de alguns ajustes em suas práticas e no modo de fazer, sem desrespeitar suas próprias experiências e aptidões.

Os trabalhos se desenvolveram ao longo do ano de 2017, sendo promovidas intervenções no primeiro semestre, quando minha estada no CAVN era uma constante. O professor era o principal protagonista de sua aula e precisei exercitar minhas habilidades de negociação para introduzir os ajustes necessários de interesse da pesquisa.

No segundo semestre de 2017, foram promovidos pequenos ajustes para correção de rumo implantados a partir da avaliação preliminar dos dados obtidos. A presença em Bananeiras já não foi tão frequente, realizando-se as reuniões de acompanhamento dos trabalhos, principalmente, de forma remota, a partir de reuniões virtuais.

Em 2018, continuei monitorando o andamento das disciplinas, todavia o protagonismo no uso das metodologias ativas já se encontrava com os estudantes, sob orientação do professor.

Como resultado dos estudos conduzidos, foram feitas análises das dinâmicas/metodologias desenvolvidas com o uso das TDIC na prática pedagógica e das mudanças evidenciadas no currículo.

Adotei a pesquisa-ação-intervenção, contemplando a abordagem teórica e documental, e a pesquisa de campo, conduzida a partir de disciplinas curriculares em curso agrotécnico do CAVN.

No início das atividades da pesquisa, foram apresentadas propostas em discussão com os participantes e desenvolvidas ações com o intuito de potencializar as práticas docentes a partir da incorporação das TDIC em processos de ensino e de aprendizagem, concebidas para o contexto específico de cada disciplina, ou seja, em conformidade com as necessidades e as possibilidades de cada docente e seus alunos, os quais apresentavam grande similaridade com o CODAI.

Foram propostas algumas práticas a serem utilizadas pelos professores com seus alunos, mantendo a autonomia para adaptar à realidade de cada turma, inclusive aproveitando o método de trabalho com *games* já desenvolvido por um dos participantes.

Os dados foram examinados por meio da técnica de análise de conteúdo, nas três fases do *design* metodológico: diagnóstico, intervenção e análise. A exploração do material coletado e produzido ocorreu com a definição de categorias e tratamento dos resultados, por meio dos *softwares* *Mendeley*, *NVivo 12 Pro for Windows* e *DSCsoft 2.0*, conforme a natureza dos dados; inferência e interpretação.

Os resultados indicaram o potencial das metodologias ativas para a articulação teoria e prática em cursos de natureza técnica, bem como confirmaram a potencialidade do uso das narrativas digitais e dos jogos para a promoção de um ambiente de aprendizagem colaborativo e, também, a possibilidade de extrapolação dessa experiência para outras disciplinas, cursos e níveis.

Assim sendo, em 20 de março de 2019, defendi a tese *Integração das tecnologias digitais de informação e comunicação em cursos de natureza agrotécnica por meio de metodologias ativas*.

Durante o período do doutorado, ingressei no Grupo de Pesquisa “Formação de educadores com suporte em meios digitais” (**Anexo 403**), do qual participei ativamente, inclusive na produção de artigos relacionados ao constructo teórico *web* currículo.

Posteriormente, participei, em duas das três fases, do Projeto Laboratório de Pesquisa em Educação Digital (LAPED) (**Anexo 170**), liderado pela Professora Maria Elizabeth Bianconcini de Almeida, cujo objetivo foi implementar uma base de dados de livre acesso, sobre tecnologias e educação e produzir conhecimentos por meio do estabelecimento de relações entre os dados disponíveis na base. O acesso ao Banco de Dados se dá pelo *site* www.laped.com.br, o qual se encontra em constante processo de construção/alimentação.

Quando estava em doutoramento, também participei, sem ingresso formal, de discussões de outros grupos de pesquisa, mais precisamente das pesquisas conduzidas no âmbito do PPGE Currículo da PUC-SP.

Ao longo do curso, tive a oportunidade de participar de diversos eventos de natureza científica, apresentando trabalhos autorais ou em coautoria, como ouvinte e como membro do comitê organizador, comissão científica, parecerista *ad hoc*, revisora crítica, os quais estão relacionados no Tópico 5 deste Memorial.

Destaque maior merece ser dado à minha participação nos Seminários *Web Currículo*, promovidos pelo PPGE Currículo da PUC/SP, a cada dois anos, tendo ocorrido o IV, V e VI Seminários, em 2015, 2017 e 2019, respectivamente. Em todos eles dei minha contribuição para fortalecer o evento. Apresentei trabalhos relacionados às disciplinas cursadas (**Anexo 102 e 105**), à pesquisa de doutoramento em curso (**Anexos 101 e 106**), bem como às pesquisas conduzidas pela Professora Maria Elizabeth Almeida (**Anexos 103, 108 e 109**).

Também destaco minha colaboração dada para a *Revista e-Curriculum*, produzida no âmbito do PPGE Currículo da PUC/SP, para a qual tenho ajudado na qualidade de Editor Assistente desde 2015 (**Anexo 131**), passando à avaliadora *Ad Hoc* a partir de 2019 (**Anexo 149**), quando obtive o título de Doutora em Educação.

4.10. O retorno após o doutorado

A alegria está na luta, na tentativa, no sofrimento envolvido, não na vitória em si. Pois a vitória está implícita em tal tentativa.

MAHATMA GANDHI

Ao retornar ao CODAI, no final de 2018, quando já havia concluído a coleta de dados e estava finalizando as análises, estava decidida a intervir na cultura relacionada ao (não) uso das TDIC nas práticas docentes.

Inicialmente, minha intenção era implementar mudanças nos componentes curriculares sob minha responsabilidade, trabalhando com metodologias ativas adequadas às possibilidades de cada turma, de modo a contribuir para a formação profissional em matéria de valores e experiências que vão além dos temas formais estabelecidos nos conteúdos programáticos, mas que atendam aos objetivos originais da formação profissionalizante da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), qual seja: preparar “para o exercício de profissões”, auxiliando para que o cidadão possa se inserir e atuar no mundo do trabalho e na vida em sociedade.

No entanto, inicialmente, fiquei preocupada com o retrocesso com relação ao uso das TDIC no processo educativo, pois, durante o período em que estive ausente (desde junho de 2012, quando acompanhei meu esposo, que foi exercer função em Brasília), houve uma significativa redução de carga horária e até mesmo a exclusão de componentes curriculares relacionados à informática, sem que tenha ocorrido qualquer processo de incorporação dos conteúdos essenciais aos demais componentes curriculares. Lamentavelmente, alguns componentes curriculares de informática aplicada foram substituídos pela informática básica, com redução de carga horária.

Em razão dessa redução, a disponibilidade de turmas para lecionar diminuiu, promovendo uma baixa carga horária a ser distribuída entre os professores da área de tecnologia aptos a lecionarem componentes voltados ao uso da Informática.

Como sou professora concursada de matemática e informática, assumi também a Matemática Básica, no Curso Técnico em Alimentos. Essa experiência foi um tanto traumática, pois, em razão do agravamento de minha deficiência auditiva, o ambiente da sala de aula estava se tornando um grande obstáculo para minha satisfação profissional.

O componente curricular foi concebido para trabalhar com conceitos básicos da matemática essenciais à compreensão de cálculos utilizados no desenvolvimento de outros componentes curriculares do Curso Técnico em Alimentos, todavia pude constatar que os alunos apresentavam grandes dificuldades nos conhecimentos mínimos necessários para acompanhar as aulas, o que me impulsionou a alterar o que havia planejado inicialmente, a fim de atingir minimamente os resultados desejados.

[...] acredita-se que toda e qualquer ação proposta com a intenção de ensinar deve ser pensada na perspectiva daqueles que dela participarão, que via de regra, deverão apreciá-la. Desse modo, o planejamento e a organização de situações de aprendizagem deverão ser focados nas atividades dos estudantes, posto que é a aprendizagem destes, o objetivo principal da ação educativa (DIESEL; BALDEZ; MARTINS, 2017, p. 270).

Eu podia perceber que, ao solicitar que um aluno repetisse uma pergunta, por não tê-la entendido, o aluno se retraía e simplesmente afirmava ter entendido, mesmo eu sabendo que não havia esclarecido a dúvida. Isto me preocupava bastante, principalmente por se tratar da matemática cujo conhecimento é tão fundamental para o desenvolvimento pessoal e profissional.

Continuei participando do Grupo de Pesquisa “Formação de educadores com suporte em meios digitais”, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, e, visando dirimir qualquer dúvida concernente a possíveis conflitos de interesse, oficializei o pedido de ciência e formalização por parte do CODAI de minha participação, o que ocorreu depois de passar pela Comissão de Ética da UFRPE, que verificou o conflito de interesse (Figura 38) e do Conselho Técnico Administrativo (CTA) (Figura 39) que validou minha participação no referido Grupo (Anexo 169). Cabe assinalar que o Grupo realiza um programa de pesquisa com vertentes baseadas na tríade pesquisa-ação-formação.

Considerando a sala de aula como importante ambiente de pesquisa em educação, ressalto que as experimentações que venho realizando desde meu regresso do mestrado encontram amparo e inspiração nas discussões conduzidas no âmbito do Grupo de Pesquisa, ao implementar mudanças com incrementos a cada nova prática, buscando a identificação de práticas que se mostrem mais eficientes para o alcance dos objetivos planejados em matéria de desenvolvimento de habilidades e competências que vão além daquelas especificadas nas ementas individuais dos componentes curriculares que integram os Planos de Curso.

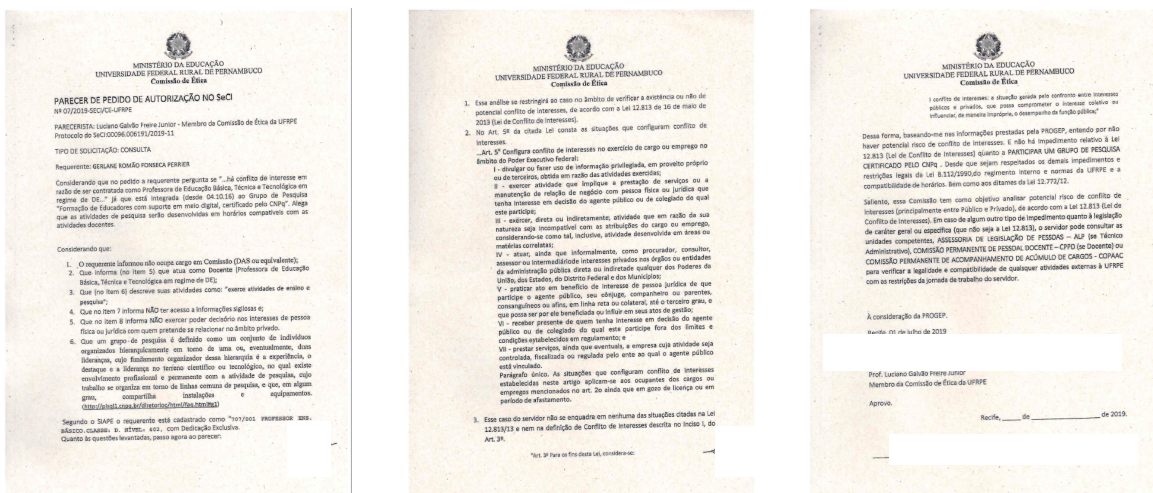


Figura 38 – Parecer da Comissão de Ética da UFRPE

Fonte: Arquivo pessoal

DECISÃO Nº. 02/2020-CTA/CODAI, de 20 de fevereiro de 2020

O Conselho Técnico Administrativo do Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas da UFRPE – CODAI/UFRPE, em sua 1ª (primeira) Reunião Extraordinária do ano de 2020, realizada em 20 de fevereiro de 2020, na Sala de Reuniões deste colégio, examinou o Processo nº 23082.009089/2019-21, Professora Gerlane Romão Fonseca Perrier, que solicita ciência e comprovação de participação como pesquisadora de Grupo de Pesquisa “Formação de Educadores com suporte em meio digital” da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. O referido processo teve como Conselheiro Relator o Professor João Antônio Gomes de Freitas, que foi favorável ao pleito da requerente. Esse Conselho resolve acatar por unanimidade dos seus membros o parecer do Conselheiro Relator.

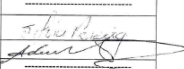
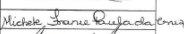
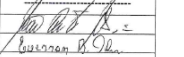
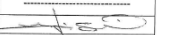
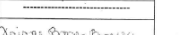
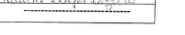
CONSELHEIROS(AS)		ASSINATURAS
Presidente	Michel Saturnino Barboza
Vice-Presidente	Luann Gomes Cordeiro de Araújo
Presidente da Reunião	Sílvia Maria de Sá Barreto Pereira
Titular	Admilson Ribeiro Toscano de Brito	
Suplente	Louise Claudino Maciel
Titular	Michele France Paula da Cruz	
Titular	Aurenice Pontes Lolo Vaz
Suplente	João Antônio Gomes de Freitas	
Titular	Everson Batista de Oliveira	
Suplente	Edna Maria Queiroz de Freitas
Titular	André Bezerra da Silva	
Suplente	Patrícia Lins Tabosa
Titular	Xaiane Borges Bezerra	
Suplente	Yasmim Vitória Maria Cavalcanti da Silva Passos

Figura 39 – Decisão do Conselho Técnico Administrativo (CTA)

Fonte: Arquivo pessoal

O uso da tríade pesquisa-ação-formação procuro evidenciar ao dar publicidade dos processos (de maior importância que os resultados) envolvidos na elaboração de projetos produtivos, visando contribuir para a formação dos estudantes e estimular a transformação de práticas docentes na perspectiva da difusão dos conhecimentos adquiridos na e pela prática com o uso de metodologias ativas apoiadas pelas TDIC.

Tão logo se iniciaram as aulas do primeiro período de 2019, fui designada membro da Comissão do Programa de Apoio ao Discente do Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas da UFRPE (**Anexo 232**). Tal Comissão tinha por objetivo principal conduzir o processo de concessão de ajuda de custo com passagens ou alimentação, para estudantes carentes, ou em situação de vulnerabilidade econômica. Ao longo dos trabalhos, estabeleci um contato mais próximo com a realidade de nossos alunos, o que me levou a reflexões sobre ser professora e acerca da significância que podemos ter no processo formativo desses alunos contribuindo para a escrita de seus percursos de vida (currículo).

Em março de 2019, também fui designada membro da Comissão do Planejamento Estratégico do CODAI da UFRPE (**Anexo 233**); em abril, Presidenta da Comissão de Avaliação para Concessão, Fixação e Alteração de Regime de Trabalho do Ensino Básico,

Técnico e Tecnológico do CODAI da UFRPE (**Anexo 234**); e, em maio, membro Titular da Comissão de Atualização do Regimento Interno do CODAI da UFRPE (**Anexo 235**).

Ainda em 2019, fui designada pelo Diretor-Geral do CODAI, Professor Michel Saturnino Barboza, como Pesquisadora Institucional (**Anexo 181, 182 e 185**) no âmbito do Programa de Gerenciamento do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC), Plataforma Nilo Peçanha, Censo da Educação Básica e demais sistemas e plataformas de informações do MEC, tendo inclusive recebido um elogio formalmente, em reconhecimento pela dedicação, comprometimento e desempenho obtido na gestão e atualização das bases de dados (**Anexo 393**).

Durante a execução das atividades relacionadas às comissões, acabei por me aproximar da Direção do Departamento de Ensino, e, nessa condição, fui indicada como Coordenadora do Setor de Registros Escolares no NEaD/CODAI (**Anexo 251**), inclusive tendo assumido a coordenação de professores mediadores no Curso Técnico em Açúcar e Álcool, retomado o apoio às capacitações docentes e de tutores para atuação na EaD (**Anexo 252**).

No final do ano de 2019, a Organização Mundial da Saúde (OMS) foi alertada sobre vários casos de pneumonia na cidade de Wuhan, província de Hubei, na República Popular da China, e, em 7 de janeiro de 2020, as autoridades chinesas confirmaram que haviam identificado um novo tipo de coronavírus. Em 30 de janeiro de 2020, a OMS já havia declarado que o surto do novo coronavírus constituía uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) – o mais alto nível de alerta da Organização, conforme previsto no Regulamento Sanitário Internacional. Somente em 11 de março de 2020, a Covid-19 foi caracterizada pela OMS como uma pandemia.

4.10.1. A pandemia da Covid-19

No dia 7 de fevereiro, primeira semana letiva do ano, foi publicada a Lei n.º 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, dispendo sobre as medidas para enfrentamento à então “ESPII”, decorrente do coronavírus, responsável pelo surto de 2019. Apesar da publicação da Lei, e mesmo tendo sido reconhecida a pandemia, a rotina era a mesma. A população era privada de uma informação mais precisa, por desconhecimento ou por omissão de quem as detinha.

Somente após o reconhecimento do primeiro caso da doença em território nacional, em 26 de fevereiro, logo após o Carnaval, que o assunto Covid-19 foi priorizado nos noticiários. Na ocasião, o Sr. Henrique Mandetta, então Ministro da Saúde, afirmava ser “mais

um tipo de gripe que a humanidade vai ter que atravessar. Das gripes históricas com letalidade maior, o coronavírus se comporta a menor e tem transmissibilidade similar a determinadas gripes que a humanidade já superou” (BRASIL, 2020).

Em 12 de março, foi publicada a Portaria MEC n.º 329, de 11 de março de 2020, instituindo o Comitê Operativo de Emergência no âmbito do Ministério da Educação (COE/MEC). Observe-se que na ocasião já havia a informação da gravidade da situação, todavia na Portaria não há qualquer referência à Covid-19.

Em 15 de março, um domingo, após a confirmação da disseminação comunitária da doença no Brasil, inclusive em Pernambuco, ou seja, quando surgiram pessoas contaminadas sem que fosse possível mapear a cadeia de infecção e saber quem foi o responsável pela contaminação, o Governo do Estado convocou reunião extraordinária com representantes de diferentes segmentos da sociedade, incluindo da área educacional, para discussão das medidas emergenciais a serem adotadas.

No dia 16 de março, foi publicado o Decreto n.º 10.277, instituindo o Comitê de Crise para Supervisão e Monitoramento dos Impactos da Covid-19.

No dia 18 de março, foi publicada a Portaria MEC n.º 343, de 17 de março de 2020, dispondo sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durasse a situação de pandemia do Novo Coronavírus – Covid-19. Essa foi a última data de atividades presenciais no CODAI, até a autorização à retomada das atividades presenciais. Somente no dia 20 de março foi publicada, em edição extra do *Diário Oficial da União*, a Portaria n.º 454, de 20 de março de 2020, que declarou, em todo o território nacional, o estado de transmissão comunitária do coronavírus (Covid-19).

Entre o medo de contrair a doença e os transtornos causados pela pandemia, eu participava de reuniões quase diárias com a Direção do CODAI, que aceitou minha sugestão para a designação da Comissão de Planejamento e Apoio Pedagógico ao Ensino Remoto e Transição para o Ensino Híbrido (**Anexo 210**), a Comissão PAPERT, no âmbito do CODAI, constituída por profissionais de diversas formações, incluindo docentes e técnicos administrativos, que buscaram congregar conhecimentos e experiências para auxiliar a administração na construção de alternativas para o retorno do calendário acadêmico durante a pandemia.

Simultaneamente ao funcionamento da Comissão PAPERT ocorriam reuniões semanais da Comissão de Estudos sobre Políticas Institucionais de Ensino Híbrido (**Anexo**

236), instituída no âmbito da Reitoria da UFRPE, tendo como coordenador o Reitor, Professor Marcelo Brito Carneiro Leão, que é um entusiasta do ensino híbrido, tendo realizado estágio de pós-doutorado a respeito do tema.

Tendo participado ativamente das reuniões do grupo, pude constatar que as soluções propostas pelos participantes não satisfaziam plenamente às necessidades do CODAI, pois tínhamos, e ainda temos, peculiaridades específicas relacionadas à infraestrutura, corpo funcional e comunidade atendida.

Posso afirmar que esse foi o momento mais revolucionário desde que foi adquirido o primeiro computador para a escola, pois, até então, este era restrito ao uso pessoal pela maioria dos professores, em apoio às atividades acadêmicas por alguns e como instrumento integrado às práticas por poucos. A suspensão das atividades presenciais impôs a todos a necessidade de se comunicar remotamente, e professores que, até então, mantinham uma postura contrária ao uso das TDIC nas atividades acadêmicas renderam-se à nova realidade imposta. Dos professores do CODAI apenas um único professor manteve-se alheio ao uso da comunicação digital, estabelecendo contato apenas por intermediários que repassavam informações sobre o que estava ocorrendo ou para ocorrer.

Os trabalhos que conduzi, na Comissão PAPERT, contribuíram para o planejamento das ações de caráter emergencial a serem desenvolvidas e implementadas, além do planejamento de ações necessárias para a adoção do ensino híbrido no período pós-pandêmico. Parte dos produtos gerados foi publicada no artigo “Ensino remoto emergencial: mudanças curriculares e a emergência do *web* currículo”, apresentado no VII Seminário *Web Currículo*, realizado no ano de 2021, o qual foi publicado nos anais do evento, em 2022 (**Anexo 088**). No livro *Nuvens e redes : “quantos nós, dentro de nós”?*, organizado pelos Professores Fernando José de Almeida, Maria Elizabeth Bianconcini de Almeida e Maria da Graça Moreira da Silva, publicado pela EDUC em 2021, também incluí no artigo “Das redes às nuvens: um retrospecto de formação e transformação no Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas da UFRPE” (**Anexo 074**) informações a respeito dos trabalhos da Comissão PAPERT e do Ensino Remoto Emergencial promovido durante os dois primeiros anos da pandemia da Covid-19.

Entre as ações estabelecidas destaco toda a preparação para o uso do AVEA Moodle, adotado pelo CODAI da UFRPE. Nessa ação, foi promovida a disponibilização da Plataforma a seus usuários; a inserção dos professores, técnicos administrativos e educacionais, e estudantes na plataforma; sistematização dos dados dos Cursos/Disciplinas/Professor para

inclusão na plataforma; organização dos espaços (turmas/disciplina) na plataforma; inserção dos Professores em suas respectivas disciplinas. Em outra frente de atuação, foram trabalhadas ações de capacitação docente para o uso do AVEA em atividades síncronas e assíncronas; para produção das aulas remotas; para a utilização de metodologias ativas. Também foram promovidas ações de sensibilização fazendo uso do AVEA e outras ferramentas de webconferência como forma de estimular a familiarização dos docentes com os recursos que poderiam ser utilizados por eles em suas aulas remotas, sendo promovidas duas palestras dialogadas a respeito do ensino *on-line* e atividades remotas; e a implementação das salas.

Para complementar/implementar as ações desenvolvidas pela Comissão PAPERT, foi formado o Grupo de Trabalho de Orientação e Suporte para o Trabalho Remoto do Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas da UFRPE (**Anexo 211**), o qual orientava e esclarecia dúvidas dos professores, além de preparar tutorial para auxiliá-los no uso das ferramentas disponibilizadas. No âmbito dessas ações, ministrei dois cursos de formação em serviço: o primeiro de caráter mais teórico, “Princípios didático-pedagógicos para o uso de Ambientes Virtuais de Ensino e Aprendizagem como apoio às aulas” (**Anexo 062**); e o segundo de caráter prático instrumental, “Uso dos recursos e funcionalidades do ambiente Moodle CODAI/UFRPE” (**Anexo 063**).

Também foram produzidos tutoriais para os estudantes e, antes do reinício das aulas, foi apresentado o ambiente Moodle, de modo a capacitá-los à integração nas atividades remotas.

As discussões promovidas entre os pesquisadores do grupo de Pesquisa “Formação de educadores com suporte em meios digitais”, que continuou em atividade por meio de encontros via webconferências, foram de grande valia para a proposição de alternativas para o retorno do calendário acadêmico por meio do ensino remoto, e, apesar de todo o esforço despendido pela equipe, foram identificadas falhas para as quais propusemos intervenções e ajustes quando do início do segundo período de 2020.

4.10.2. *Diretoria do Departamento de Ensino*

Ainda em 2019, eu havia sido designada como substituta eventual do Diretor do Departamento de Ensino, e, em 2020, pouco tempo após a suspensão das aulas, em pleno turbilhão para apresentação das propostas para o retorno das atividades por meio do ERE, em

abril, assumi eventualmente a função da direção de ensino, em razão do período de férias do então Diretor.

Acumulei a função da direção com a presidência da Comissão PAPERT. Apesar das limitações impostas pelas medidas sanitárias adotadas em decorrência da pandemia, foi possível encaminhar as discussões para possível retomada das atividades acadêmicas. Nos meses de maio, junho e julho foram intensificados os trabalhos da Comissão PAPERT, com total apoio das direções administrativa, de ensino e geral, para oferecer à comunidade do CODAI as condições mínimas necessárias para a retomada das aulas, previstas para o dia 5 de agosto, incluindo reuniões, capacitações, preparação do AVEA Moodle, entre outros. Todavia, às vésperas do reinício das aulas, fui surpreendida com o pedido de exoneração da função por parte do Diretor de Ensino, o que foi de pronto aceito pelo Diretor-Geral, o qual me convidou para ser efetivada na função.

Estávamos, na ocasião, às vésperas da retomada das aulas por meio do ERE, cuja concepção tive grande participação, porém foi necessário aceitar, embora não fosse minha intenção assumir cargo de direção por objetivar realizar estágio pós-doutoral (proposta já havia sido enviada) e em virtude de minhas limitações comunicacionais em decorrência de minha surdez.

Cabe ressaltar que, para que eu assumisse a Direção do Departamento de Ensino, o Diretor-Geral aceitou algumas condições impostas com relação aos servidores que integrariam minha equipe. Entre elas, especialmente, a formação de um novo grupo com habilidades computacionais e estimulado a promover mudanças nas rotinas do Departamento de Ensino.

Quando assumi, percebi problemas relacionados a procedimentos operacionais, controle de documentos e resultados; arquivamento e descarte de documentos; apoio técnico e especializado aos coordenadores e professores; entre outros. A causa de maior relevância para esse fato estava ligada à carência de um corpo de servidores em quantidade e qualidade para o atendimento às demandas do Departamento de Ensino e de suas coordenações (Registros Escolares, de Estágio e de Cursos) e à utilização da tecnologia como aliada.

Ao assumir a função em plena pandemia da Covid-19, priorizamos o desenvolvimento de ações voltadas à digitalização dos documentos, principalmente em razão das restrições sanitárias que forçou a virtualização do atendimento.

Uma das primeiras medidas adotadas foi substituir o requerimento manuscrito por requerimento digital, evitando-se assim a circulação dos requerentes nas instalações do

CODAI. Outra medida importante foi a implementação do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), inicialmente restrito aos cursos técnicos subsequentes.

Apesar das restrições orçamentárias, que dificultam a contratação de pessoal, a administração central conseguiu que fosse disponibilizado um Técnico em Assuntos Educacionais (TAE) para reforçar a equipe do Departamento de Ensino, desfalcada em razão de aposentadorias e da remoção do pedagogo.

Cabe destacar que ainda necessitamos da reposição de um pedagogo, que nos auxiliará na assistência estudantil, principalmente nos cursos de Ensino Médio e Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, que alcança uma comunidade mais jovem, com diversos menores, alguns dos quais merecedores de atendimento especial.

O apoio dos Coordenadores de Curso também tem sido essencial para os resultados alcançados, pois são eles que se mantêm em contato direto com os estudantes, atuando, como representantes da Diretoria do Departamento de Ensino, no atendimento a pais e responsáveis, no primeiro contato destes com a escola, orientando e encaminhando, dentro de suas possibilidades, a solução de pequenos conflitos eventualmente ocorridos.

Destaco, ainda, o uso da tecnologia na melhoria dos procedimentos no Departamento de Ensino, com a adoção dos requerimentos na forma digital, ocorrido primeiramente por total necessidade em virtude da imposição do isolamento social, mas cujos resultados alcançados justificaram sua efetivação, mesmo após o retorno à presencialidade; a digitalização de todos os documentos, com a organização dos arquivos físico e virtual, com acesso por todos sem a necessidade de busca ao arquivo físico; uso de redes sociais, com informes frequentes reforçando a cultura digital na comunidade; a implementação de página para o Estágio, a fim de divulgar estágios nas diversas empresas; a implementação do SIGAA na gestão dos cursos técnicos subsequentes, entre outros não menos importantes. Complementarmente, com o apoio do Diretor-Geral, Vice-Diretora, Diretor Administrativo e do Analista de Sistemas, estamos priorizando a ampliação da cobertura do SIGAA para todos os cursos oferecidos pelo CODAI, o que vai aprimorar ainda mais a qualidade dos serviços prestados à comunidade acadêmica.

Ressalto ainda duas propostas importantes para os processos de ensino e de aprendizagem no CODAI, apresentadas nesse período: a criação de um Núcleo de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação na Educação (NuTE), Processo Eletrônico UFRPE n.º 23082.007141/2020-87 (**Anexo 155**) e de um Laboratório de

Metodologias Ativas (Lab-MetA), Processo Eletrônico UFRPE n.º 23082.025302/2022-47 (**Anexo 164**). No entanto, infelizmente, em razão dos cortes orçamentários vivenciados pela educação pública nos últimos anos, que atingiu severamente a UFRPE, mais especificamente o CODAI, não foi possível a implementação desses importantes instrumentos úteis e necessários para a consolidação das mudanças iniciadas no Departamento de Ensino, os quais também têm relação com o apoio técnico e especializado aos coordenadores, professores e alunos, especificado anteriormente.

Hoje, é possível afirmar que o Departamento de Ensino, composto por uma equipe bastante comprometida e dinâmica, auxiliado por alunos bolsistas do Programa Bolsa de Trabalho Aluno Colaborador (PBTAC) e estagiários voluntários, vem desenvolvendo suas atribuições a contento, buscando inovar em seus procedimentos para oferecer um serviço cada vez mais ágil e confiável, mantendo uma estrutura enxuta e organizada para continuidade dos serviços.

4.11. Pós-doutorado

A Pandemia da Covid-19 promoveu significativas mudanças nos processos de ensino e de aprendizagem que atingiram todos os sujeitos envolvidos, indiscriminadamente. Gestores, professores, estudantes, inclusive seus familiares, que precisaram se adaptar às mudanças sem qualquer margem de negociação. Infelizmente, ocorreram imposições circunstanciais que limitaram as alternativas possíveis para a retomada das aulas suspensas em março de 2020.

Era minha intenção, desde quando concluí o doutorado, a realização de um estágio pós-doutoral, porém, em razão de minhas dificuldades auditivas, eu mesma impunha restrições à participação em projeto que necessitasse de minha presença em outro país. Com a pandemia e a impossibilidade de viagens ao exterior, surgiu a viabilidade de realização do estágio de forma remota, o que também era compatível com os compromissos por mim assumidos na Direção do Departamento de Ensino.

Diante dessa possibilidade, submeti um projeto de pesquisa ao PPGE Currículo da PUC-SP em plena pandemia para propiciar a troca de experiências decorrentes da implementação do ERE, identificar mudanças curriculares ocorridas e seus resultados e os fatores relevantes para o sucesso, ou não, das experiências vivenciadas, com ênfase na avaliação dos métodos e técnicas de ensino adotadas.

A pesquisa proposta teve por objetivo contribuir com a construção de referências sobre a adoção da educação híbrida que possa otimizar o desenvolvimento do currículo integrado com as TDIC, no qual o docente tenha a liberdade de elaborar seu plano de trabalho distribuindo as atividades síncronas (presenciais ou virtuais) e assíncronas (mediadas pelas TDIC ou não) visando o desenvolvimento de processos autônomos de aprendizagem (ler, ver, ouvir) e colaborativos (discutir, fazer, ensinar) de forma a potencializar o alcance dos objetivos educacionais.

Busquei identificar no ensino remoto evidenciado pela literatura, nas falas de pesquisadores com os quais tive contato nos grupos de pesquisas e nas experiências realizadas no CODAI a presença de indicadores de *web* currículo já descritos por Almeida (2019) e verificar a possível emergência de novos indicadores, além dos já descritos; identificar, entre os fatores associados ao êxito do ensino remoto, quais se relacionam com *web* currículo e quais devem ser considerados no planejamento e implementação da educação híbrida.

Entre as práticas docentes durante a pandemia foi possível observar o uso de métodos ativos de aprendizagem, por exemplo, a sala de aula invertida, projetos, jogos, mapas mentais, atividades com nuvem de palavras, entre outros, com o objetivo de otimizar os momentos dos encontros síncronos, mesmo que não intencionalmente ou com rigor metodológico. Cabe assinalar que no CODAI optamos por dividir nossas aulas remotas em dois momentos: no mínimo 50% síncrono e no máximo 50% assíncrono.

No ensino técnico, especialmente, os métodos ativos de aprendizagem associados ao ensino remoto mostraram-se adequados para facilitar o processo educacional, pela flexibilização de tempos e espaços para a realização das atividades teóricas e práticas e a articulação entre elas, ao integrar os avanços tecnológicos com as melhores práticas do processo educacional presencial às novas demandas sociais de uma sociedade do conhecimento cada vez mais conectada e dependente das TDIC.

Observe-se que a perspectiva da consolidação de uma educação híbrida como tendência da educação futura já era apresentada pelo Morin (2015, p. 16):

É possível conciliar quantidade e qualidade, focando em flexibilidade e metodologias ativas. As instituições utilizarão o *blended* como modelo predominante de educação, que unirá o presencial e o EAD. Os cursos presenciais se tornarão semipresenciais (híbridos), principalmente na fase mais adulta da formação, como a universitária. Os a distância parte do modelo mais semipresencial ou híbrido e se fortalecem no *online*. O caminho é o da convergência em todos os campos e áreas: prédios, plataformas digitais, produção digital de materiais integrada e principalmente currículo flexível e modelos pedagógicos centrados em problemas, projetos e desafios.

Cabe ressaltar que o uso de metodologias ativas no processo da educação híbrida contribui para a compreensão de significados e integração entre a teoria e a vivência da prática profissional, pois elas possibilitam a convergência dos conhecimentos teóricos e práticos em diferentes tempos e espaços. Nelas, as competências e os saberes profissionais requeridos pela natureza do trabalho moderno, pelo desenvolvimento tecnológico e pelas demandas sociais, econômicas e ambientais são potencializadas, uma vez que o acesso ao conhecimento teórico, em qualquer local, permite a interação presencial ou virtual, de forma síncrona ou assíncrona, potencializando os encontros presenciais para o desenvolvimento das atividades práticas.

Durante o período do estágio pós-doutoral, pude conciliar as atividades da Direção do Departamento de Ensino com as atividades do grupo de pesquisa liderado pela Professora Maria Elizabeth Bianconcini de Almeida, da PUC-SP, especialmente do Projeto Laboratório de Pesquisa em Educação Digital (LAPED) (PIPEq-2020), do qual já fazia parte desde 2015 (**Anexo 170**).

Embora envolvida em inúmeras tarefas relacionadas à Direção do Departamento de Ensino, docência e pesquisa e com a possibilidade de redução da carga horária docente, no primeiro semestre de 2021 disponibilizei-me a lecionar os componentes Metodologia de Pesquisa Científica e Tecnológica e Legislação Social (**Anexo 031**), em auxílio à equipe que compõe o Curso Técnico em Administração, que estava com dificuldades de distribuição de carga horária em razão do afastamento de um de seus professores para doutoramento.

Fui engajada também na pesquisa “Escolarização aberta com tecnologias digitais: aproximando currículo, escola e sociedade” – PROJETO UNIVERSAL 2022-2025, liderado pela Professora Dra. Miriam Struchiner, da UFRJ, e vinculado à Rede RRI Brasil, com a participação de diversas universidades do Brasil e da Europa, e com um subprojeto já aprovado no PIPEq-2023 com o tema “Letramento científico e digital para o engajamento cívico em favor dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável na educação básica” (**Anexo 171**), também sob coordenação da Professora Maria Elizabeth Bianconcini de Almeida, com participação de duas escolas da rede pública estadual de educação de São Paulo.

Entre as diversas atividades desenvolvidas no PPGE Currículo da PUC-SP, destaco minha participação em atividades da linha de pesquisa de Novas Tecnologias na Educação, a atuação na Comissão Organizadora (**Anexo 229**), na gestão das informações no sistema de conferências (**Anexo 157**), no comitê científico (**Anexo 158**), na mediação de seção (**Anexo 189**) e na produção dos anais do VII Seminário *Web Currículo* ocorrido em 2021, bem como a

colaboração dada como editora (**Anexos 130 e 150**) e parecerista (**Anexo 149**) da *Revista e-Curriculum* e na revisão crítica de *e-book* (**Anexo 207**) organizado pela Professora Beth Almeida.

Além das atividades voltadas ao PPGE Currículo da PUC-SP, proferi palestras sobre a temática da pesquisa em diversas organizações educativas (**Anexos 113, 115, 118 e 122**), participei de bancas de mestrado e doutorado (**Anexos 197, 199, 200, 201 e 202**), além de ter publicado artigo em periódico científico, anais de eventos científicos nacionais e internacionais e capítulos de livros, conforme relacionados no Tópico 5 deste memorial.

Por fim, cabe registrar que durante o período do estágio de pós-doutoramento, por indicação de servidor que conhecia meu trabalho, a então Coordenadora-Geral de Programas de Educação Superior (CGPES) da SESu/MEC, Sra. Carla Curvello, convidou-me para retornar ao MEC. Declinei do convite argumentando a impossibilidade de me afastar do CODAI, por estar ocupando a função de Diretora do Departamento de Ensino e desenvolvendo pesquisa na instituição no âmbito do estágio de pós-doutoramento.

4.12. Consultoria Especializada no MEC

Diante da necessidade de apoio, em razão da carência de servidores, no início de 2022, fui novamente procurada pela Coordenadora-Geral de Programas de Educação Superior da SESu/MEC, consultando-me a respeito da possibilidade de prestar consultoria técnica especializada (Avaliadora Educacional), no âmbito do Sistema de Avaliação Educacional (SAE) para a elaboração de estudos, análises estatísticas ou relatórios científicos de avaliação dos normativos e legislações relativos à educação superior, bem como dos atos normativos que permeiam as diretorias da Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação.

A consultoria visou o desenvolvimento de estudos subsidiários com o propósito de análise dos processos de supervisão do Prouni que tramitam na área técnica e das respostas judiciais prestadas à Consultoria Jurídica do Ministério da Educação, sob a ótica da Medida Provisória n.º 1.075/2021, considerando as alterações ocorridas na Lei n.º 11.096/2005 e na Lei n.º 11.128/2005. Como contraprestação, foram apresentados 20 relatórios, entregues mensalmente durante os oito meses (**Anexo 161**).

Durante esse período, foram publicados ajustes nas legislações complementares e regulamentações afetadas pelas mudanças promovidas.

Por fim, em colaboração com a Coordenação-Geral de Programas de Educação Superior (CGPES), tive alguns processos administrativos relacionados ao Prouni designados a mim para acompanhamento e encaminhamentos pertinentes, alguns dos quais resultando na abertura de processos administrativos de supervisão.

4.13. Reflexões do percurso

Você não pode ensinar as pessoas tudo o que eles precisam saber. O melhor que você pode fazer é posicioná-los onde eles podem encontrar o que eles precisam saber quando precisam saber.

SEYMOUR PAPERT

A construção de minha identidade profissional, com minhas múltiplas formações, com maior dedicação ao uso das TDIC no processo educacional, sofreu influências diversas, seja dos meios físicos (Parnaíba, Belém, Almeirim, Fortaleza, Olinda, Recife, São Lourenço da Mata, Jaboatão dos Guararapes, Paragominas, Imperatriz, Brasília, Bananeiras, Solânea, São Paulo), onde morei, vivi, ensinei e aprendi; ou virtuais, onde convivi e também ensinei e aprendi; seja dos relacionamentos surgidos, alguns para apresentarem obstáculos e assim valorizar minha caminhada, outros para estender a mão e me guiar para um caminho seguro; seja do tempo que não para, mas que parece correr em momentos de felicidade e frear nos momentos de angústia.

Nasci Fonseca, virei Monteiro, voltei a ser Fonseca e hoje sou Perrier, mas sempre Gerlane, ou seja, mudamos, mas não deixamos de ser o que somos. Nossa essência é única! Já fui tia, colega, assistente, escriturária, caixa, secretária, professora particular, tutora, professora de 1.º e 2.º graus. Hoje sou servidora pública federal, professora da Educação Básica, Técnica e Tecnológica, comprometida com a educação que vai muito além da transmissão de conhecimentos, os quais hoje estão acessíveis na palma da mão.

Em minhas múltiplas formações, sempre busquei compreender o porquê, pois, para se propor a ensinar algo a outrem, precisamos estar abertos a aprender sempre. Se tenho dificuldades em alguns domínios de conhecimento, não posso atribuir a culpa ao professor da ocasião, até porque pode ter sido a ocasião que o fez professor.

Em minha trajetória, aprendi muito com os erros, e penso que os acertos me deram boas avaliações, mas pouco recorro o que acertei, embora tenha grandes lembranças dos erros cometidos.

No início de minha vida docente, deparei-me com o desafio de introduzir o computador no espaço da escola. Depois de uma década, estava diante de uma nova realidade, a EaD, que, de forma bastante simplista, representava não mais a implantação do computador no espaço da escola, mas, sim, a implantação da escola no espaço computacional. Hoje, a percepção de espaço perdeu sentido, pois o computador (equipamento de processamento de dados) está em todos os lugares, inclusive na escola, a qual, por sua vez, por meio do computador, também está em todos os lugares.

Minha trajetória acadêmica de formação diversificada – em níveis de Graduação em Matemática, Processamento de Dados e Direito; de Especialização em Engenharia de Produção, Educação a Distância com habilitação em Tecnologias Educacionais, e Gestão e Docência em Educação a Distância; de Mestrado em Educação em Ciências e Matemáticas; e de Doutorado em Educação: Currículo – converge com a área de atuação que venho trilhando na docência, em sua quase totalidade voltada para o ensino técnico em cursos presenciais e a distância, e na contextualização da informática por meio de metodologias inovadoras.

Todas as experiências acadêmicas e tantas outras decorrentes da própria vida em sociedade, conhecimentos adquiridos na prática docente e no processo de formação contínua, e em cursos de capacitação em e para a EaD dos quais tenho participado nos últimos anos, levaram-me a refletir a educação futura, sobre os impactos e as potencialidades das TDIC no currículo.

Hoje, percebo claramente que é humanamente impossível acompanhar a velocidade das inovações tecnológicas. Aos docentes cabe orientar a aprendizagem dos discentes, que estão imersos no mundo da informação, mas que precisam ser orientados para internalizar as informações acessíveis, transformando-as em aprendizagem.

Para que se verifique essa aprendizagem em via dupla, na qual “quem ensina aprende ao ensinar, e quem aprende ensina ao aprender” (FREIRE, 1996, p. 23), é necessária uma cumplicidade de interesses, e que ambos estejam dispostos a aprender e compartilhar o aprendido, em um processo contínuo de formação.

Ao longo da trajetória, no exercício do meu cargo de professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, ainda falta a prática no ensino tecnológico. No entanto, posso afirmar que desempenhei meu cargo e funções de maneira plena, pois exerci a docência nas modalidades presencial e a distância, de forma remota síncrona e assíncrona em ambientes virtuais de ensino e aprendizagem, e também em ambientes informais e não formais de

aprendizagem; fui gestora do laboratório de informática e contribuí na gestão de cursos em EaD como coordenadora de tutores; desenvolvi pesquisas no e para o CODAI e, ao divulgá-las, levei o nome do CODAI para além dos espaços em que tem atuado; divulguei para a sociedade e busquei, em algumas ocasiões, retribuir à sociedade com a oferta de palestras e cursos de extensão. Fui além ao assumir a Direção do Departamento de Ensino, quando tive a oportunidade de contribuir de modo mais incisivo com a gestão, o ensino, a pesquisa e extensão simultaneamente, e, com mais afinco, semeando ideias para num futuro próximo poder colher resultados.

O ensino tem sido o carro-chefe de todo o percurso, desde o desafio da inserção do computador no ambiente de aprendizagem do CODAI, passando pelo momento de incluir o CODAI no ambiente de aprendizagem virtual, até chegar aos dias atuais marcados por uma recente revolução da tradição de ensino, que pela primeira vez na história forçou a todos os professores, gestores, estudantes a ingressarem no mundo virtual com o intuito de dar andamento ao calendário acadêmico durante o ensino remoto emergencial.

A pesquisa, que inicialmente ocorreu a partir da reflexão sobre a prática pessoal, buscou em experiências externas e nas contribuições de grandes pesquisadores orientações sobre o rumo a tomar para a promoção de mudanças significativas, inovadoras ou não, nas práticas de ensino que pudessem contribuir com a melhoria do processo de aprendizagem. Não obstante tenha publicado resultados de pesquisas das quais faço parte, em eventos de natureza científica, percebo hoje a importância de trazer a pesquisa para a realidade do CODAI, principal lócus a ser estudado e submetido às inovações metodológicas que possam aprimorar a qualidade da aprendizagem.

No que diz respeito à extensão, desde os primeiros anos de atividade docente, tenho procurado contribuir para a formação de novos usuários para o uso das tecnologias, incluindo cursos oferecidos a egressos do Curso Técnico em Agropecuária, curso de capacitação promovido com recurso do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT)/Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Social (SEPLANDES) e Governo do Estado de Pernambuco, com execução da Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento (FADURPE), no ano de 2001. Mais recentemente, surgiu a necessidade de capacitação docente em serviço, a fim de retomar suas atividades docentes por meio do ensino remoto emergencial, quando foram oferecidos cursos à comunidade docente do CODAI, aos discentes e público externo, úteis e necessários para o retorno às aulas de forma remota durante a pandemia da Covid-19 e adaptação à nova realidade imposta.

Em síntese, posso afirmar que em minha prática docente busco conciliar a tríade ensino-pesquisa-extensão em um único processo, pois as pesquisas que venho desenvolvendo, sobre a prática docente com uso das TDIC, e sua difusão, visam contribuir para mudanças nas práticas docentes, possibilitar mudanças de postura da sociedade frente ao uso dos recursos tecnológicos.

A proposição do desafio da elaboração dos projetos produtivos, como forma de promover a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos ao longo da formação técnica associado às ferramentas tecnológicas disponibilizadas pelo uso das TDIC, tem trazido resultados bastante promissores no que diz respeito aos processos de ensino e de aprendizagem, contribuindo para o desenvolvimento docente e discente, estimulando o engajamento, a interdisciplinaridade, a criatividade, a interatividade, além de estimular o uso das TDIC para além dos limites disciplinares ou profissionais, de modo a promover a inclusão digital nos espaços de aprendizagem formal, informal e não formal.

Cabe lembrar que, em 11 de março de 2020, menos de um ano após a defesa, foi reconhecida pela OMS a pandemia da Covid-19, que resultou em uma ruptura da tradição da presencialidade, principalmente no ensino agrotécnico. Entre as mudanças decorrentes da pandemia, destaco a necessidade de implementar na prática, e em condições bastante adversas, as devidas mudanças para a integração das TDIC nos cursos do CODAI, inclusive a agropecuária, por meio de metodologias ativas, essenciais para a migração das aulas presenciais para o ensino remoto, ou seja, o esforço de 20 anos precisando ser concentrado em poucos meses.

O grande desafio docente para os próximos anos é nos fazermos presentes, como professores, orientadores de aprendizagem, nos espaços nos quais se encontram aqueles que buscam e necessitam aprender, sejam eles presenciais ou virtuais. Embora eu sinta orgulho da tradição, precisamos nos preparar para o inexistente, e este é o grande desafio da educação profissionalizante: formar profissionais para as profissões que ainda não existem.

Não sei se faria tudo o que fiz novamente, até porque recordo o que fiz de errado, o que tentaria não repetir; quanto aos acertos, espero que não tenham sido apenas casualidades, pois a soma de todos eles me trouxe até aqui.

5. ATIVIDADES RELEVANTES DESENVOLVIDAS

Ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo.

PAULO FREIRE

Durante minha carreira docente, desenvolvida principalmente no CODAI, já exerci diversas atividades que acredito serem relevantes, todavia algumas não ficaram registradas e se não estiverem salvas em minhas lembranças, perderam-se no tempo.

Nos subtópicos seguintes, procuro relacionar todas aquelas que ficaram registradas e que por esse motivo são acompanhadas por seus registros, apresentados nos anexos que acompanham este Memorial.

5.1. Atividades de ensino e orientação

As atividades de ensino e orientação podem ser aferidas pelas declarações e demais comprovações ora relacionadas, porém ensinar e orientar faz parte do dia a dia, inclusive noites, de qualquer docente que esteja comprometido com a educação, não podendo ser plenamente comprovada por declarações, certificados e outros meios materiais.

5.1.1. *Exercício de magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico*

Seguem relacionados os componentes curriculares/disciplinas lecionadas a cada semestre letivo a partir de meu ingresso no CODAI.

- **1.º SEM/2000 (Anexo 015)**
 - Ensino Médio - Introdução à informática;
- **2.º SEM/2000 (Anexo 015)**
 - Ensino Médio - Introdução à informática;
- **1.º SEM/2001 (Anexo 015)**
 - Ensino Médio - Informática e Introdução à informática;
- **2.º SEM/2001 (Anexo 015)**
 - Ensino Médio - Informática e Introdução à informática;
- **1.º SEM/2002 (Anexo 015)**
 - Ensino Médio - Informática e Introdução à informática;

- **2.º SEM/2002 (Anexo 015)**
 - Informática e Introdução à informática;
- **1.º SEM/2003 - Lotada provisoriamente na UNEDI-CEFET-MA (Anexo 016)**
 - Técnico em Informática - Rede de Computadores, Engenharia de Software, Sistema de Gerenciamento de Bancos de Dados;
 - Técnico em Edificações - Informática Básica.
- **2.º SEM/2003 (Anexo 015)**
 - Técnico em Agropecuária - Informática Aplicada;
 - Técnico em Administração Empresarial e Marketing - Informática Básica.
- **1.º SEM/2004 a 2.º SEM/2005**
 - Afastada para o mestrado na UFPA.
- **1.º SEM/2006 (Anexo 015)**
 - Técnico em Agropecuária - Informática Aplicada;
 - Técnico em Administração Empresarial e Marketing - Informática Básica.
- **2.º SEM/2006 (Anexo 015)**
 - Técnico em Agropecuária - Informática Aplicada;
 - Técnico em Administração Empresarial e Marketing - Informática Básica.
- **1.º SEM/2007 (Anexo 015)**
 - Técnico em Agropecuária - Informática Aplicada;
 - Técnico em Administração Empresarial e Marketing - Informática Básica.
- **2.º SEM/2007 (Anexo 015)**
 - Técnico em Agropecuária - Informática Aplicada;
 - Técnico em Administração Empresarial e Marketing - Informática Básica.
- **1.º SEM/2008 (Anexo 015)**
 - Técnico em Agropecuária - Informática Aplicada;
 - Técnico em Administração Empresarial e Marketing - Informática Básica.
- **2.º SEM/2008 (Anexo 015)**

- Técnico em Administração Empresarial e Marketing - Informática Básica.
- **1.º SEM/2009 (Anexo 015)**
 - Técnico em Administração Empresarial e Marketing - Informática Básica.
- **2.º SEM/2009 (Anexos 015 e 017)**
 - Técnico em Administração Empresarial e Marketing - Informática Básica;
 - Técnico em Alimentos (EaD) - Metodologia em EaD (Polos: Caruaru, Escada, Palmares e Recife).
- **1.º SEM/2010 (Anexo 015)**
 - Técnico em Alimentos - Informática Aplicada;
 - Técnico em Agropecuária - Informática Aplicada.
- **2.º SEM/2010 (Anexos 015 e 018)**
 - Técnico em Agropecuária - Informática Aplicada;
 - Técnico em Alimentos (EaD) - Informática Aplicada (Polos: Caruaru, Escada, Palmares e Recife)
- **1.º SEM/2011 (Anexos 015 e 019)**
 - Técnico em Alimentos - Informática Aplicada;
 - Técnico em Alimentos (EaD) - Metodologia em EaD (Polos: Cabo de Santo Agostinho, Caruaru e Escada).
- **2.º SEM/2011 (Anexo 015)**
 - Técnico em Alimentos - Informática Aplicada;
 - Técnico em Agropecuária - Informática Aplicada.
- **1.º SEM/2012 (Anexos 015, 020, 021 e 022)**
 - Técnico em Alimentos - Informática Aplicada;
 - Técnico em Agropecuária - Informática Aplicada;
 - Técnico em Alimentos (EaD) - Metodologia em EaD (Polos: Garanhuns e São Bento do Una).
 - Técnico em Administração (EaD) - Ambientação em EaD (Polos: Garanhuns e São Bento do Una).

- Técnico em Açúcar e Álcool (EaD) - Ambientação em EaD (Polos: Escada, Palmares e Cabo de Santo Agostinho).
- **Junho/2012 a 2014 (Anexo 023)**
 - Lotação Provisória no Ministério da Educação - Portaria n.º 899, de 13 de junho de 2012. Diário Oficial da União n.º 113, seção 2, p. 50.
- **2015 a 2018 (Anexo 024)**
 - Afastada para o Doutorado - Portaria n.º 265/2015-GR, de 13 de fevereiro de 2015.
- **1.º SEM/2019 (Anexo 025)**
 - Téc. em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio - Informática Básica e Informática Aplicada;
 - Técnico em Alimentos - Matemática Básica.
- **2.º SEM/2019 (Anexo 026)**
 - Técnico em Alimentos - Informática Aplicada e Matemática Básica.
- **1.º SEM/2020 (Anexos 027, 028 e 029)**
 - Técnico em Agropecuária - Informática Aplicada;
 - Técnico em Alimentos - Matemática Básica;
 - Técnico em Alimentos (EaD) - Matemática Básica.
- **2.º SEM/2020 (Anexo 030)**
 - Técnico em Agropecuária - Informática Aplicada;
 - Técnico em Alimentos - Informática Aplicada.
- **1.º SEM/2021 (Anexo 031)**
 - Técnico em Administração - Metodologia de Pesquisa Técnica e Científica;
 - Técnico em Agropecuária - Informática Aplicada.
- **2.º SEM/2021 (Anexo 031)**
 - Técnico em Administração - Metodologia de Pesquisa Técnica e Científica;
 - Técnico em Agropecuária - Informática Aplicada à Agropecuária.

- **1.º SEM/2022 (Anexo 031)**

- Técnico em Administração - Legislação Social e Metodologia de Pesquisa Técnica e Científica;
- Técnico em Agropecuária - Informática Aplicada à Agropecuária.

- **2.º SEM/2022 (Anexo 032)**

- Técnico em Administração - Metodologia de Pesquisa Técnica e Científica;
- Técnico em Agropecuária - Informática Aplicada à Agropecuária.

- **1.º SEM/2023 (Anexo 033)**

- Técnico em Administração - Legislação Social;
- Técnico em Agropecuária - Informática Aplicada à Agropecuária.

5.1.2. *Orientação de bolsistas de monitoria de unidade curricular de pesquisa ou de extensão*

Durante o período em que coordenei as atividades do laboratório de informática, sempre contei com algum estudante do ensino médio e do Curso Técnico em Agropecuária para auxiliar no atendimento aos estudantes.

Ao assumir a Direção do Departamento de Ensino, passei a orientar alguns alunos bolsistas do PBTAC, que atuaram auxiliando nos trabalhos das Coordenações do Estágio e de Registros Escolares. Apesar de executarem algumas tarefas rotineiras de pouca complexidade, porém extremamente necessárias à organização e funcionalidade das referidas coordenações, sempre que possível busco instigar os bolsistas a correlacionar os conhecimentos adquiridos em sua formação profissionalizante com as atividades práticas desenvolvidas, de modo a refletir sobre os processos, suas importâncias, suas interações, para que tenham condições de se posicionar e contribuir frente a situações concretas a serem enfrentadas em sua vida laboral. Observe-se que o PBTAC permite a equiparação para Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO), o que significa que o bolsista precisa ser desafiado em seu processo de aprendizagem, no caso, dos valores morais e éticos necessários aos futuros profissionais.

5.1.2.1. *Monitoria*

- Diogo de Almeida Moreira. Local: Laboratório de Informática do CODAI/UFRPE. Período: 2ºSem/2000, 1ºSem/2001, 2ºSem/2001, Janeiro a Abril/2002. **(Anexo 034)**

- Leandro Oliveira. Local: Laboratório de Informática do CODAI/UFRPE. Período: 1ºSem/2001, 2ºSem/2001. **(Anexo 035)**
- Francisco Djalma de Oliveira Neto. Local: Laboratório de Informática do CODAI/UFRPE. Período: Abril a Junho/2002, 2ºSem/2002, Janeiro/2003. **(Anexo 036)**
- Fabíola Rafaella de Sousa Gadelha. Local: Laboratório de Informática do CODAI/UFRPE. Período: 1ºSem/2002, 2ºSem/2002, Janeiro/2003. **(Anexo 037)**
- Suelen Waleska Gomes de Moraes. Local: Laboratório de Informática do CODAI/UFRPE. Período: Dezembro/2002 a Janeiro/2003, 2ºSem/2003. **(Anexo 038)**
- Débora Bezerra de Santana. Local: Laboratório de Informática do CODAI/UFRPE. Período: Dezembro/2002 a Janeiro/2003, 2ºSem/2003. **(Anexo 039)**

5.1.2.2. *Bolsista do Programa Bolsa de Trabalho Aluno Colaborador (PBTAC)*

- Aline Vanessa Silva Xavier. Local: Departamento de Ensino do CODAI/UFRPE. Período: 4/8 a 31/12/2021, 3/1 a 31/3/2022. **(Anexos 041 e 042)**
- Amanda dos Santos. Local: Departamento de Ensino do CODAI/UFRPE. Período: 1.º/6 a 31/12/2020, 4/1 a 30/4/2021. **(Anexos 040 e 041)**
- Amanda Louise Peres da Silva. Local: Departamento de Ensino do CODAI/UFRPE. Período: 1.º/8 a 31/12/2020, 4/1 a 30/4/2021. **(Anexos 040 e 041)**
- Bárbara Wanessa dos Santos Maciel. Local: Departamento de Ensino do CODAI/UFRPE. Período: 1.º/5 a 22/7/2021. **(Anexo 041)**
- Gabriely Emille da Silva. Local: Departamento de Ensino do CODAI/UFRPE. Período: 6/6 a 31/12/2022. **(Anexo 042)**
- Helivelton Matias Alves da Silva. Local: Departamento de Ensino do CODAI/UFRPE. Período: 1.º/6 a 31/12/2020. **(Anexo 040)**
- Jamile Karla da Silva Duarte. Local: Departamento de Ensino do CODAI/UFRPE. Período: 4/4 a 31/12/2022. **(Anexo 042)**
- Janlavia Evenne de Azevedo Soares. Local: Departamento de Ensino do CODAI/UFRPE. Período: 21/3 a 31/12/2022. **(Anexo 042)**

- Kífia Nadinne Lins da Silva. Local: Departamento de Ensino do CODAI/UFRPE. Período: 3/10 a 31/12/2022. **(Anexo 042)**
- Liriane Natália de Santana. Local: Departamento de Ensino do CODAI/UFRPE. Período: 3/1 a 31/1/2022. **(Anexo 042)**
- Rafael Rodrigues de Carvalho. Local: Departamento de Ensino do CODAI/UFRPE. Período: 27/9 a 31/12/2021, 3/1 a 31/5/2022. **(Anexos 041 e 042)**
- Séfora Micaela Fernandes de Melo. Local: Departamento de Ensino do CODAI/UFRPE. Período: 1.º/5 a 13/9/2021. **(Anexo 041)**

5.1.3. *Orientação ou supervisão de estágios curriculares obrigatório ou não, respeitado o disposto na Lei n.º 9.394, de 1996 e Lei n.º 11.892, de 2008.*

Como professora do Curso Técnico em Administração, e também na Direção do Departamento de Ensino tive a oportunidade de orientar estudantes do referido curso que desenvolveram seus ESO com empenho e dedicação, no próprio Departamento de Ensino. Oportunidade em que foram trabalhados na prática os conceitos estudados ao longo da formação, e desenvolvidas habilidades e competências de relacionamentos, hierarquias, respeito, criatividade, entre outras.

- Monica Paulina da Silva. Orientação de Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO), Curso Técnico em Administração. Departamento de Ensino do CODAI/UFRPE. Período: 1.º/6 a 28/7/2022. **(Anexo 043)**
- Sued Navarro Souza dos Santos. Orientação de Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO), Curso Técnico em Administração. Local: Departamento de Ensino do CODAI/UFRPE. Período: 1.º/6 a 29/8/2022. **(Anexo 043)**
- Débora Costa Moisés. Orientação de Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO), Curso Técnico em Administração. Local: Coordenação de Curso do CODAI/UFRPE. Período: 3/10 a 26/12/2022. **(Anexo 044)**
- Jennifer Maria da Silva. Orientação de Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO), Curso Técnico em Administração. Local: Departamento de Ensino do CODAI/UFRPE. Período: 2/1 a 10/2/2023. **(Anexo 044)**
- Andreza Alves de Araújo. Orientação de Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO) em andamento. Local: Coordenação de Curso do CODAI/UFRPE. **(Anexo 045)**

- Carlos Eduardo Sousa Cruz. Orientação de Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO) em andamento. Local: Biblioteca do CODAI/UFRPE. **(Anexo 045)**
- Lais Stefany da Silva. Orientação de Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO) em andamento. Departamento de Ensino do CODAI/UFRPE. **(Anexo 045)**
- Rayara Vieira Cavalcanti. Orientação de Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO) em andamento. Departamento de Ensino do CODAI/UFRPE. **(Anexo 045)**
- Vitória Regina de Souza. Orientação de Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO) em andamento. Local: Coordenação de Curso do CODAI/UFRPE. **(Anexo 045)**

5.1.4. *Outras atividades de ensino julgadas relevantes*

As atividades de ensino não estão limitadas unicamente ao exercício de magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico. Ministrando cursos nas mais diversas modalidades também precisa ser caracterizado como atividade relevante.

Embora seja docente do ensino presencial, desde que foi instalado o NEaD/CODAI, tenho desenvolvido atividades no ensino a distância, sem prejuízo às atividades presenciais, ou em complementação a elas, e também cursos diversos de formação profissional ou de complementação da formação, a exemplos dos relacionados a seguir:

- Ministrante do Curso “Introdução à Informática para Técnicos em Agropecuária”. CODAI/UFRPE. Período: 17/6 a 28/10/2000. Carga Horária: 40 horas. **(Anexo 046)**
- Ministrante do Curso “Informática Básica”. Fundo de Amparo ao Trabalhador/Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Social/Governo do Estado de Pernambuco/Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas. Período: 1/10 a 11/11/2001. Carga Horária: 120 horas. **(Anexo 047)**
- Ministrante do Curso “Informática Básica - Editores de Texto: Word X StarWriter”. XVII Feira de Informações em Agropecuária (FIA). CODAI/UFRPE. Período: 5 a 7/2/2002. Carga Horária: 12 horas. **(Anexo 048)**
- Ministrante do Curso “Informática Básica para Técnicos em Agropecuária”. CODAI/UFRPE. Período: 7/1 a 28/3/2002. Carga Horária: 60 horas. **(Anexo 049)**
- Ministrante do Curso “Informática Básica”. CODAI/UFRPE. Período: 1.º Semestre de 2002. Carga Horária: 40 horas. **(Anexo 050)**

- Docência no ensino superior na disciplina Prática de Ensino no Projeto de Extensão Formação Compartilhada em Educação Matemática, no primeiro semestre de 2005 **(Anexo 051)**
- Tutora Virtual da disciplina Metodologia em EaD (60 horas) - Curso Técnico em Alimentos modalidade EaD. Período: 2.º Semestre de 2009. **(Anexo 052)**
- Tutora Virtual da disciplina Metodologia em EaD (60 horas) - Curso Técnico em Alimentos modalidade EaD. Período: 1.º Semestre de 2010. **(Anexo 053)**
- Tutora Virtual da disciplina Informática Aplicada (60 horas) - Curso Técnico em Alimentos modalidade EaD. Período: 2.º Semestre de 2010. **(Anexo 054)**
- Tutora Virtual da disciplina Informática Aplicada (60 horas) - Curso Técnico em Alimentos modalidade EaD. Período: 1.º Semestre de 2011. **(Anexos 055)**
- Tutora Virtual da disciplina Metodologia em EaD (60 horas) - Curso Técnico em Alimentos modalidade EaD. Período: 1.º Semestre de 2011. **(Anexo 056)**
- Coordenadora da Capacitação de Tutores a distância para atuação nas disciplinas do Curso Técnico em Alimentos na modalidade EaD. Período: 2.º Semestre 2010. Carga Horária: 8 horas. **(Anexo 057)**
- Coordenadora da Capacitação de Tutores a distância para atuação nas disciplinas do Curso Técnico em Alimentos na modalidade EaD. Período: 2.º Semestre 2011. Carga Horária: 40 horas. **(Anexo 058)**
- Coordenadora da Capacitação de Docentes para atuação nas disciplinas do Curso Técnico em Alimentos na modalidade EaD. Período: 2.º Semestre de 2011. Carga Horária: 40 horas. **(Anexo 059)**
- Designada para desenvolver ações de suporte, capacitações de docentes, tutores e equipe gestora e as diversas ações pedagógicas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) no Núcleo de Educação a Distância (NEaD) do Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas da UFRPE.
 - Portaria n.º 064/2019-CODAI, de 31 de maio de 2019. **(Anexo 060)**
 - Portaria n.º 093/2019-CODAI, de 26 de agosto de 2019. **(Anexo 061)**
- Formação em Serviço (Ministrante) - Metodológica - Princípios didático-pedagógicos para o uso de Ambientes Virtuais de Ensino e Aprendizagem como apoio às aulas".

Período: 11, 27, 29 de maio de 2020 e 1.º de junho de 2020. Carga Horária: 18 horas.
(Anexo 062)

- Formação em Serviço (Ministrante) - Instrumental - Uso dos recursos e funcionalidades do ambiente Moodle CODAI/UFRPE". Período: 8, 17 de junho de 2020 e 14 de julho de 2020. Carga Horária: 10 horas. **(Anexo 063)**

5.2. Atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação (PD&I)

Ao longo de minha trajetória docente venho realizando pesquisas, na e sobre a prática docente, a partir de experimentações inovadoras com uso das TDIC, acompanhando todo o processo de desenvolvimento e popularização ocorrido nos últimos 23 anos. As pesquisas do tipo ação-intervenção têm como principal objeto de estudo o universo do ensino profissionalizante, resultando em publicações em periódicos nacionais e internacionais que têm levado o nome do CODAI para os mais diversos locais. Nesse período também tenho atuado como organizadora de eventos de natureza científica, como parecerista de periódicos científicos qualificados pela CAPES, além de outras participações de cunho científico tecnológico em defesa do ensino técnico profissionalizante e honrando com o desempenho em pesquisa, além do ensino e extensão.

5.2.1. Publicações externas (livro ou artigos) ou internas (artigos, relatórios de pesquisa)

Como consequência das pesquisas desenvolvidas ao longo da trajetória docente produzi artigos e outros relatos científicos, individualmente ou em parceria, que foram publicados em periódicos científicos, como capítulo de livros, anais de congressos, e outros meios de divulgação conforme relacionados a seguir, os quais apresentam resultados de pesquisas desenvolvidas e das experiências desenvolvidas na prática docente. Algumas dessas publicações têm levado os nomes do CODAI e da UFRPE para ambientes de discussões acadêmicas, para além de nossas fronteiras.

5.2.1.1. Artigos completos publicados em periódicos

- PERRIER, G. R. F.; GONÇALVES, L. M.; ALMEIDA, M. E. B. Narrativa digital e o desenvolvimento do pensamento computacional. Revista de Estudios e Investigacion en Psicología Y Educación. Vol. Extr., núm. 13 (2017), p. 039-042. DOI: <https://doi.org/10.17979/reipe.2017.0.13.2245>. **(Anexo 064)**

- GONÇALVES, L. M.; PERRIER, G. R. F.; ALMEIDA, M. E. B. de. Relatos de práticas docentes: o discurso do sujeito coletivo desvelando suas contribuições. *Educação*, [S. l.], v. 40, n. 2, p. 263–274, 2017. DOI: <https://doi.org/10.15448/1981-2582.2017.2.23926>. (Anexo 065)
- GONÇALVES, L. M.; PERRIER, G. R. F.; ALMEIDA, M. E. B. Avanços, Entraves e Possibilidades de Integração Curricular das TDIC. *Cadernos de Educação - UFPEL (ONLINE)*, n. 60, jul./dez. 2018, p. 50-74. Disponível em: [Avanços, Entraves e Possibilidades de Integração Curricular das TDIC: as representações sociais de professores do Ensino Fundamental I | Cadernos de Educação \(ufpel.edu.br\)](https://www.ufpel.edu.br/cadernos-de-educacao/article/view/5267). (Anexo 066)
- ALMEIDA, M. E. B. de; PERRIER, G. R. F.; GONÇALVES, L. M.; MUÑOZ, C. M. dos S. Currículo e Tecnologia: Revisão Sistemática de Literatura no Âmbito da Revista Científica e-Curriculum. *Revista e-Curriculum*, São Paulo, v. 18, p. 614-635, 2020. DOI: <https://doi.org/10.23925/1809-3876.2020v18i2p614-635>. (Anexo 067)
- ALMEIDA, M. E. B. de; PERRIER, G. R. F.; GONÇALVES, L. M.; MUÑOZ, C. M. dos S. Curriculum and technology: systematic literature review within the domain of the e-Curriculum journal. *Revista e-Curriculum*, São Paulo, v. 18, p. 614-635, 2020. DOI: <https://doi.org/10.23925/1809-3876.2020v18i2p614-635>. (Anexo 068)
- ALMEIDA, M. E. B.; GONÇALVES, L. M.; PERRIER, G. R. F. Web currículo e a tríade pesquisa-ação-formação. *Revista Cocar (Online)*, v. 16, p. 1-21, 2022. <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/5267>. (Anexo 069)

5.2.1.2.

Capítulos de livros publicados

- PERRIER, G. R. F.; SILVEIRA, R. A. Feedbacks in Asynchronous Activities in Virtual Learning Environments: A Case Study. In: Mauro Caporuscio; Fernando De La Prieta; Tania Di Mascio; Rosella Gennari; Javier Gutiérrez Rodríguez; Ricardo Azambuja Silveira; Pierpaolo Vittorini. (Org.). *Advances in Intelligent Systems and Computing*. 1ed. Berlin: Springer International Publishing, 2016, v. 478, p. 151-159. DOI: https://doi.org/10.1007/978-3-319-40165-2_16. (Anexo 070)
- PERRIER, G. R. F.; GONÇALVES, L. M. Design do Curso de Especialização em Educação na Cultura Digital. In: Roseli Zen Cerny; Edla Maria Faust Ramos; Elizandro Maurício Brick; Alexandre dos Santos Oliveira; Mônica Renneberg da Silva. (Org.). *Formação de Educadores na Cultura Digital: a construção coletiva de*

uma proposta. 1ed. Florianópolis: UFSC/CED/NUP, 2017, v. 1, p. 505-530. Disponível em: [PDF Formacao de Educadores na Cultura Digital a construcao coletiva_de_uma-proposta3.pdf \(ufsc.br\)](#). (Anexo 071)

- PERRIER, G. R. F.; ALMEIDA, M. E. B. Narrativas Digitais: metodologias ativas com o uso das TDIC na Educação Técnica e Tecnológica. In: Eduardo Fofonca; Glaucia da Silva Brito; Marcelo Estevam; Nuria Pons Villar Del Camas. (Org.). Metodologias pedagógicas inovadoras: contextos da educação básica e da educação superior. 1ed. Curitiba: IFPR, 2018, v. 1, p. 49-61. Disponível em: [Versão PDF do arquivo \(2018\) Metodologias pedagógicas inovadoras contextos da educação básica e da educação superior. Vol 1.pdf \(ifpr.edu.br\)](#). (Anexo 072)
- ALMEIDA, M. E. B.; GONÇALVES, L. M.; PERRIER, G. R. F. Das redes e nuvens: produção e compartilhamento do capital científico em educação e tecnologia. In: Fernando José de Almeida; Maria Elizabeth B. de Almeida; Maria da Graça Moreira da Silva. (Org.). Nuvens & Redes: quantos nós, dentro de nós? 1ed. São Paulo: EDUC, 2021, p. 214-223. Disponível em: [livro_02_nuvens_e_redes_livro_v01.indb \(pucsp.br\)](#). (Anexo 073)
- PERRIER, G. R. F. Das redes às nuvens: um retrospecto de formação e transformação no Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas da UFRPE. In: Fernando José de Almeida; Maria Elizabeth B. de Almeida; Maria da Graça Moreira da Silva. (Org.). Nuvens & Redes: quantos nós, dentro de nós?. 1ed. São Paulo: EDUC, 2021, p. 268-280. Disponível em: [livro_02_nuvens_e_redes_livro_v01.indb \(pucsp.br\)](#). (Anexo 074)

5.2.1.3. *Textos em jornais de notícias/revistas*

- PERRIER, G. R. F.; SILVEIRA, R. A. O tutor e a importância dos feedbacks nas atividades assíncronas em ambientes virtuais de ensino-aprendizagem. Revista de Educação a Distância - EmRede, p. 76 - 88. Disponível em: <http://www.aunirede.org.br/rev>. (Anexo 075)

5.2.1.4. *Trabalhos completos publicados em anais de congressos*

- PERRIER, G. R. F.; SANTO, A. O. E. Informática Educativa: uma experiência no ensino agrotécnico. In: VII Congresso Norte/Nordeste de Educação em Ciências e Matemática - VII CNNECIM, 2004, Belém. Anais do VII Congresso Norte/Nordeste

de Educação em Ciências e Matemática - VII CNNECIM. Conhecimento complexo e multiculturalidade. Belém: CEJUP, 2004. p. 333-340. **(Anexo 076)**

- PERRIER, G. R. F.; SANTO, A. O. E. Fazendo Educação Matemática através da Informática Aplicada. In: V EPAEM - Encontro Paraense de Educação Matemática, 2007, Belém. Anais do V Encontro Paraense de Educação Matemática, 2007. p. 438-447. **(Anexo 077)**
- PERRIER, G. R. F.; SILVEIRA, R. A. A importância dos feedbacks nas atividades assíncronas em Ambientes Virtuais de Ensino-Aprendizagem. In: Anais ESUD 2014 - XI Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância, 2014, Florianópolis, p. 1546-1558. Disponível em: [128082.pdf \(ufsc.br\)](#). **(Anexo 078)**
- PERRIER, G. R. F. Uso da abordagem da sala de aula invertida no ensino: uma revisão sistemática de literatura. In: IV Seminário Web Currículo e XII Encontro de Pesquisadores em Currículo, 2015, São Paulo. Anais do IV Seminário Web Currículo e XII Encontro de Pesquisadores em Currículo, 2015. v. 1. p. 298-313. Disponível em: https://www4.pucsp.br/webcurriculo/edicoes_antteriores/2015/downloads/anais/anais_iv-webcurriculo_2015.pdf. **(Anexo 079)**
- PERRIER, G. R. F. Integração de tecnologias nas políticas públicas e no currículo: a experiência de Cingapura. In: IV Seminário Web Currículo e XII Encontro de Pesquisadores em Currículo, 2015, São Paulo. Anais do IV Seminário Web Currículo e XII Encontro de Pesquisadores em Currículo, 2015. v. 1. p. 220-231. Disponível em: https://www4.pucsp.br/webcurriculo/edicoes_antteriores/2015/downloads/anais/anais_iv-webcurriculo_2015.pdf. **(Anexo 080)**
- GONCALVES, L. M.; PERRIER, G. R. F.; ALMEIDA, M. E. B. Integração das TDIC no currículo do Ensino Fundamental: avanços, entraves e possibilidades. In: XII Colóquio sobre Questões Curriculares, VIII Colóquio Luso-Brasileiro de Currículo e II Colóquio Luso-Afro-Brasileiro de Questões Curriculares, 2016, Recife. Anais do XII Colóquio sobre Questões Curriculares, VIII Colóquio Luso-Brasileiro de Currículo e II Colóquio Luso-Afro-Brasileiro de Questões Curriculares. Recife: ANPAE, 2016. v. 1. p. 457-465. Disponível em: [Capa-Vol2.cdr \(seminários regionais anpae.net.br\)](#). **(Anexo 081)**
- PERRIER, G. R. F. Aprendizagem colaborativa com apoio das tecnologias digitais de informação e comunicação: produção de teses e dissertações. In: V Seminário Web

- Currículo: educação e cultura digital, 2017, São Paulo. Anais do V Seminário Web Currículo: educação e cultura digital. São Paulo: PUC-SP, 2017. v. 1. p. 804-811. Disponível em: [Anais_VWebC_V60.pdf\(pucsp.br\)](#). **(Anexo 082)**
- ALMEIDA, M. E. B.; LEMOS, S. D. V.; PERRIER, G. R. F.; GONÇALVES, L. M.; SANTOS, P. C.; MUÑOZ, C. M. S. Web Currículo e as percepções evidenciadas sobre as possibilidades da sua construção. In: V Congresso Internacional TIC e Educação ? ticEDUCA2018, 2018, Lisboa. Atas do V Congresso Internacional das TIC na Educação. Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, 2018. v. 1. p. 26-31. Disponível em: [Atas | ticEduca 2018ticEduca 2018 \(ulisboa.pt\)](#). **(Anexo 083)**
 - PERRIER, G. R. F.; ALMEIDA, M. E. B. Construindo uma base de dados de produção científica para o campo da educação e tecnologia. In: VI Seminário Web Currículo, 2019, São Paulo. Anais do VI Seminário Web Currículo: [recurso eletrônico] educação e humanismo. São Paulo: PUC-SP, 2019. p. 65-72. Disponível em: [anais-vi-seminario-web-curriculo-educacao-e-humanismo.pdf\(pucsp.br\)](#). **(Anexo 084)**
 - PERRIER, G. R. F. Por um novo currículo para a era da informação. In: VI Seminário Web Currículo, 2019, São Paulo. Anais do VI Seminário Web Currículo: [recurso eletrônico] educação e humanismo. São Paulo: PUC-SP, 2019. p. 204-211. Disponível em: [anais-vi-seminario-web-curriculo-educacao-e-humanismo.pdf\(pucsp.br\)](#). **(Anexo 085)**
 - PERRIER, G. R. F. Integração currículo e tecnologias em um curso agrotécnico com mudanças nos processos de ensino e aprendizagem. In: VI Seminário Web Currículo, 2019, São Paulo. Anais do VI Seminário Web Currículo: [recurso eletrônico] educação e humanismo.. São Paulo: PUC-SP, 2019. p. 195-203. Disponível em: [anais-vi-seminario-web-curriculo-educacao-e-humanismo.pdf\(pucsp.br\)](#). **(Anexo 086)**
 - PERRIER, G. R. F. Metodologias ativas e a integração das tecnologias digitais de informação e comunicação em cursos de natureza agrotécnica. In: XIV Encontro de Pesquisadores do Programa de Pós-graduação em Educação da PUC-SP, 2020, São Paulo. XIV Encontro de Pesquisadores do Programa de Pós-graduação em Educação. São Paulo: PUC-SP, 2020. v. 1. p. 484-491. Disponível em: [2012_anais2020.indb \(pucsp.br\)](#). **(Anexo 087)**

- PERRIER, G. R. F. Ensino remoto emergencial: mudanças curriculares e a emergência do web currículo. In: VII Seminário Web Currículo, 2021. Anais do VII Seminário Web Currículo: Redes, Territórios e Diversidades, 2022, p. 342-350. Disponível em: [Anais-VII-WEBC-2021-final-alta-resolucao.pdf \(pucsp.br\)](#). **(Anexo 088)**

5.2.1.5. *Resumos expandidos publicados em anais de congressos*

- PERRIER, G. R. F.; ALMEIDA, M. E. B. Práticas empreendedoras com o uso de TDIC em um curso técnico em alimentos. In: XVII Congreso Nacional y IX Iberoamericano de Pedagogía, 2021, Santiago de Compostela. La educación en Red. Realidades diversas, horizontes comunes. Santiago de Compostela, 2021. p. 1796-1802. DOI: <https://dx.doi.org/10.15304/9788418445682>. ISBN: 978-84-18445-68-2. **(Anexo 089)**

5.2.1.6. *Resumos publicados em anais de congressos*

- PERRIER, G. R. F.; GONÇALVES, L. M.; ALMEIDA, M. E. B. Narrativa digital e o desenvolvimento do pensamento computacional. In: XIV Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia, 2017, Braga. Livro do Programa e Resumos das Comunicações do XIV Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia. Braga: Universidade do Minho, 2017. v. 1. p. 522-523. **(Anexo 090)**
- PERRIER, G. R. F.; ALMEIDA, M. E. B. Práticas empreendedoras com o uso de TDIC em um curso técnico em alimentos. In: XVII Congreso Nacional y IX Iberoamericano de Pedagogía, 2021, Santiago de Compostela. La educación en Red. Realidades diversas, horizontes comunes. Santiago de Compostela, 2021. p. 1308-1310. DOI: <https://dx.doi.org/10.15304/cc.2021.1393>. **(Anexo 091)**

5.2.1.7. *Artigos aceitos para publicação*

- SANTOS, P. C.; ALMEIDA, M. E. B.; PERRIER, G. R. F. De qual híbrido estamos falando? Associações entre Teoria Ator-Rede, Currículo e Híbrido. REVISTA COCAR (ONLINE), 2023. No prelo. **(Anexo 092)**

5.2.2. *Apresentação de trabalhos de pesquisa em eventos (nacionais ou internacionais)*

A apresentação de trabalhos em eventos científicos ao longo dos últimos anos tem sido frequente, principalmente após 2020, quando as imposições de restrições sanitárias

ampliaram as possibilidades de participação de forma remota. Os eventos são importantes momentos para trocas de experiências e compartilhamento de saberes ao possibilitar um maior contato entre pesquisadores, estudantes, e demais interessados nos temas discutidos.

- Apresentação - Trabalho “Informática educativa: uma experiência no ensino agrotécnico”. VII Congresso Norte/Nordeste de Educação em Ciências e Matemática (VII CNNECIM). Período: 8 a 11/12/2004. **(Anexo 093)**
- Apresentação - Trabalho “A Informática e a Formação Interdisciplinar do Professor”. III Congresso Internacional de Ensino da Matemática, Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), Canoas, RS. Período: 20 a 22/10/2005. **(Anexo 094)**
- Apresentação - Trabalho “Educação Matemática e a Informática: novas possibilidades para uma aprendizagem significativa”. Simpósio Internacional de Pesquisa em Educação Matemática (SIPEMAT). Período: 10 a 14/7/2006. **(Anexo 095)**
- Apresentação - Trabalho “Educação Matemática e a Informática Aplicada”. Encontro Paraense de Educação Matemática (IV EPAEM). Período: 4 a 6/9/2006. **(Anexo 096)**
- Apresentação - Trabalho “Informática aplicada à agropecuária: uma experiência de informática educativa”. I Seminário de Avaliação de Pesquisa da Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemáticas da UFPA. Período: 4 a 6/12/2006. **(Anexo 097)**
- Apresentação - Trabalho “Informática aplicada à educação matemática”. IV Congresso Internacional de Ensino da Matemática, Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), Canoas, RS. Período: 25 a 27/10/2007. **(Anexo 098)**
- Apresentação - Trabalho “Fazendo Educação Matemática através da Informática Aplicada”. Encontro Paraense de Educação Matemática (V EPAEM). Período: 3 a 6/9/2007. **(Anexo 099)**
- Apresentação - Trabalho “A Importância dos Feedbacks nas Atividades Assíncronas em Ambientes Virtuais de Ensino-Aprendizagem”. XI Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância (ESUD 2014). Período: 5 a 8/8/2014. **(Anexo 100)**
- Apresentação - Trabalho “Uso da abordagem da sala de aula invertida no ensino: uma revisão sistemática de literatura”. IV Seminário Web Currículo e XII Encontro de Pesquisadores em Currículo. 2015. **(Anexo 101)**

- Apresentação - Trabalho “Integração de tecnologias nas políticas públicas e no currículo: a experiência de Cingapura”. IV Seminário Web Currículo e XII Encontro de Pesquisadores em Currículo. 2015. **(Anexo 102)**
- Apresentação - Trabalho “Integração das TDIC no currículo do Ensino Fundamental: avanços, entraves e possibilidades”. XII Colóquio sobre Questões Curriculares. VII Colóquio Luso-Brasileiro de Currículo. II Colóquio Luso-Afro-Brasileiro de Questões Curriculares. UFPE, Recife, PE. 2016. **(Anexo 103)**
- Apresentação - Trabalho “Feedbacks in Asynchronous Activities in Virtual Learning Environments: a case study”. 6th International Conference in Methodologies and Intelligent Systems for Technology Enhanced Learning (MIS4Tel’2016). Seville (Spain). Período: 1.º a 3/6/2016. **(Anexo 104)**
- Apresentação - Trabalho “Narrativa digital e o desenvolvimento do pensamento computacional”. XIV Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia. Universidade do Minho. Período: 6 a 8/9/2017. **(Anexo 105)**
- Apresentação - Trabalho “Aprendizagem colaborativa com apoio das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação: produção de teses e dissertações”. V Seminário Web Currículo. Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Período: 16 a 18/10/2017. **(Anexo 106)**
- Palestrante - Seminário “Uso do Qualiquantisoft na pesquisa Qualitativa”. Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Período: 20 e 27/3/2018. **(Anexo 107)**
- Apresentação - Simpósio “Web Currículo e as percepções evidenciadas sobre as possibilidades da sua construção”. V Congresso de TIC e Educação - ticEDUCA 2018. Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. Período: 6 a 8/9/2018. **(Anexo 108)**
- Apresentação - Trabalho “Representações sociais de pesquisadores em educação e TIC: perspectivas na construção de web currículos”. IV Colóquio Luso-Afro-Brasileiro de Questões Curriculares. Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. Período: 10 a 12/9/2018. **(Anexo 109)**
- Apresentação - Trabalho “Integração currículo e tecnologias em um curso agrotécnico com mudanças nos processos de ensino e aprendizagem”. VI Seminário Web

Currículo. Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Período: 4 a 6/11/2019. **(Anexo 110)**

- Apresentação - Trabalho “Por um novo currículo para a era da informação”. VI Seminário Web Currículo. Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Período: 4 a 6/11/2019. **(Anexo 111)**
- Apresentação - Trabalho “Construindo uma base de dados de produção científica para o campo da educação e tecnologia”. VI Seminário Web Currículo. Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Período: 4 a 6/11/2019. **(Anexo 112)**
- Palestrante - Metodologia de pesquisa ação e a análise de dados apoiada em softwares. Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2020. **(Anexo 113)**
- Palestrante - Indicadores de eficiência acadêmica 2020 - SISTEC e Plataforma Nilo Peçanha. Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas da UFRPE (CODAI). Encontro Pedagógico 2020. **(Anexo 114)**
- Palestrante - Uso de software na pesquisa qualitativa. Programa de Pós Graduação Educação: Currículo, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), no dia 11/11/2021. **(Anexo 115)**
- Apresentação - Trabalho “Ensino remoto emergencial: mudanças curriculares e a emergência do web currículo. VII Seminário Web Currículo. Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Período: 16 a 18/11/2021. **(Anexo 116)**
- Apresentação - Trabalho “Práticas empreendedoras com o uso de TDIC em um curso técnico em alimentos”. XVII Congreso Nacional y IX Iberoamericano de Pedagogía. La Educación en Red. Realidades diversas, horizontes comunes. Santiago de Compostela (España). Período: 7 a 9/7/2021. **(Anexo 117)**
- Palestrante - Currículo e tecnologias digitais. Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências (PPGEC) da Universidade Federal Rural de Pernambuco, no dia 7/6/2022. **(Anexo 118)**

- Apresentação - Trabalho “Construções Rurais Integrado à Plataforma Digital 3D”. III Semana do Meio Ambiente do CODAI da UFRPE. Período: 27/6 a 1.º/7/2022. **(Anexo 119)**
- Apresentação - Trabalho “Disparidades no acesso à Internet no período pandêmico: o que revelam as pesquisas apresentadas no VII Web Currículo?” ALAS MÉXICO 2022. XXXIII Congreso Latinoamericano de Sociología. Ciudad de México, Guadalajara, San Luis Potosí y Mérida, de 14 a 19/8/2022. **(Anexo 120)**
- Apresentação - Trabalho “Uso das TIC no horizonte da educação pós pandêmica”. ALAS MÉXICO 2022. XXXIII Congreso Latinoamericano de Sociología. Ciudad de México, Guadalajara, San Luis Potosí y Mérida, de 14 a 19/8/2022. **(Anexo 121)**
- Palestrante - Revisão Sistemática de Literatura - do tratamento dos dados à análise dos resultados com apoio de softwares. Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Estácio de Sá, no dia 10/10/2022. **(Anexo 122)**

5.2.3. *Desenvolvimento de produtos ou processos (produtos e processos não patenteados, protótipos, softwares registrados e não registrados)*

Durante a trajetória acadêmica, além dos produtos relacionados, foram elaborados diversos materiais de apoio às aulas (produtos não patenteados), muitos dos quais se perderam nas lembranças.

- Engenharia de Software, elaborada para suprir a carência de material bibliográfico de referência a ser utilizado no curso Técnico em Informática da UNEDI-CEFET_MA. **(Anexo 123)**
- Redes de Computadores, elaborada para suprir a carência de material bibliográfico de referência a ser utilizado no curso Técnico em Informática da UNEDI-CEFET_MA. **(Anexo 123)**
- Site do Laboratório de Pesquisa em Educação Digital (LAPED), concebido com o objetivo de criar uma base de dados sobre tecnologias e educação e produzir conhecimentos por meio do estabelecimento de relações entre os dados disponíveis na base. Site: [LAPED | Sobre](#). **(Anexo 124)**

5.2.4. *Trabalhos técnicos e consultorias*

Algumas atividades desenvolvidas resultaram em produtos palpáveis e mensuráveis. Outros, porém, demandaram esforços intelectuais sem produzir um resultado específico, pois

seus efeitos ficaram dispersos ao longo de processos, sem desmerecer, entretanto, a importância de sua contribuição nos planos pessoal e social.

- Projeto de implementação e expansão de cursos do CODAI/UFRPE para implantação no 1.º semestre de 2003. Plano do curso de Administração Empresarial e Marketing. 2003. Disponível em: [Ministério da Educação \(ufrpe.br\)](http://Ministério da Educação (ufrpe.br)). **(Anexo 125)**
- Proposta do Plano do Curso Técnico em Geomática - qualificação profissional em topografia, cartografia, fotogrametria e agrimensura. Processo n.º 10148/2003. **(Anexo 126)**
- Parecerista - Simpósio Internacional de Pesquisa em Educação Matemática (SIPEMAT). Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). **(Anexo 127)**
- Coordenação - Processo Seletivo Simplificado 2011.1 para Tutores, para atuação a distância nas disciplinas do Curso Técnico em Alimentos na modalidade EaD. **(Anexo 128)**
- Coordenação - Processo Seletivo Simplificado 2011.2 para Tutores, para atuação a distância nas disciplinas do Curso Técnico em Alimentos na modalidade EaD. **(Anexo 129)**
- Revista e-Curriculum (Qualis A2). Integra o corpo de Editores de Seção, desde o ano de 2015. **(Anexo 130)**
- Revista e-Curriculum (Qualis A2). Integrou o corpo de editores assistente, na função de editora de texto, na edição do v. 13, n. 3 (2015). **(Anexo 131)**
- Revista e-Curriculum (Qualis A2). Integrou o corpo de editores assistente, na função de editora de layout, na edição do v. 13, n. 3 (2015). **(Anexo 132)**
- Revista e-Curriculum (Qualis A2). Integrou o corpo de editores assistente, na função de editora de texto, na edição do v. 13, n. 4 (2015). **(Anexo 133)**
- Revista e-Curriculum (Qualis A2). Integrou o corpo de editores assistente, na função de editora de layout, na edição do v. 13, n. 4 (2015). **(Anexo 134)**
- Parecerista (Comitê Científico) - IV Seminário Web Currículo e XII Encontro de Pesquisadores em Currículo: Contexto, Aprendizado e Conhecimento. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). 2015. **(Anexo 135)**

- Revista e-Curriculum (Qualis A2). Integrou o corpo de editores assistente, na função de editora de texto, edição do v. 14, n. 3 (2016). **(Anexo 136)**
- Revista e-Curriculum (Qualis A2). Integrou o corpo de editores assistente, na função de editora de layout, na edição do v. 14, n. 3 (2016). **(Anexo 137)**
- Editora de Layout - V Seminário Web Currículo: educação e cultura digital. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). 2017. **(Anexo 138)**
- Gestão de informação dos trabalhos científicos - V Seminário Web Currículo: educação e cultura digital. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). 2017. **(Anexo 139)**
- Administradora do sistema de submissão de trabalhos científicos - V Seminário Web Currículo: educação e cultura digital. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). 2017. **(Anexo 140)**
- Parecerista (Comitê Científico) - Congresso Interinstitucional Brasileiro de Educação Popular e do Campo (CIBEPoC 2017) & Encontro Goiano da Escola da Terra. Universidade Federal de Goiás, Regional Catalão/UFG. 2017. **(Anexo 141)**
- Parecerista - MIS4Tel 2017 - Methodologies and Intelligent Systems for Technology Enhanced Learning, 7th International Conference. Advances in Intelligent Systems and Computing. Volume 1007. Springer. **(Anexo 142)**
- Revista e-Curriculum (Qualis A2). Integrou o corpo de editores assistente, na função de editora de seção, na edição de jan/mar, v. 16, n. 1 (2018). **(Anexo 143)**
- Revista e-Curriculum (Qualis A2). Integrou o corpo de editores assistente, na função de editora de seção, na edição de abr/jun, v. 16, n. 2 (2018). **(Anexo 144)**
- Revista e-Curriculum (Qualis A2). Integrou o corpo de editores assistente, na função de editora de layout, na edição de abr/jun, v. 16, n. 2 (2018). **(Anexo 145)**
- Revista e-Curriculum (Qualis A2). Integrou o corpo de editores assistente, na função de editora de seção, na edição de jul/set, v. 16, n. 3 (2018). **(Anexo 146)**
- Avaliadora de trabalhos científicos - CIET:EnPED:2018 (Congresso Internacional de Educação e Tecnologia e Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância), Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). 2018. **(Anexo 147)**

- Parecerista - MIS4Tel 2018 - Methodologies and Intelligent Systems for Technology Enhanced Learning, 8th International Conference. Advances in Intelligent Systems and Computing. Volume 804. Springer. **(Anexo 148)**
- Parecerista *ad hoc* da Revista e-Curriculum, desde o ano de 2019. Qualis A2. ISSN: 1809-3876. **(Anexo 149)**
- Revista e-Curriculum (Qualis A2). Integrou o corpo de editores da revista no primeiro semestre de 2019. **(Anexo 150)**
- Gestão do sistema de submissão de trabalhos científicos - VI Seminário Web Currículo: Educação e Humanismo. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). 2019. **(Anexo 151)**
- Parecerista - MIS4Tel 2019 - Methodologies and Intelligent Systems for Technology Enhanced Learning, 9th International Conference. Advances in Intelligent Systems and Computing. Volume 1007. Springer. **(Anexo 152)**
- Parecerista (Comitê Científico) - VI Seminário Web Currículo: Educação e Humanismo. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). 2019. **(Anexo 153)**
- Parecerista (Comitê) - De Wuhan a Perdizes. Trajetos educativos [recurso eletrônico] / Fernando José de Almeida, Maria Elizabeth B. de Almeida, Maria da Graça Moreira da Silva (orgs). São Paulo: EDUC, 2020. Recurso online: e-book. ISBN 978-65-87387-15-4. Disponível em: [EDUC - Editora da PUC-SP \(pucsp.br\)](http://educ.pucsp.br). **(Anexo 154)**
- Formulação da proposta de criação do Núcleo de Tecnologia Digitais da Informação e Comunicação na Educação (NuTE). Processo Eletrônico UFRPE n.º 23082.007141/2020-87. **(Anexo 155)**
- Parecerista - MIS4Tel 2020 - Methodologies and Intelligent Systems for Technology Enhanced Learning, 10th International Conference. Advances in Intelligent Systems and Computing. Volume 1241. Springer. **(Anexo 156)**
- Gestão da informação - VII Seminário Web Currículo: redes, territórios e diversidades. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). 2021. **(Anexo 157)**

- Parecerista (Comitê Científico) - VII Seminário Web Currículo: redes, territórios e diversidades. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). 2021. **(Anexo 158)**
- Parecerista - MIS4Tel 2021 - Methodologies and Intelligent Systems for Technology Enhanced Learning, 11th International Conference. Lecture Notes in Networks and Systems. Volume 326. Springer. **(Anexo 159)**
- Projeto Pedagógico - Curso Microempreendedor Individual (MEI). Disponível em: [Projeto_pedagogico_Formacao_Micro_Empreendedor_-_Qualifica_Mais_Progredir.pdf\(ufrpe.br\)](http://Projeto_pedagogico_Formacao_Micro_Empreendedor_-_Qualifica_Mais_Progredir.pdf(ufrpe.br)). **(Anexo 160)**
- Avaliadora Educacional - 20 Relatórios Técnicos - Elaboração de estudos, análises estatísticas ou relatórios científicos de avaliação dos normativos e legislações relativos à educação superior, bem como dos atos normativos que permeiam as diretorias da SESu/MEC. Coordenação-Geral de Programas de Educação Superior do Ministério da Educação. Vigência: 14/2 a 30/11/2022. **(Anexo 161)**
- Orientador Pedagógico. Bolsista do Programa Qualifica Mais Progredir. Vigência: janeiro a fevereiro de 2022. Carga Horária: 156 horas. **(Anexo 162)**
- Parecerista ad hoc da Revista Cocar (Qualis A2). ISSN: 2237-0315 - 2022. **(Anexo 163)**
- Proposta de Criação do Laboratório de Metodologias Ativas (Lab-MetA). Processo Eletrônico UFRPE n.º 23082.025302/2022-47. **(Anexo 164)**.
- Parecerista *ad hoc* da Revista Cocar (Qualis A2). ISSN: 2237-0315 - 2023. **(Anexo 165)**
- Organizadora do Dossiê Temático “Currículo e tecnologias: redes, territórios e diversidades”, que será publicado na Revista e-Curriculum (Qualis A2), edição v. 21, n. 2, 2023. **(Anexo 166)**
- Parecerista (Comitê Científico) da Revista Iberoamericana de Educación (RIE) (Qualis A2). ISSN: 1022-6508 e ISSN: 1681:5653 - 2023. **(Anexo 167)**
- Conselho Editorial Nacional da Revista Tecnologias, Sociedade e Conhecimento (Qualis B1). ISSN 2318-8839. **(Anexo 168)**

5.2.5. *Liderança de grupo de pesquisa*

No que pese ter contribuído em algumas pesquisas, não assumi a liderança de qualquer uma, embora reconheça a necessidade de formalizar um grupo de pesquisa no âmbito do CODAI voltado ao desenvolvimento de atividades baseadas em metodologias ativas com o uso das TDIC, como forma de internalização dos achados das pesquisas desenvolvidas junto ao PPGE Currículo da PUC-SP.

5.2.6. *Coordenação de projeto de pesquisa desenvolvimento tecnológico e inovação*

Conforme descrito no subtópico anterior, no que pese ter contribuído em algumas pesquisas, desde meu retorno do doutorado tenho participado de projetos de pesquisa conduzidos pelo PPGE Currículo da PUC-SP, em todos como pesquisadora colaboradora.

5.2.7. *Participação como membro de projeto de (PD&I) contemplado em editais de (PD&I) cooperativos com instituições parceiras*

Tenho participado de projetos de pesquisa, liderados pela Professora Maria Elizabeth Bianconcini de Almeida, dentre os quais destaco:

- Grupo de Pesquisa “Formação de educadores com suporte em meios digitais” que tem como líder a Professora Dra. Maria Elizabeth Bianconcini de Almeida, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). **(Anexo 169)**
- Projeto “Laboratório de Pesquisa em Educação Digital (LAPED)”, no âmbito do Edital PIPEq 9202/2020, que teve por objetivo a implementação de uma base de dados de livre acesso, sobre o conhecimento produzido em relação à educação e tecnologias. **(Anexo 1706)**
- Projeto “Letramento científico e digital para o engajamento cívico em favor dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável na educação básica”, parte do Projeto Escolarização aberta com tecnologias digitais: aproximando currículo, escola e sociedade, aprovado por meio do Edital CNPq/MCTI/FNDCT n.º 18/2021 – UNIVERSAL, coordenado pela Dra. Miriam Struchiner, Professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro. **(Anexo 171)**

5.2.8. *Captação de recursos em projetos de (PD&I) com instituições parceiras*

Tive aprovado um projeto de captação de recursos para oferta de Curso de Informática Básica à comunidade, com recurso do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT)/Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Social (SEPLANDES) e Governo do Estado de Pernambuco, com execução da Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento (FADURPE), no ano de 2001. **(Anexo 172)**

5.2.9. *Coordenação de projetos de (PD&I) em parceria com outros institutos, universidades e centros de pesquisa*

Fui coordenadora e também ministrei as três turmas oferecidas do “Curso de Informática Básica”, conforme descrito em 5.2.8.

- Coordenação do “Curso de Informática Básica” oferecido à comunidade, promovido com recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador/Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Social/Governo do Estado de Pernambuco, com execução da Fundação Apolônio Sales (FADURPE). 2001. Carga Horária: 120 horas. **(Anexo 173)**

5.3. Atividades de extensão

Considerando a extensão universitária como ações de caráter educativo e interdisciplinar que permitem a interação entre a instituição e a sociedade, além do processo de ensino dos cursos regulares, desde o primeiro ano de atuação docente (no CODAI), busquei contribuir com a disseminação do uso das TDIC nos processos de ensino e de aprendizagem no ambiente escolar, e também capacitar profissionais egressos e comunidade em geral para a alfabetização digital, contribuindo para a permanência e/ou inserção no mercado de trabalho e sociedade cada vez mais automatizados.

5.3.1. *Coordenação de cursos de extensão*

Coordenei alguns cursos voltados ao uso da informática para técnicos egressos do CODAI e formandos que não dispuseram da informática em sua formação. Também busquei suprir a carência de conhecimentos matemáticos mínimos necessários aos estudantes que ingressaram no CODAI em 2002.

- Introdução à Informática para Técnicos em Agropecuária – CODAI/UFRPE. Período: 17/6 a 28/10/2000. Carga Horária: 40 horas. **(Anexo 046)**

- Informática Básica para Técnicos em Agropecuária – CODAI/UFRPE. Período: 1.º Semestre de 2002. Carga Horária: 60 horas. **(Anexo 174)**
- Nivelamento em Matemática – CODAI/UFRPE. Período: 1.º Semestre de 2002. Carga Horária: 60 horas. **(Anexo 175)**
- Informática Básica - Editores de Texto: Word X StarWriter. XVII Feira de Informações em Agropecuária (FIA) - CODAI/UFRPE. Período: 5 a 7/2/2002. Carga Horária: 20 horas. **(Anexo 176)**

5.3.2. *Trabalhos técnicos e consultorias, participação em projetos de desenvolvimento institucional, captação de recursos para projetos de desenvolvimento institucional*

Busquei contribuir com o CODAI em tarefas e atividades nas quais meus conhecimentos e experiências eram úteis.

- Consultora Técnica em Informática – III Encontro Nacional dos Diretores das Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais e Reunião do Fórum de Gestores de Ensino. Recife, PE. Período: 2 a 4/5/2001. **(Anexo 177)**
- Manutenção da rede e instalação e manutenção de computadores do Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas. Períodos: Janeiro/2000 a Janeiro/2003, Fevereiro/2003 a Março/2004. **(Anexo 178)**
- Manutenção e configuração do AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem (Plataforma Moodle). Período: janeiro/2010 a agosto/2011. **(Anexo 179)**
- Pesquisadora Institucional. Responsável pelo gerenciamento do Censo da Educação Básica (Educacenso) e dos processos censitários anuais da educação do Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas da UFRPE.
 - Portaria n.º 069-2019-CODAI, de 12 de junho de 2019. **(Anexo 180)**
 - Portaria n.º 109-2019-CODAI, de 4 de outubro de 2019. **(Anexo 181)**
- Pesquisadora Institucional. Responsável pelo gerenciamento do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional (SISTEC) do Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas da UFRPE. Portaria n.º 110-2019-CODAI, de 4 de outubro de 2019. **(Anexo 182)**
- Executora do Sistema Educacenso do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira para as duas etapas de coletas e atividades do processo

de execução dos dados do Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas da UFRPE. Portaria n.º 031/2020-CODAI, de 29 de julho de 2020. **(Anexo 183)**

- Pesquisadora Institucional. Responsável pelo gerenciamento do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional (SISTEC), Plataforma Nilo Peçanha (PNP), Censo da Educação Básica, e demais plataformas de informações do Ministério da Educação do Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas da UFRPE. Portaria n.º 032/2020-CODAI, de 29 de julho de 2020. **(Anexo 184)**
- Pesquisadora Institucional. Responsável pelo gerenciamento do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional (SISTEC) e, Plataforma Nilo Peçanha (PNP), do Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas da UFRPE. Ano Base 2019. **(Anexo 185)**

5.3.3. *Outras atividades julgadas relevantes*

Algumas outras atividades não contempladas nos itens anteriores, mas que considero relevantes, são relacionadas a seguir:

- Supervisor - Mostra da XVI FIA do Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas. X Congresso de Iniciação Científica da UFRPE. Período: 27 a 30/11/2000. **(Anexo 186)**
- Mediadora - Sessões de apresentação de trabalhos no IV Seminário Web Currículo e XII Encontro de Pesquisadores em Currículo: Contexto, Aprendizado e Conhecimento. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2015. **(Anexo 187)**
- Mediadora - Sessões de apresentação de trabalhos no VI Seminário Web Currículo: Educação e Humanismo. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2019. **(Anexo 188)**
- Mediadora - Sessões de apresentação de trabalhos no VII Seminário Web Currículo: Educação e Humanismo. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2021. **(Anexo 189)**

5.4. **Participação em bancas de avaliação de concurso público, de seleção simplificada ou em bancas de avaliação de curso de graduação, especialização, mestrado e doutorado**

A participação em bancas de processos seletivos e avaliação de títulos, ou para obtenção deles têm sido uma forma de contribuir com colegas docentes e pesquisadores a alcançarem o que eu, com a ajuda de outros, consegui alcançar.

- Comissão de Avaliação de Provas e Títulos para preenchimento de vagas para Professor do Ensino Básico Técnico Tecnológico - Eixo Tecnológico Informática. Edital 15/09, de 3 de fevereiro de 2009. Portaria n.º 006/09, de 11 de fevereiro de 2009. **(Anexo 190)**
- Avaliadora - Memorial Acadêmico para fins de acesso à Classe Titular. Professor Elias Inácio da Silva. Instituto Federal de Pernambuco (IFPE). 2020. **(Anexo 191)**
- Avaliadora - Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC). Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSul). Processo n.º 23340.000257.2020-68. Professor Max Lindoberto Castro Gonçalves. 2020. **(Anexo 192)**
- Avaliadora - Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC). Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB). Processo Administrativo n.º 23171.000456.2020-65. Professora Shirlene de Souza Aragão Bernardo. 2020. **(Anexo 193)**
- Avaliadora - Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC). Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB). Processo Administrativo n.º 23168.000588.2020-46. Professora Hannah Dora de Garcia e Lacerda. 2020. **(Anexo 194)**
- Avaliadora - Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC). Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB). Processo Administrativo n.º 23168.000922.2020-61. Professor Guilherme Augusto Vaz de Lima. 2020. **(Anexo 195)**
- Avaliadora - Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC). Instituto Federal de Goiás (IFG). Processo Administrativo n.º 23469.000710.2014-40. Professor Marcelo Francisco de Andrade. 2020. **(Anexo 196)**
- Exame de qualificação de Márcia Aparecida Caetano Sasaki, do Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação, Conhecimento e Sociedade, da Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS), intitulada “Formação continuada docente na educação profissional em tempos de pandemia da Covid-19: tecnologias digitais e metodologias ativas”, em 15 de dezembro de 2020. **(Anexo 197)**

- Avaliadora - Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC). Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB). Processo Administrativo n.º 23324.000061.2021-52. Professor Alisson de Oliveira Silva. 2021. **(Anexo 198)**
- Banca Examinadora da Dissertação de Márcia Aparecida Caetano Sasaki, do Programa de Pós-Graduação em Educação, Conhecimento e Sociedade, nível Mestrado, da Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS), intitulada “Formação continuada docente na educação profissional em tempos de pandemia da Covid-19: um estudo da integração das TDIC em metodologias ativas”, em 12 de julho de 2021. **(Anexo 199)**
- Exame de Qualificação de Vivian Vaz Batista Alves, do Doutorado do Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Currículo da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), intitulada “O processo formativo dos alunos de pós-graduação em um contexto de emergência”, em 3 de novembro de 2021. **(Anexo 200)**
- Banca examinadora da Tese de Doutorado de Vivian Vaz Batista Alves, do Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Currículo da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), intitulada “Tecnologias na prática docente em um cenário pandêmico: interrelações professor e alunos”, em 19 de abril de 2022. **(Anexo 201)**
- Exame de qualificação de Letícia Rayane Silva dos Anjos, do Mestrado em Ensino das Ciências/CENC-CPPGSC da Universidade Federal Rural de Pernambuco, intitulada “Estratégias para o desenvolvimento do pensamento algébrico a partir de uma abordagem híbrida rotacional”, em 20 de abril de 2023. **(Anexo 202)**
- Avaliadora - Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC). Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas da UFRPE (CODAI). Professor Alvaro de Moraes Belo Neto. 2023. **(Anexo 203)**
- Avaliadora - Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC). Instituto Federal de Goiás (IFG). Processo NUP n.º 23373.001357.2023-77. Professor Leovir Cardoso Aleluia Junior. 2023. **(Anexo 204)**

5.5. Participação como editor/revisor de revistas indexadas ou internas

Desde que ingressei no doutorado busquei contribuir com as atividades de extensão desenvolvidas pelo PPGC Currículo, o que culminou com os convites para Comissão Editorial da Revista e-Curriculum e posteriormente como revisora crítica de um e-book.

- Editora Gerente - Revista e-Curriculum (Qualis A2). Edição do v. 14, n. 3 (2016), Dossiê Temático “Pesquisa e Inovação Responsáveis na Educação”. **(Anexo 205)**
- Editora Gerente - Revista e-Curriculum (Qualis A2). Edição de abr/jun, v. 16, n. 2 (2018). **(Anexo 206)**
- Revisora Crítica - e-Book “O uso de aplicativos em práticas pedagógicas: possibilidades metodológicas”. ISBN: 978-65-5954-258-1 (Ebook). [O uso de aplicativos em práticas pedagógicas – Cultura Acadêmica \(culturaacademica.com.br\)](http://culturaacademica.com.br). **(Anexo 207)**

5.6. Participação como membro de comissões de caráter pedagógico (permanentes ou transitórias)

Durante o período da pandemia da Covid-19 fui designada para integrar comissões relacionadas ao planejamento do ensino remoto, e como diretora do Departamento de Ensino a presidir a Comissão de Ensino.

- Presidente da Comissão de Ensino.
 - Portaria n.º 043/2020-CODAI, de 17 de novembro de 2020. **(Anexo 208)**
 - Portaria n.º 18/2023-CODAI-UFRPE, de 10 de março de 2023. **(Anexo 209)**
- Presidente da Comissão de Planejamento e Apoio Pedagógico ao Ensino Remoto e Transição para o Ensino Híbrido do Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas da UFRPE (CODAI) - Comissão Papert. Portaria n.º 018/2020-CODAI, de 11 de maio de 2020. **(Anexo 210)**
- Grupo de trabalho Orientação e Suporte para o Trabalho Remoto do Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas da UFRPE. Portaria n.º 023/2020-CODAI, de 3 de junho de 2020. **(Anexo 211)**

5.7. Participação como membro de comissão de elaboração de projeto pedagógico de novos cursos (técnicos/graduação/pós-graduação)

Integrei comissões designadas para a elaboração de projetos pedagógicos de novos cursos, implantados ou em planejamento; para os quais relaciono apenas dois que disponho de comprovação.

- Comissão responsável pela elaboração do projeto pedagógico do curso de Administração Empresarial e Marketing. **(Anexo 212)**
- Comissão para elaboração da proposta do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática do Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas da UFRPE (CODAI). Portaria CODAI/UFRPE n.º 016/2022, de 14 de junho de 2022. **(Anexo 213)**

5.8. Participação na organização de congressos, workshops, seminários, mostras, palestras e conferências, prêmios em concursos e competições como orientador de alunos

Nos primeiros anos de CODAI participei das Feiras de Informações Agropecuárias (FIA) orientando equipes que apresentaram trabalhos voltados à divulgação de aplicações da informática no domínio agrotécnico. Também organizei, coordenei e executei um programa de acolhimento de novos alunos no período remoto.

Durante o período de lotação no MEC participei na organização de seminários promovidos pela CONAP para divulgação de suas ações. E desde quando ingressei no doutorado venho participando da organização dos Seminários Web Currículo.

- Professor Orientador da Equipe “Gerenciamento da pecuária bovina com o auxílio da informática”. XVI Feira de Informações Agropecuárias (FIA). 2000. **(Anexo 214)**
- Professor Orientador da Equipe “Informática básica aplicada à produção agropecuária: uso de planilha eletrônica no controle do processo produtivo”. XVII Feira de Informações Agropecuárias e Conhecimento Gerais (FIA). 2002. **(Anexo 215)**
- Professor Orientador da Equipe “Planilha eletrônica na agropecuária”. XVII Feira de Informações Agropecuárias e Conhecimento Gerais (FIA). 2002. **(Anexo 216)**
- Comissão Organizadora do Seminário "O Controle Social no Programa Universidade para Todos - Prouni", realizado na Universidade Católica do Salvador. Salvador, BA, no período de agosto a setembro de 2012. **(Anexo 217)**

- Comissão Organizadora do Seminário "O Controle Social no Programa Universidade para Todos - Prouni", realizado na Universidade Católica Dom Bosco - UCDB. Campo Grande, MS, no período de fevereiro a março de 2013. **(Anexo 218)**
- Comissão Organizadora do Seminário "O Controle Social no Programa Universidade para Todos - Prouni", realizado na Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE. Joinville, SC, no período de abril a junho de 2013. **(Anexo 219)**
- Comissão Organizadora do Seminário "O Controle Social no Programa Universidade para Todos - Prouni", realizado na Faculdade Nordeste - FANOR. Fortaleza, CE, no período de julho a agosto de 2013. **(Anexo 220)**
- Comissão Organizadora do Seminário "O Controle Social no Programa Universidade para Todos - Prouni", realizado na Universidade Católica de Minas Gerais - PUC-MG. Belo Horizonte, MG, no período de setembro a novembro de 2013. **(Anexo 221)**
- Comissão Organizadora do Seminário "O Controle Social no Programa Universidade para Todos - Prouni", realizado na FAE Centro Universitário. Curitiba, PR, no período de fevereiro a março de 2014. **(Anexo 222)**
- Comissão Organizadora do Seminário "O Controle Social no Programa Universidade para Todos - Prouni", realizado na Universidade Católica de São Paulo - PUC-SP. São Paulo, SP, no período de abril a junho de 2014. **(Anexo 223)**
- Comissão Organizadora do Seminário "O Controle Social no Programa Universidade para Todos - Prouni", realizado na Universidade Veiga de Almeida - UVA. Rio de Janeiro, RJ, no período de setembro a outubro de 2014. **(Anexo 224)**
- Comissão Organizadora do IV Seminário Web Currículo e o XII Encontro de Pesquisadores, realizado na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, SP, 2015. **(Anexo 225)**
- Comissão Organizadora do V Seminário Web Currículo: educação e cultura digital, realizado na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, SP, 2017. **(Anexo 226)**
- Comissão Organizadora do VI Seminário Web Currículo: educação e humanismo, realizado na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, SP, 2019. **(Anexo 227)**

- Organizadora, Coordenadora e Executora do “Programa de acolhimento de novos alunos e ambientação ao ensino remoto do CODAI da UFRPE”. 2021. 40 horas. **(Anexo 228)**
- Comissão Organizadora do VII Seminário Web Currículo: redes, territórios e diversidades, realizado na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, SP. 2021. **(Anexo 229)**

5.9. Participação como membro em comissões ou grupos de trabalho de caráter provisório

A formação de comissões para atendimento a demandas específicas tem sido uma maneira de suprir necessidades pontuais. Nesse sentido, enquanto professora com formações variadas, venho sendo requisitada para contribuir desde a elaboração de novos cursos no âmbito do CODAI, à participação no Comitê Técnico para o Acompanhamento da Política de Educação a Distância da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica.

- Comissão de Expansão de Cursos do CODAI, 2002. **(Anexo 212)**
- Comissão eleitoral para organização do processo de escolha dos candidatos ao cargo de diretor e seu substituto eventual. Portaria n.º 004/2006, de 25 de abril de 2006. **(Anexo 230)**
- Comissão de divulgação de seleção dos Cursos Técnicos na modalidade em EaD 2012.1. Portaria n.º 012, de 3 de setembro de 2011. **(Anexo 231)**
- Comissão do Programa de Apoio ao Discente do Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas da UFRPE. Portaria n.º 008, de 6 de fevereiro de 2019. **(Anexo 232)**
- Comissão do Planejamento Estratégico do Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas da UFRPE. Portaria n.º 033, de 19 de março de 2019. **(Anexo 233)**
- Comissão para Concessão, Fixação e Alteração de Regime de Trabalho do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico. Portaria n.º 045, de 25 de abril de 2019. **(Anexo 234)**
- Comissão de Atualização do Regimento Interno do Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas da UFRPE. Portaria n.º 055, de 9 de maio de 2019. **(Anexo 235)**
- Comissão de Estudos sobre Políticas Institucionais de Ensino Híbrido, conforme Ofício n.º 548/2020-GR, de 02/07/2020. Portaria n.º 533/2020-GR, de 3 de julho de 2020. **(Anexo 236)**

- Comitê Técnico para o Acompanhamento da Política de Educação a Distância da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Portaria n.º 480, de 24 de agosto de 2020. **(Anexo 237)**
- Comissão para Suporte na organização e estruturação de cursos de formação Inicial e Continuada (FIC) com os docentes do Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas da UFRPE (CODAI) na modalidade presencial. Portaria n.º 042/2021-CODAI, de 3 de setembro de 2021. **(Anexo 238)**
- Comissão de Elaboração de Protocolo de Retorno Gradual às Atividades Presenciais (CEPREGAP) do Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas da UFRPE. Portaria n.º 044/2021-CODAI, de 3 de setembro de 2021. **(Anexo 238)**
- Comissão de Atualização das Competências do Núcleo de Apoio ao Estudante do Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas da UFRPE. Portaria n.º 045, de 29 de setembro de 2021. **(Anexo 239)**
- Comissão de Avaliação para Concessão, Fixação e Alteração de Regime de Trabalho do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico. Portaria n.º 055, de 25 de outubro de 2021. **(Anexo 240)**
- Comissão de elaboração de Proposta para adesão à Linha de Fomento da Bolsa Formação – Qualifica Mais Progredir do CODAI. Portaria n.º 041/2021-CODAI, de 30 de agosto de 2021. **(Anexo 241)**

5.10. Exercício de cargos de direção e de coordenação (cd, fcc, fc)

Exerci cargos por designação superior, com e sem retribuição, mas considero todos relevantes para minha caminhada.

- Coordenadora e supervisora do laboratório didático de informática do CODAI.
 - Portaria n.º 01/B-2000, de 21 de fevereiro de 2000. **(Anexo 242)**
 - Portaria n.º 002/2006, de 16 de março de 2006. **(Anexo 243)**
 - Portaria n.º 022/2006, de 21 de setembro de 2006. **(Anexo 244)**
- Coordenadora e supervisora do Cadastro Nacional de Cursos Técnicos (CNCT).
 - Portaria n.º 02/A-2000, de 1.º de junho de 2000. **(Anexo 245)**
 - Portaria n.º 021/006, de 21 de setembro de 2006. **(Anexo 246)**

- Coordenadora dos Tutores das disciplinas do Curso Técnico em Alimentos modalidade EaD. Núcleo de Educação a Distância (NEaD) do CODAI. Período: Janeiro/2009 a Agosto/2011. **(Anexo 247)**
- Coordenadora dos Tutores Virtuais. Núcleo de Educação a Distância (NEaD) do CODAI. Período: 2.º Semestre de 2011. **(Anexo 248)**
- Assistente Técnico, código DAS-102.1, da Coordenação-Geral de Relações Acadêmicas de Graduação da Diretoria de Políticas e Programas de Graduação da Secretaria de Educação Superior.
 - Portaria MEC n.º 1053, de 10 de julho de 2013. Diário Oficial da União, n.º 132, Seção 2, p. 2, publicado em 11 de julho de 2013. **(Anexo 249)**
 - Termo de Posse. **(Anexo 250)**
- Coordenadora do Setor de Registros Escolares. Núcleo de Educação a Distância do CODAI (NEaD). Período: 2.º Semestre de 2019. **(Anexo 251)**
- Coordenadora de professores mediadores no Curso Técnico em Açúcar e Alcool. Núcleo de Educação a Distância do CODAI (NEaD). Período: Fevereiro/2020 a Agosto/2020. **(Anexo 252)**
- Diretora do Departamento de Ensino do Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas - CODAI. Portaria n.º 651, de 3 de agosto de 2020. Diário Oficial da União n.º 148, Seção 2, p. 21, publicado em 4 de agosto de 2020. **(Anexo 253)**

5.11. Aperfeiçoamento: curso de aperfeiçoamento na área de atuação; curso de curta duração (workshops, seminários, mostras, jornadas, treinamentos); participação em missão de trabalho (nacional ou internacional); pós-doutorado.

O processo de formação docente tem ocorrido desde criança, quando entrei na escola, à medida em que venho incorporando conhecimentos e vivendo experiências que vão moldando minha forma de agir, o modo como encaro os obstáculos, minhas referências profissionais.

Ao longo de minha trajetória docente, pude participar de variados momentos de aperfeiçoamento, grande parte dos quais relacionados nos subtópicos a seguir, todavia embora não sejam relacionados, os momentos de maior relevância para o aperfeiçoamento profissional foram aqueles vivenciados na prática docente, no convívio com os alunos, nas trocas interativas ocorridas no convívio em sala de aula e fora dela.

5.11.1. *Curso de aperfeiçoamento na área de atuação*

Além das participações em formações *stricto sensu* e *lato sensu* já relacionados participei de cursos de aperfeiçoamento com significativa importância para reflexões e redirecionamentos em minha atuação docente.

- Formação empreendedora na educação profissional. LED/UFSC. Período: Outubro/2000 a Fevereiro/2001. Carga horária: 180 horas. **(Anexo 254)**
- Capacitação de gestores em educação a distância. SEDIS/UFRN. Período: 02/2008 a 08/2008. Carga horária: 180 horas. **(Anexo 255)**

5.11.2. *Curso de curta duração (workshops, seminários, mostras, jornadas, treinamentos)*

A participação em cursos de curta duração, vêm contribuindo para ampliar os conhecimentos, e quando há a possibilidade de associar múltiplos cursos, mesmo que de curta duração, conseguimos aprimorar os conhecimentos e até mesmo aperfeiçoá-lo em domínios que não tinha me deparado em minha formação formal.

- Curso “Computação para Iniciantes”. Fundação Educacional do Jari (FEJARI). Período: maio a junho/1986. Carga horária: 40 horas. **(Anexo 256)**
- Curso “Formação de Programadores”. Serviço de Ensino Básico e Profissionalizante (SEBASP). 1991. Carga horária: 140 horas. **(Anexo 257)**
- Curso "Framework". Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC). Período: 27/7 a 7/8/1992. Carga horária: 20 horas. **(Anexo 258)**
- Curso “Lotus 123 - Técnicas Avançadas”. JARI Companhia Florestal Monte Dourado. Período: 21/9 a 25/9/1992. Carga horária: 24 horas. **(Anexo 259)**
- Curso “MS Word - Técnicas Avançadas”. JARI Companhia Florestal Monte Dourado. Período: 23/11 a 27/11/1992. Carga horária: 20 horas. **(Anexo 260)**
- Curso “Programação em Delphi”. Departamento de Informática. Universidade Federal do Pará (UFPA). Período: 4 a 8/12/1995. Carga horária: 10 horas. **(Anexo 261)**
- Curso “Administrador de Sistema Operacional Unix”. Departamento de Informática. Universidade Federal do Pará (UFPA). Período: 4 a 8/12/1995. Carga horária: 10 horas. **(Anexo 262)**

- Curso “Access”. VII Semana de Informática. Universidade da Amazônia (Unama). Período: 22 a 25/4/1996. Carga horária: 8 horas. **(Anexo 263)**
- Curso “Visual Basic”. VII Semana de Informática. Universidade da Amazônia (Unama). Período: 22 a 25/4/1996. Carga horária: 8 horas. **(Anexo 264)**
- Treinamento “Sensibilização para o trabalho em equipe”. SERPRO. Período: 30/11 a 01/12/1996. Carga horária: 16 horas **(Anexo 265)**
- Minicurso “Pedagogia das competências: recursos tecnológicos e avaliação”. 3º Congresso Brasileiro de Tecnologia e Educação. Sistema FECOMÉRCIO/SENAC/SESC. Período: Outubro/2001. Carga horária: 7 horas. **(Anexo 266)**
- Minicurso “O ensino da matemática com o apoio de diferentes softwares”. Reunião Regional da SBPC. Universidade Federal do Pará (UFPA). Período: 25 a 28/8/2004. Carga horária: 6 horas. **(Anexo 267)**
- Minicurso “História da ciência como instrumento da transdisciplinaridade”. Reunião Regional da SBPC. Universidade Federal do Pará (UFPA). Período: 25 a 28/8/2004. Carga horária: 6 horas. **(Anexo 268)**
- Minicurso “O aplicativo ‘régua e compasso’ no ensino e aprendizagem de geometria” e oficina “Língua Brasileira de Sinais-LIBRAS”. VII Congresso Norte/Nordeste de Educação em Ciências e Matemática. NPADC/UFPA. Período: 8 a 11/12/2004. Carga horária: 30 horas. **(Anexo 269)**
- Minicurso “Modelagem matemática e a formação de professores” - IV Encontro Paraense de Educação Matemática (IV EPAEM). Universidade da Amazônia (Unama). Período: 4 a 6/9/2006. **(Anexo 270)**
- Minicurso “Modelagem matemática na educação de jovens e adultos” - V Encontro Paraense de Educação Matemática (V EPAEM). Universidade da Amazônia (Unama). Período: 3 a 6/9/2007. **(Anexo 271)**
- Curso “Moodle para Administradores Técnicos”. GFarias. 2008. Carga horária: 20 horas. **(Anexo 272)**
- Curso “Moodle para professores autores”. GFarias. 2008. Carga horária: 60 horas. **(Anexo 273)**
- Curso “Moodle para tutores”. GFarias. 2008. Carga horária: 20 horas. **(Anexo 274)**

- Curso prático de “Direito do Consumidor”. Universidade Salgado de Oliveira (Universo). Período: 4/4/2009. Carga horária: 10 horas. **(Anexo 275)**
- Curso “Gestão Pública - Turma 01/2013 - MEC”. Escola Nacional de Administração Pública (ENAP). Período: Abril/2013. Carga horária: 60 horas. **(Anexo 276)**
- Curso “Fundamentos em Gerência de Projetos 2013”. Escola Nacional de Administração Pública (ENAP). Período: Outubro/2013. Carga horária: 60 horas. **(Anexo 277)**
- Treinamento “Análise de áudio, vídeo e imagens com o apoio do Programa Nvivo”. SOFTWARE shop. 2000. Carga horária: 10 horas. **(Anexo 278)**
- Oficina “Peer Instruction: uma metodologia ativa para transformar uma aula usual em uma aula com aprendizagem em pares”. VI Seminário Web Currículo. PUC-SP. 2019. **(Anexo 279)**
- Curso “Introdução à Libras (Turma MAR/2019)”. Escola Nacional de Administração Pública (ENAP). Período: 12/3 a 21/5/2019. Carga horária: 60 horas. **(Anexo 280)**
- Curso “Identidade Organizacional”. Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). Período: 29/3/2019. Carga horária: 3 horas. **(Anexo 281)**
- Curso “Análise de SWOT”. Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). Período: 12 e 26/4/2019. Carga horária: 6 horas. **(Anexo 282)**
- Curso “Objetivos Estratégicos”. Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). Período: 9/5/2019. Carga horária: 3 horas. **(Anexo 283)**
- Curso “Matemática Financeira (Turma MAI/2019)”. Escola Nacional de Administração Pública (ENAP). Período: 16/5 a 15/6/2019. Carga horária: 20 horas. **(Anexo 284)**
- Curso “Formação de Facilitadores de Aprendizagem (Turma AGO/2019)”. Escola Nacional de Administração Pública (ENAP). Período: 10/8 a 26/9/2019. Carga horária: 40 horas. **(Anexo 285)**
- Curso “Criatividade e Novas Tecnologias no Serviço Público (Turma OUT/2019)”. Escola Nacional de Administração Pública (ENAP). Período: 1.º a 28/10/2019. Carga horária: 10 horas. **(Anexo 286)**

- Curso “Noções Gerais de Direitos Autorais (Turma OUT/2019)”. Escola Nacional de Administração Pública (ENAP). Período: 1.º a 30/10/2019. Carga horária: 10 horas. **(Anexo 287)**
- Curso “Capacitação da Plataforma Nilo Peçanha 2020”. Centro de Referência em Formação e Educação a Distância do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina. Carga horária: 20 horas. **(Anexo 288)**
- Curso “Noções Básicas para Coordenar Cursos On-line” (Turma JAN/2020). Escola Nacional de Administração Pública (ENAP). Período: 27/1 a 26/2/2020. Carga horária: 20 horas. **(Anexo 289)**
- Curso “Espanhol 1”. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. Período: 8/5 a 26/7/2020. Carga horária: 30 horas. **(Anexo 290)**
- Curso “Introdução ao SIPAC/Protocolo – Mesa Virtual”. Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). Período: 1.º a 05/6/2020. Carga horária: 20 horas. **(Anexo 291)**
- Curso “Ética e Administração Pública” (Turma 1). Instituto Legislativo Brasileiro (ILB). Período: 16/5 a 20/6/2020. Carga horária: 40 horas. **(Anexo 292)**
- Curso “Introdução ao Direito do Consumidor - Turma 1 (Parceria ILB/ANATEL)”. Instituto Legislativo Brasileiro (ILB). Período de 28/5 a 21/7/2020. Carga horária: 40 horas/aula. **(Anexo 293)**
- Oficina “PODCAST como ferramenta de aprendizagem”. Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). Período: 30 e 31/7/2020. Carga horária: 8 horas. **(Anexo 294)**
- Curso “Libras Intermediário”. Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). Período: 3 a 7/8/2020. Carga horária: 20 horas. **(Anexo 295)**
- Curso “Estratégias de Ensino-Aprendizagem (Metodologias Ativas)”. Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). Período: 5 a 11/8/2020. Carga horária: 20 horas. **(Anexo 296)**
- Curso “Recursos e Funcionalidades - AVA/Moodle (Turma 3)”. Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). Período: 26 a 30/10/2020. Carga horária: 20 horas. **(Anexo 297)**

- Curso “SIGRH (Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos)”. Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). Período: 14 a 18/12/2020. Carga horária: 20 horas. **(Anexo 298)**
- Oficina “Formas de Interação para o Ensino Remoto”. Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). Período: 8 a 12/2/2021. Carga horária: 20 horas. **(Anexo 299)**
- Curso “Preparação para Instrutoria e Agentes de Capacitação EAD”. Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). Período: 12 a 16/04/2021. Carga horária: 20 horas. **(Anexo 300)**
- Oficina “Práticas de avaliação on-line”. Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). Período: 3 a 6/5/2021. Carga horária: 12 horas. **(Anexo 301)**
- Curso “Preparação para Pesquisa Científica”. Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). Período: 24 a 28/05/2021. Carga horária: 20 horas. **(Anexo 302)**
- Curso “Introdução à Lei Brasileira de Proteção de Dados Pessoais (Turma JUN/2021)”. Escola Nacional de Administração Pública (ENAP). Período: 27/6 a 6/7/2021. Carga horária: 10 horas. **(Anexo 303)**
- Curso “Desenvolvendo Equipes”. Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). Período: 26 a 30/7/2021. Carga horária: 20 horas. **(Anexo 304)**
- Oficina “Traçando Experiências de Aprendizagem Baseada em Problemas e em Projetos”. Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). Período: 19 a 21/7/2021. Carga horária: 12 horas. **(Anexo 305)**
- Curso “Introdução ao TRELLO - turma 3”. Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). Período: 16 a 20/8/2021. Carga horária: 20 horas. **(Anexo 306)**
- Oficina/Workshop “Google Forms Gamificado”. IV Congresso Amazônico de Educação a Distância - Aprendizagens Amazônicas: Culturas e Diversidade. Instituto Federal de Rondônia (IFRO). Período: 25/11/2021. Carga horária: 3 horas. **(Anexo 307)**
- Minicurso “Produção de webaulas: inPREZIone!”. IV Congresso Amazônico de Educação a Distância - Aprendizagens Amazônicas: Culturas e Diversidade. Instituto Federal de Rondônia (IFRO). Período: 26/11/2021. Carga horária: 3 horas. **(Anexo 308)**

- Oficina/Workshop “Desvendando a Plataforma Wordwall”. IV Congresso Amazônico de Educação a Distância - Aprendizagens Amazônicas: Culturas e Diversidade. Instituto Federal de Rondônia (IFRO). Período: 24/11/2021. Carga horária: 3 horas. **(Anexo 309)**
- Curso “Capacitação da Plataforma Nilo Peçanha 2023”. Centro de Referência em Formação e Educação a Distância do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina. Carga horária: 20 horas. **(Anexo 310)**

5.11.3. *Participação em Congressos, Colóquios, Seminários, Simpósios, Palestras, Mostras, Fóruns*

A participação em eventos de natureza científica é uma das maneiras de ampliar a minha rede de contatos, conhecer realidades diversas das que convivo ou convivi, e de trocar experiências e conhecimentos.

- XV Congresso da Sociedade Brasileira de Computação. XXI Conferência Latino-Americana de Informática. III Workshop sobre Educação em Informática. IV Congresso Ibero-Americano de Educação Superior em Computação. SBC-CLEI-UFRGS, Canela, RS. Período: 29/6 a 4/8/1995. **(Anexo 311)**
- XVI Congresso da Sociedade Brasileira de Computação. Departamento de Informática da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Período: 4 a 9/8/1996. **(Anexo 312)**
- 21.º Colóquio Brasileiro de Matemática. CNPq / IMPA - Instituto de Matemática Pura e Aplicada. Período: 21 a 25/7/1997. **(Anexo 313)**
- I Fórum e I Feira de Informática na Educação da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Centro de Convenções da UFPE. Período: 4 e 5/9/2000. **(Anexo 314)**
- Palestra “Ações destinadas a estimular o trabalho em matemática”. Editora Saraiva-Atual, Recife, PE. Período: 14/9/2000. **(Anexo 315)**.
- III Encontro Nacional dos Diretores das Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais e Reunião Ordinária do Fórum de Gestores de Ensino. Recife, PE. Período: 2 a 4/5/2001. Carga horária: 20 horas. **(Anexo 316)**
- III Seminário “Formação de formadores em empreendedorismo”. Instituto Euvaldo Lodi, Recife, PE. Período: 28 a 30/5/2001. **(Anexo 317)**

- 3º Congresso Brasileiro de Tecnologia e Educação. Centro de Convenções de Pernambuco, Sistema Fecomércio/Senac/SESC. Período: 23 a 26/10/2001. Carga horária: 24 horas. **(Anexo 318)**
- III Congresso e Workshop de Informática na Educação (Infoeducação 2002). Centro de Convenções de Pernambuco. Período: 1.º e 2/8/2002. Carga horária: 20 horas. **(Anexo 319)**
- I Seminário de Educação Ambiental no Setor Elétrico. Companhia Hidro Elétrica de São Francisco, Recife, PE. Período: 7 a 9/10/2003. **(Anexo 320)**.
- Reunião Regional da SBPC-PA. Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA. Período: 25 a 28/8/2004. **(Anexo 321)**
- III Congresso Internacional de Ensino da Matemática. Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), Canoas, RS. Período: 20 a 22/10/2005. Carga horária: 20 horas. **(Anexo 322)**
- Simpósio Internacional de Pesquisa em Educação Matemática (SIPEMAT). Centro de Educação da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife, PE. Período: 10 a 14/07/2006. **(Anexo 323)**.
- Seminário Novas Tecnologias e a Educação na Sociedade do Conhecimento. UFPA/IUPEA, Belém/PA. Período: 10 a 11/09/2007. Carga Horária: 16 horas. **(Anexo 324)**.
- IV Congresso Internacional de Ensino da Matemática. Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), Canoas, RS. Período: 25 a 27/10/2007. Carga Horária: 20 horas. **(Anexo 325)**
- III Congresso Internacional de Direito Público "Internacionalização do Direito e o Diálogo das Fontes". 2009. **(Anexo 326)**
- Seminário "O Controle Social no Programa Universidade Para Todos - PROUNI". Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE). Período: 04/07/2013. Carga horária: 8 horas. **(Anexo 327)**
- Palestra "Publicação Científica em Educação em Questão". Programa de Pós Graduação em Educação: Currículo, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Período: 4/3/2015. **(Anexo 328)**
- META 2015 - Fórum Metodologias Ativas, PUC-SP. Período: 8/12/2015. **(Anexo 329)**

- XII Colóquio sobre Questões Curriculares, VII Colóquio Luso-Brasileiro de Currículo e II Colóquio Luso-Afro-Brasileiro de Questões Curriculares. Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife, PE. Período: 31/8 a 2/9/2016. Carga horária: 36 horas. **(Anexo 330)**
- XIV Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia. Universidade do Minho. Período: 6 a 8/9/2017. **(Anexo 331)**
- V Congresso de TIC e Educação - ticEDUCA 2018. Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. Período: 6 a 8/9/2018. **(Anexo 332)**
- IV Colóquio Luso-Afro-Brasileiro de Questões Curriculares. Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. Período: 10 a 12/9/2018. **(Anexo 333)**
- VI Seminário Web Currículo: Educação e Humanismo. Programa de Pós Graduação em Educação: Currículo da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), São Paulo, SP. Período: 4 a 6/11/2019. **(Anexo 334)**
- Webinário “Diálogos sobre o uso de tecnologias digitais na educação”. Universidade Federal de Alagoas (Ufal). Período: 17/4/2020. Carga horária: 2 horas. **(Anexo 335)**
- VI Seminário Nacional de Inclusão Digital. Universidade de Passo Fundo (UPF). Período: 22 a 24/4/2020. Carga horária: 40 horas. **(Anexo 336)**
- Webinário Educação Digital - GTD.GOV. Período: 12/5/2020. Carga horária: 1 hora. **(Anexo 337)**
- Web Meeting “O desafio da educação a distância numa universidade pública brasileira em tempos de pandemia”. Espaço de Apoio ao Ensino e Aprendizagem (EA)², Unicamp. Período: 15/5/2020. **(Anexo 338)**
- Webinário “Competência digital docente em construção na Ufal”. Universidade Federal de Alagoas (Ufal). Período: 25/5/2020. Carga horária: 2 horas. **(Anexo 339)**
- 1.º Ciclo de Debates do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Graduação. ForGRAD. Período: maio e junho/2020. Carga horária: 16 horas. **(Anexo 340)**
- Palestra “Impactos da quarentena no meio ambiente: o bem e o mal”. Instituto Federal Fluminense - Campus Campos Centro. Período: 3/6/2020. Carga horária: 2 horas. **(Anexo 341)**

- Palestra Dialogada I “Ensino online e atividades remotas”. Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas da UFRPE. Período: 2/6/2021. Carga horária: 1,30 horas. **(Anexo 342)**
- Palestra Dialogada II “Metodologias ativas e inovadoras”. Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas da UFRPE. Período: 10/6/2020. Carga horária: 1,30 horas. **(Anexo 343)**
- Seminário “Possibilidades do Ensino Híbrido no Currículo Escolar”. SEBRAE. Período: 18/6/2020. Carga horária: 2 horas. **(Anexo 344)**
- Webpalestra “Felicidade e bem-estar em tempos de isolamento social”. Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). Período: 19/6/2020. Carga horária: 2 horas. **(Anexo 345)**
- Seminário “AconteCER - Compartilhando experiências inspiradoras na educação: Vida e Motivação”. SEBRAE. Período: 24/6/2020. Carga horária: 1,30 horas. **(Anexo 346)**
- I Seminário Virtual da Universidade Federal Rural de Pernambuco. Desmistificando o processo de ensino-aprendizagem on-line. Período: 1.º a 3/7/2020. Carga horária: 10 horas. **(Anexo 347)**
- Conferência “Docência OnLife: saberes necessários à prática educativa híbrida”. Universidade Federal do Recôncavo Baiano (UFRB). Período: 6/7/2020. Carga horária: 2 horas. **(Anexo 348)**
- Seminário “Empreendedorismo no Currículo Escolar - Como fazer?”. SEBRAE. Período: 16/7/2020. Carga horária: 1,30 horas. **(Anexo 349)**
- Trilha Formativa “I Ciclo de trilhas formativas: a formação continuada e em serviço de professores em tempo de educação online”. Universidade Nove de Julho (UNINOVE). Período: 21/7/2020. Carga horária: 2 horas. **(Anexo 350)**
- Webinário Internacional “Global Classroom + Virtual Study Abroad + Short-term programs and Summer Programs”. Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). Período: 24/8/2020. Carga horária: 2 horas. **(Anexo 351)**
- 2ª Jornada Digital da Educação. Práticas para o Novo Ensino Médio. Editora Moderna. 2020. Período: 31/8 a 4/9/2020. Carga horária: 8 horas. **(Anexo 352)**
- II Seminário de Boas Práticas de Ensino e Aprendizagem. Escola de Engenharia de Lorena, USP. Período: 09/09/2020. Carga horária: 12,50 horas. **(Anexo 353)**

- Webconferência “Estágio Supervisionado em tempos de pandemia: desafios e reflexões”. Instituto Federal do Maranhão, DERI-SJP. Período: 4/9 a 9/10/2020. Carga horária: 40 horas. **(Anexo 354)**
- Jornada Comemorativa. Centenário de Paulo Freire. Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). Período: 16/09/2020, totalizando 3 horas. **(Anexo 355)**
- Painel “Políticas de Educação a Distância na Educação Profissional e Tecnológica”. Ministério da Educação. Período: 9 e 10/12/2020. **(Anexo 356)**
- Seminarios de Educación Virtual. Narrativas y otras tendencias en la educación digital. Programa de Pós Graduação em Educação: Currículo da PUC-SP São Paulo (Brasil) e o Observatorio de la Educación Digital da UB (Espanña). Período: 15 e 16/12/2020. **(Anexo 357)**
- SEM²Ap 2020 - 3^a Semana da Engenharia Matemática e Matemática Aplicada da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). 2020. Carga horária: 27 horas. **(Anexo 358)**
- IV Colóquio Docência e Diversidade na Educação Básica: Profissão docente em questão. Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade (PPGEDUC), da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Período: 17 a 19/3/2021. Carga horária: 30 horas. **(Anexo 359)**
- I Simpósio Nacional de Metodologias Ativas na Educação Profissional e Tecnológica (I SinmaEPT). Instituto Federal do Acre (IFAC). Período: 15 a 18/4/2021. Carga horária: 42 horas. **(Anexo 360)**
- 3^o Seminário de Educação Inclusiva no Ensino Médio e Técnico do IFSul (SEDINETEC). Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSUL), Campus Sapucaia do Sul. Período: 19 a 21/5/2021. Carga horária: 14 horas. **(Anexo 361)**
- Seminário Internacional de Proteção de Dados. Ministério da Economia. Período: 28/4/2021. Carga horária: 3 horas. **(Anexo 362)**
- Diálogo Tech. Ensino Híbrido na EPT. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec). Ministério da Educação. Período: 12/8/2021. Carga horária: 2 horas. **(Anexo 363)**

- Diálogo Tech. Articulação entre a EPT e o setor produtivo. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec). Ministério da Educação. Período: 9/9/2021. Carga horária: 2 horas. **(Anexo 364)**
- Diálogo Tech. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT). Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec). Ministério da Educação. Período: 23/9/2021. Carga horária: 2 horas. **(Anexo 365)**
- Ciclo de Webinários “Relação da Educação Profissional e Tecnológica com o Setor Produtivo: experiências do Mercosul”. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec). Ministério da Educação. Período: 17, 24 e 31/8 e 14 e 28/9/2021. **(Anexo 366)**
- Congresso Internacional Movimentos Docentes, IV SEPAD e II PRATIC. Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Período: 14 a 16/10/2021. Carga horária: 30 horas. **(Anexo 367)**
- 16º SENAED – Seminário Nacional ABED de Educação a Distância. Associação Brasileira de Educação à Distância. Período: 18 e 21/10/2021. **(Anexo 368)**
- I Ciclo de formação sobre a curricularização da extensão. Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Cidadania e Pró-Reitoria de Ensino de Graduação. Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). Período: 10, 17 e 24/11/2021. Carga horária: 9 horas. **(Anexo 369)**
- VII Seminário Web Currículo: redes, territórios e diversidades. Programa de Pós Graduação em Educação: Currículo da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), São Paulo/SP. Período: 16 a 18/11/2021. Carga horária: 24 horas. **(Anexo 370)**
- IV Congresso Amazônico de Educação a Distância - Aprendizagens Amazônicas: Culturas e Diversidade. Instituto Federal de Rondônia (IFRO). Período: 24 a 26/11/2021. Carga horária: 60 horas. **(Anexo 371)**
- Palestra “Abertura Oficial do Evento: Acessibilidade e Inclusão de Pessoas com Deficiência através da Tecnologia”. IV Congresso Amazônico de Educação a Distância - Aprendizagens Amazônicas: Culturas e Diversidade. Instituto Federal de Rondônia (IFRO). Período: 24/11/2021. Carga horária: 4 horas. **(Anexo 372)**

- Palestra “Cultura Maker como espaço para aprendizagem criativa”. IV Congresso Amazônico de Educação a Distância - Aprendizagens Amazônicas: Culturas e Diversidade. Instituto Federal de Rondônia (IFRO). Período: 25/11/2021. Carga horária: 2 horas. **(Anexo 373)**
- Palestra “Diversidade em Ecossistemas de Software para Educação”. IV Congresso Amazônico de Educação a Distância - Aprendizagens Amazônicas: Culturas e Diversidade. Instituto Federal de Rondônia (IFRO). Período: 25/11/2021. Carga horária: 3 horas. **(Anexo 374)**
- Palestra “Possibilidades de proposição, implementação e divulgação da ALL – ALtruist Language”. IV Congresso Amazônico de Educação a Distância - Aprendizagens Amazônicas: Culturas e Diversidade. Instituto Federal de Rondônia (IFRO). Período: 26/11/2021. Carga horária: 3 horas. **(Anexo 375)**
- 45ª Reunião dos Dirigentes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica (REDITEC). Instituto Federal de Brasília (IFB). Período: 29/11 a 2/12/2021. Carga horária: 8 horas. **(Anexo 376)**
- IV Encontro Internacional Docência e Cibercultura (IV E-DOC - RIO 2022). Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Período: 25 a 29/7/2022. **(Anexo 377)**
- II Congresso Internacional Movimentos Docentes e do Colóquio FORPIBID RP. Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Período: 14 e 15/10/2022. Carga horária: 50 horas. **(Anexo 378)**
- II Simpósio Nacional de Metodologias Ativas na Educação Profissional e Tecnológica (II SinmaEPT). Instituto Federal do Acre (IFAC). Período de 22/3 a 25/3/2023. Carga horária: 30 horas. **(Anexo 379)**

5.11.4. *Participação em missão de trabalho (nacional ou internacional)*

Durante o período em que estive atuando no MEC fui designada para participar de vários processos de Supervisão do Prouni e do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies). Também fui designada para participar de assembleias ordinárias da Comissão Nacional de Acompanhamento e o Controle Social do Prouni (CONAP).

- Supervisão *in loco* da Faculdade Pitágoras de Belo Horizonte (FPAS) no âmbito do Programa Universidade para Todos (Prouni) e do Fundo de Financiamento Estudantil

(Fies). Despacho n.º 25/2014/DIPES/SESu/MEC. Período: 12 a 14/5/2014. **(Anexo 380)**

- Supervisão *in loco* do Centro Universitário UNA (UNA) no âmbito do Programa Universidade para Todos (Prouni) e do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies). Despacho n.º 26/2014/DIPES/SESu/MEC. Período: 14 a 16/5/2014. **(Anexo 381)**
- Supervisão *in loco* da Faculdade Projeção no âmbito do Programa Universidade para Todos (Prouni). Despacho n.º 112-2014/DIPES/SESu/MEC. Período: 27 e 28/11/2014. **(Anexo 382)**
- Participação, por designação da Diretora de Políticas e Programas de Graduação da Secretaria de Educação Superior, da reunião ordinária da Assembleia Geral da Comissão Nacional de Acompanhamento e o Controle Social do Prouni - CONAP, realizada em 3 de julho de 2012. **(Anexo 383)**
- Participação, por designação da Diretora de Políticas e Programas de Graduação da Secretaria de Educação Superior, da reunião ordinária da Assembleia Geral da Comissão Nacional de Acompanhamento e o Controle Social do Prouni - CONAP, realizada em 4 de setembro de 2012. **(Anexo 384)**
- Participação, por designação da Diretora de Políticas e Programas de Graduação da Secretaria de Educação Superior, da reunião ordinária da Assembleia Geral da Comissão Nacional de Acompanhamento e o Controle Social do Prouni - CONAP, realizada em 6 de novembro de 2012. **(Anexo 385)**
- Participação, por designação da Diretora de Políticas e Programas de Graduação da Secretaria de Educação Superior, da reunião ordinária da Assembleia Geral da Comissão Nacional de Acompanhamento e o Controle Social do Prouni - CONAP, realizada em 24 de janeiro de 2013. **(Anexo 386)**

5.11.5. *Representação em conselhos; câmaras; comitês de caráter permanente e sindical*

Particpei do Conselho Técnico Administrativo (CTA) do CODAI em dois mandatos, de 2002 a 2006.

- Membro Titular do Conselho Técnico Administrativo – CTA/CODAI – Biênio 2002/2004. **(Anexo 387)**

- Membro Suplente do Conselho Técnico Administrativo – CTA/CODAI – biênio 2004/2006. **(Anexo 388)**

5.12. Homenagens e menções honrosas

Como professora, fui homenageada pelos alunos em algumas cerimônias de Colação de Grau, e pela Direção Geral do CODAI por trabalhos prestados com dedicação e comprometimento.

- Professora Homenageada do Curso Técnico em Agropecuária, em Cerimônia de Colação de Grau realizada em 31 de julho de 2009. **(Anexo 389)**
- Professora Homenageada do Curso Técnico em Alimentos na modalidade EaD, em Cerimônia de Colação de Grau realizada em 17 de setembro de 2011. **(Anexo 390)**
- Professora Homenageada do Curso Técnico em Alimentos, em Cerimônia de Colação de Grau realizada em 23 de março de 2012. **(Anexo 391)**
- Professora homenageada na categoria "Patronesse" do Curso Técnico em Administração, pela turma de formandos do semestre letivo 2022.1. **(Anexo 392)**
- Elogio pela dedicação, comprometimento e desempenho obtidos, pelo trabalho na gestão e atualização de dados nas plataformas online: Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica - Sistec e Plataforma Nilo Peçanha - PNP do Ministério da Educação. **(Anexo 393)**

5.13. Outras comprovações relevantes

A seguir relaciono documentos diversos, que não foram enquadrados nos itens sugeridos na Resolução n.º 065/2020, que regulamenta procedimentos que deverão ser adotados instituindo novos critérios de avaliação para concessão de Promoção para a Classe E, com denominação de Professor Titular nas carreiras de Magistério Superior e do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, mas que fiz referência na construção deste Memorial da Trajetória Acadêmica.

- Portaria n.º 002/2003-GR. Concessão de afastamento com lotação provisória da UNEDI-CEFET-MA **(Anexo 394)**
- Ofício n.º 019/2003 - Diretoria UNED. Solicitação de suspensão de férias. **(Anexo 395)**
- Portaria n.º 267/2003-GR, de 20 de maio de 2003. Cancela a Portaria n.º 002/2003-GR **(Anexo 396)**

- Teor do email com a consulta à Coordenação Geral de Recursos Humanos do IBAMA quanto à possibilidade de lotação no Centro de Treinamento do Ibama **(Anexo 397)**
- Teor do email com a solicitação de afastamento para acompanhamento de cônjuge **(Anexo 398)**
- Autorização para lotação provisória na Secretaria de Educação Superior (SESu), **(Anexo 399)**
- Portaria n.º 292/04-GR, de 02 de junho de 2004. Concessão de afastamento para cursar o programa de Mestrado em Ensino de Ciências e Matemáticas pela Universidade Federal do Pará. **(Anexo 400)**
- Histórico acadêmico do Doutorado em Educação na Universidade Católica de Brasília (UCB). **(Anexo 401)**
- Portaria n.º 265/2015-GR, de 13 de fevereiro de 2015. Concessão de afastamento para cursar o programa de Doutorado em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUCSP. **(Anexo 402)**
- Grupo de Pesquisa “Formação de Educadores com suporte em meio digital”. Endereço para acessar o espelho: <https://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5884470533075865>. **(Anexo 403)**

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini. **Integração currículo e Tecnologias de Informação e Comunicação**: Web currículo e formação de professores. 2019. Tese (Livre-Docência) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2019.

BERBEL, Neusi Aparecida Navas. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. **Semina: Ciências Sociais e Humanas**, [S. l.], v. 32, n. 1, p. 25–40, 2012. DOI: <https://doi.org/10.5433/1679-0383.2011v32n1p25>

BRASIL. **Decreto n.º 10.277, de 16 de março de 2020**. Institui o Comitê de Crise para Supervisão e Monitoramento dos Impactos da Covid-19. Diário Oficial da União (DOU). Publicado em: 16/3/2020 Edição extra- C, republicado em 16/3/2020 - Edição extra - D e republicado em 17/3/2020 - Edição extra - A. Disponível em: [D10277 \(planalto.gov.br\)](https://www.planalto.gov.br/legis/2020/03/16/Decreto10277.htm)

BRASIL. **Decreto n.º 2.983, de 5 de março de 1999**. Suspende temporariamente a realização de novos concursos públicos e as nomeações para cargos civis de provimento efetivo ou de carreira no âmbito da Administração Federal direta, das autarquias e das fundações públicas do Poder Executivo da União, e dá outras providências. Diário Oficial da União (DOU). Publicado em: 8/3/1999. Disponível em: [D2983 \(planalto.gov.br\)](https://www.planalto.gov.br/legis/1999/03/08/Decreto2983.htm)

BRASIL. **Lei n.º 13.979, de 6 de fevereiro de 2020**. Dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus responsável pelo surto de 2019. Diário Oficial da União (DOU). Publicado em: 7/2/2020. Disponível em: [L13979compilado \(planalto.gov.br\)](https://www.planalto.gov.br/legis/2020/02/07/Lei13979.htm)

BRASIL. **Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e

Tecnologia, e dá outras providências. Diário Oficial da União (DOU). Publicado em: 30/12/2008. Disponível em: [L11892 \(planalto.gov.br\)](#)

BRASIL. **Lei n.º 11.128, de 28 de junho de 2005**. Dispõe sobre o Programa Universidade para Todos – PROUNI e altera o inciso I do art. 2.º da Lei n.º 11.096, de 13 de janeiro de 2005. Diário Oficial da União (DOU). Publicado em: 29/6/2005. Disponível em: [Lei nº 11.128 \(planalto.gov.br\)](#)

BRASIL. **Lei n.º 11.096, de 13 de janeiro de 2005**. Institui o Programa Universidade para Todos - PROUNI, regula a atuação de entidades beneficentes de assistência social no ensino superior; altera a Lei n.º 10.891, de 9 de julho de 2004, e dá outras providências. Diário Oficial da União (DOU). Publicado em: 14/1/2005. Disponível em: [Lei nº 11.096 \(planalto.gov.br\)](#)

BRASIL. **Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União (DOU). Publicado em: 23/12/1996. Disponível em: [L9394 \(planalto.gov.br\)](#)

BRASIL. **Medida Provisória n.º 1.075, de 6 de dezembro de 2021**. Altera a Lei n.º 11.096, de 13 de janeiro de 2005, e a Lei n.º 11.128, de 28 de junho de 2005, para dispor sobre o Programa Universidade para Todos. Diário Oficial da União (DOU). Publicado em: 7/12/2021. Disponível em: [mpv1075 \(planalto.gov.br\)](#)

BRASIL. **Portaria MEC n.º 343, de 17 de março de 2020**. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. Diário Oficial da União (DOU). Publicado em: 18/3/2020. Disponível em: [portaria nº 343, de 17 de março de 2020 - portaria nº 343, de 17 de março de 2020 - DOU - Imprensa Nacional \(in.gov.br\)](#)

BRASIL. **Portaria MEC n.º 329, de 11 de março de 2020**. Institui o Comitê Operativo de Emergência do Ministério da Educação - COE/MEC, no âmbito do Ministério da Educação. Diário Oficial da União (DOU). Publicado em: 12/3/2020. Disponível em: [portaria nº 329, de 11 de março de 2020 - portaria nº 329, de 11 de março de 2020 - DOU - Imprensa Nacional \(in.gov.br\)](#)

BRASIL. **Portaria MS n.º 454, de 20 de março de 2020**. Declara, em todo o território nacional, o estado de transmissão comunitária do coronavírus (covid-19). Diário Oficial da União (DOU). Publicado em: 20/3/2020. Disponível em: [portaria nº 454, de 20 de março de 2020 - portaria nº 454, de 20 de março de 2020 - DOU - Imprensa Nacional \(in.gov.br\)](#)

FERREIRA, Maria; SIQUEIRA, Gilmar. (2021). Trote Ecológico no Campus Sede da Universidade Federal do Pará: Memória e Percepção de um Legado. **Gestão Ambiental Participativa & Desenvolvimento Sustentável**, Vol 1. Editora UFPA, 2021. p. 5-38.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MORAN, José. Mudando a educação com metodologias ativas. In: SOUZA, Carlos Alberto de; MORALES, Ofelia Elisa Torres (Orgs.). **Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania**: aproximações jovens. Vol. III. Ponta Grossa: UEPG/PROEX, 2015. p. 15-33.